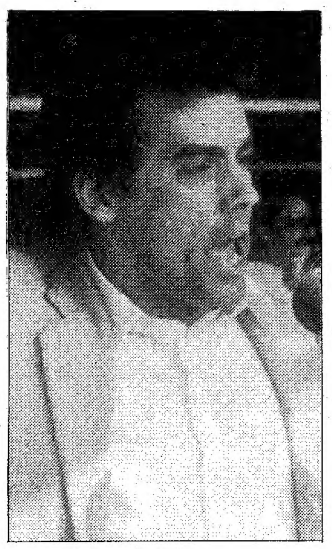
# Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 933 Quarta-feira, 5 de Abril de 1989 Preço 50$00

***ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA***
**Uma «baixa» no executivo da CGTP**

Pág. 11

***NAMÍBIA: COMBATES AUMENTAM***
**Pretória ameaça com recuo**

Pág. 16 e 17

***OS VELHOS PALÁCIOS DE MARVILA***
**Autarquia contra camartelo**

Pág. 24 e 25

*PSD avança, na Assembleia, sobre pedido anunciado pelo PS*

# BELEZA: EU TENHO DOIS INQUÉRITOS...

Leonor Beleza e as actividades do seu Ministério da Saúde serão alvo, ao que tudo indica, de dois inquéritos parlamentares — resta saber qual deles «lavará mais branco». Trata-se de uma situação que resulta do facto de os social-democratas terem resolvido antecipar-se aos socialistas no pedido de averiguação do que se passa naquele departamento governamental. Mas os socialistas já anunciaram que manterão a sua iniciativa, apesar de o PSD ter «assumido» todos os pontos que o PS pretende ver esclarecidos. Sinal de que ainda há muito quem não considere aceitáveis as explicações e as garantias de isenção dadas por Beleza, ontem, mais uma vez, em entrevista à RTP.

Págs. 2,3 e 4

*A história complicada do Hospital de S. Francisco Xavier*

# MUITAS EMPRESAS, A MESMA GENTE

**Uma série de «coincidências de pessoas e respectivos cargos» são sublinhadas pela Ordem nos Médicos na queixa que apresentou à Procuradoria-Geral da República relativamente ao processo de abertura do Hospital de S.Francisco Xavier. Foi esta a queixa que desencadeou a abertura de um inquérito , primeiro a nível interno no Ministério da Saúde, depois a cargo da Inspecção Geral de Finanças, por pressão do Procurador Geral da República.**

Como é sobejamente conhecido, o Ministério da Saúde adjudicou à «PA-Consultores de Gestão e Organização LdA», cujo administrador e director-geral era então o engenheiro Costa Freire - que em Agosto de 1987 ascendeu ao cargo de secretário de Estado da Administração da Saúde - a prestação de serviços no Hospital S.Francisco Xavier «para apoio à área de informática e às áreas funcionais».

«Não se conhece contrato escrito, nem tão pouco a que título se adjudicou à PA esta prestação de serviços» sublinha o documento da Ordem dos Médicos.

Em Dezembro de 1987, o director da «PA», engenheiro Francisco Moncada Coelho Sampaio, foi nomeado por Costa Freire presidente da Comissão Directiva dos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), o departamento do Ministério da Saúde que pagou as facturas das despesas de instalação do Hospital de S.Francisco Xavier.

Pela PA e através de Costa Freire, sublinha a mesma fonte, foi colocado Manuel Cabral como chefe do serviço de aprovisionamento do Hospital de S.Francisco Xavier.

Posteriormente, a Comissão Instaladora do Hospital afastou-o do cargo, invocando «atitudes arrogantes e procedimentos incorrectos».

### Não houve concurso público para a informatizacão

A PA é uma sociedade por quotas e são seus sócios, na ordem decrescente de participações, o GTI - Gabinete Técnico de Informática Lda., a PA-Management, com sede em Londres, a Navalis e Partex.

Três empresas - Gaslimpo, Partex e PA, Management - aparecem como sócias do GTI, que é sócio maioritário da PA e da PDL. Por sua vez, uma outra empresa, Evenco, tem dois sócios comuns à PA, a GTI e Navalis; a Navalis é sócia da PA e PDL; a Gaslimpo é sócio maioritário da GTI e da Evenco. A PA-Management é sócia da PA e da GTI.

A aquisição de equipamento informático para o Hospital de S.Francisco Xavier envolvia um caderno de encargos de valor superior a 40 mil contos.

Ao abrigo do Decreto-Lei nº211/79, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 227/85, o concurso público será obrigatório quando a aquisição de bens e serviços for superior a 4 mil contos.

Um despacho datado de 1 de Abril de 1987 e assinado por Manuel Cabral invoca «a necessidade de preparar, no mais curto espaço de tempo, o Hospital de S.Francisco Xavier para a abertura e sua articulação com a Direcção-Geral dos Hospitais».

O despacho que autoriza a dispensa do concurso não refere qualquer fundamento que a Lei expressamente prevê, já que não se verifica nenhuma das condições constantes do nº4 do Artigo 5 da referida legislação.

As três empresas consultadas ao abrigo da dispensa de concurso público para aquisição de equipamento informático foram a GTI, a PDL e a Evenco, ligadas entre si. É o engenheiro Sampaio que assina a proposta de fornecimento de equipamento informático apresentada pela PDL.

A escolha recaíu na PDL - Companhia Portuguesa de Processamento de Dados, LDA. O parecer técnico a propôr esta adjudicação foi feito e assinado pelo engenheiro Fernando Costa Freire, administrador e director geral da PA e... director da PDL.

«Em resumo e de facto, o engenheiro Costa Freire propôs a adjudicação à empresa de que ele próprio era director...», afirma o pedido de inquérito da Ordem dos Médicos.

A empresa GTI, que detém a relação de domínio e de grupo sobre a PA e a PDL, tinha como gerente Carlos Alberto Duarte da Costa Freire, familiar ou irmão do engenheiro Fernando da Costa Freire que foi para secretário de Estado.

### ... nem para o fornecimento de refeições

É o mesmo chefe do serviço de aprovisionamento do Hospital, Manuel Cabral que pede, a 30 de Março de 1987, «autorização para a aquisição do serviço de refeições nas instalações do Hospital, com dispensa de concurso público».

A proposta invoca, como no caso do equipamento de informática, «a necessidade de preparar no mais curto espaço de tempo o Hospital de S.Francisco Xavier para a sua abertura».

Tal como no caso anterior, essa autorização implica «a consulta a, pelo menos, três possíveis fornecedores», o que foi feito , no dia uma proposta para aquisição à empresa Lisrestal do serviço de refeições para o Hospital de S.Francisco Xavier.

Doc. 9

NOTA Nº 23/87

DE: Serviço de Aprovisionamento

PARA: Comissão Instaladora

ASSUNTO: Proposta para aquisição de equipamento informático

Processo nº 02/87

Foram consultadas as firmas PDL, GTI e EVENCO.

Das propostas apresentadas considera-se ser a que melhor satisfaz os interesses do Hospital a da firma PDL, pelos preços que oferece.

Nestes termos propõe-se a aquisição do equipamento à firma PDL - Companhia Portuguesa de Processamento de Dados, Ldª, pelo valor global de 36 867 600$00 (Trinta e seis milhões oitocentos e sessenta e sete mil e seiscentos escudos).

HSFX, 87.04.01

O Chefe do Serviço de Aprovisionamento

MANUEL CABRAL

No dia seguinte, 31 de Março de 1987, o chefe do serviço de aprovisionamento do Hospital afirma ter consultado quatro firmas - a Eurest, Gertal, Itau e Lisrestal - e propõe a aquisição do serviço de refeições à firma Lisrestal.

«Curiosamente, na adjudicação, para aquisição de serviços de refeição, superior a 75 mil contos, foi também dispensado o concurso público, sem fundamentação legal expressa, tendo sido consultadas quatro empresas sendo a conclusão final e a adjudicação da proposta elaborada e assinada pelo engenheiro Costa Freire, como director-geral da PA», afirma um documento.

### ...nem para a campanha publicitária

A empresa PA encarregou-se da campanha publicitária do Hospital de S.Francisco Xavier que foi «agenciada» pelo engenheiro Costa Freire na qualidade de administrador daquela firma, e onde a «comissão de agência» cobrada é de 15 por cento, o que corresponde a quase 5 mil contos.

«Desconhece-se se esta campanha - que ascendeu a 41 mil contos - foi dispensada de concurso público ou se terá tido concurso limitado», afirma o documento da Ordem dos Médicos que aponta «a seguinte curiosidade»: «a proposta de colaboração e orçamento para efectuar a campanha, como a factura respectiva são emitidas com a mesma data, 16 de Julho de 1987.

Proposta e factura essas subscritas pelo engenheiro Costa Freire, que um mês depois foi nomeado secretário de Estado da Administração da Saúde, e dirigidas aos SUCH, cujo director actual, engenheiro Francisco Sampaio, era então director da PA e da GTI.

### Parentescos

Um familiar de Costa Freire, o já referido Carlos Alberto da Costa Freire, que o documento da Ordem dos Médicos refere como gerente da GTI, forma com José Luís de Melo da Silveira Botelho, irmão do antigo chefe de gabinete da Ministra da Saúde (que actualmente dirige a empresa Hospitalia que gere o Hospital da Prelada, no Porto), uma sociedade de nome PAM - Pessoal, Administração e Marketing, LDA - com sede na Rua Marquês da Fronteira.

A PAM, criada com o capital social mínimo de 400 mil escudos e actualmente com sede no Porto, foi contratada para dar cursos de formação no Hospital de S.Francisco Xavier, «desconhecendo-se se a respectiva despesa foi sujeita a concurso público ou limitado ou se deles foi dispensado».

Uma irmã do mesmo Silveira Botelho, Teresa Gorgulho, antes empregada do Hospital de S.Francisco Xavier, passou a adjunta de Costa Freire quando este foi nomeado secretário de Estado da Administração da Saúde, em Agosto de 1987.

Helena Maria Queiroz Proença, irmã de um funcionário da PA, acabou também no Ministério da Saúde, como secretária do secretário de Estado Costa Freire, depois de uma passagem pelo Hospital de S.Francisco Xavier, onde desempenhou as funções de secretária dos serviços de saúde.

A Comissão Instaladora do Hospital dispensou os seus serviços alegando «insolência» e «não acatamento de ordens superiores».

### «Aquisição desregrada de bens de consumo»

A «aquisição desregrada de bens de consumo» é outra das «irregularidades» citadas pela Ordem dos Médicos, que, no seu pedido de inquérito dirigido ao Procurador-Geral da República, cita: «8.000 contos de leite dietético, 30.000 campos operatórios auto adesivos, o que significa um consumo para 15 anos, 11.500 contos de batas brancas» e outros.

Como pano de fundo, registe-se que «não se conhece contrato escrito, nem tão pouco a que título se adjudicou à PA» a prestação de serviços ao Hospital de S.Francisco Xavier, «também não se conhece a fundamentação legal para a contratação desta empresa, nem tão pouco se este tipo de serviços envolvia encargos para os quais a lei exige concurso (público ou limitado)».

PA CONSULTORES DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO, LDA **PA**

Doc 8

PARECER TÉCNICO

Uma vez que os equipamentos são iguais, com as mesmas características técnicas, propomos seja adquirido à firma como o preço mais baixo:
PDL - Companhia Portuguesa de Processamento de Dados, Ldª

*PSD criou situação inédita ao decidir apresentar o seu*

# SAÚDE VAI TER DOIS INQUÉRITOS NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**Dois inquéritos -nada menos- vão ser efectuados às actividades do Ministério da Saúde. O Partido Socialista não abdicou do seu e o PSD protagonizou outro, acrescentando aspectos como o da suposta «fuga de informação», erigida a justificação primeira de tal atitude.**
**Teremos duas comissões de inquérito a trabalhar (quase) sobre a mesma documentação?**
**A conferência de líderes o «dirá», esta tarde.**

«Comparticipação nos custos dos medicamentos e relacionamento com a indústria farmacêutica», «intervenção do Ministério da instalação e abertura do Hospital da Prelada» e «condições em que se processou a fuga de informação relativamente a uma relatório da Inspecção Geral de Saúde». São estes os três aspectos que, no inquérito que ontem despoletou na Assembleia da República, o PSD acrescenta em relação a mecanismo semelhante avançado pelo PS.

Ao aceitar como «passíveis de ser esclarecidos todos os pontos contidos no inquérito de iniciativa socialista», integrando-os no seu próprio inquérito, como confirmou o deputado Luis Filipe Menezes, e introduzir ainda aqueles problemas, o PSD está a «alargar» a temática em causa. Fá-lo, com efeito, com objectivos que não esconde. Vamos então por partes.

A subtileza do «relacionamento com a indústria farmacêutica» não pode deixar de relacionar com o feroz ataque de Filipe Menezes aos «acusadores» do Partido Socialista, a que ontem se assistiu na Assembleia da República. Jorge Sampaio foi o alvo privilegiado. O parlamentar social-democrata acusou-o de «incoerência comportamental», pelo facto de ter sido advogado de algumas multinacionais do ramo farmacêutico em processos contra o Ministério da Saúde e agora vir criticar a política de saúde.

«À luz dos vossos princípios, que não os nossos, terá o secretário-geral do PS legitimidade para criticar sem qualquer sombra de suspeição uma política de saúde altamente lesiva de algumas vertentes menos legítimas desses interesses?», questionou Menezes, o homem que nos últimos tempos tem chamado a si no seio da bancada da Maioria a defesa acérrima do gabinete de Beleza («24 horas por dia», como recordou o socialista João Rui de Almeida).

António Guterres reagiu violentamente a esta insinuação. Fê-lo na perspectiva de que o PSD estava, apenas a «desviar as atenções, não deixando augurar nada de bom sobre a forma como a maioria se tenciona comportar na Comissão de Inquérito». Mas contra-atacou, remetendo também ele uma pergunta: «Que aconteceria se todos argumentassemos contra a possibilidade de membros do Governo ou deputados serem advogados?».

### «Gonçalvismo»: ainda e sempre

O «tête-à-tête» poderia ter ficado por ali, mas Luis Filipe Menezes dispunha ainda de umas quantas munições, embora aparentemente já gastas. Evocou uma vez mais o suposto comprometimento dos socialistas com o «gonçalvismo», na pessoa do homem que desempenha hoje o cargo de delegado nacional do PS para a Saúde, Correia de Campos. O chefe do Grupo Parlamentar socialista atirou então a «piada»: «Eu estive na frente de luta que o PS protagonizou contra o «gonçalvismo» e não me lembro de lá ter visto muitos dos senhores».

«Trocas de galhardetes» desta natureza só confirmam uma suspeita: a de que, ao avançar com o seu próprio inquérito, o PSD quer «comprometer» pelo menos o secretário-geral socialista, cujo «pecado mortal» terá sido o de defender em diversos casos a poderosa indústria farmacêutica na barra do tribunal.

O partido do Governo, no entanto, vai mais longe. O terceiro dos quesitos que diferenciam o seu do inquérito socialista tem como objectivo «puxar» por uma questão que, em boa verdade, pouco mais é do que «lateral» e, a apurar-se, é pouco lógico que o seja no quadro de uma investigação desta natureza: a suposta fuga de informação que permitiu aos jornais divulgarem o relatório da Inspecção geral de Finanças. Independentemente da forma como o documento chegou às mãos dos jornalistas -os social-democratas lançam (afirmam!) suspeitas de que terá sido vendido- o que está em causa é a natureza das acusações nele contidas. É para esse lado que o PSD quer atirar poeira, muito embora vista agora a pele do juíz, disposto a tudo investigar, tudo descobrir, tudo apurar. Não restam dúvidas, hoje, de que foi obrigado a tomar esta atitude, por força da dimensão que atingiu a divulgação pública de uma série de «pormenores» sobre o caso. De facto, quando há meses o PCP propôs um inquérito, no momento em que se levantavam as primeiras suspeitas, o PSD -obviamente- disse não. Hoje, mudou a agulha. Com justificações desta natureza: «Optou por um posicionamento de excepção, justificado na sequência da inqualificável fuga de informação que trouxe a público, de forma parcial e distorcida, parte de um dos inquéritos em curso na Inspecção Geral de Finanças» (Filipe Menezes).

A Maioria guindou deste modo o documento da IGF à categoria de «desculpa». Tanta importância tem -apesar de «parcial e distorcido»- que se tornou o «culpado» de um inquérito parlamentar. Tal postura dá já uma indicação de que o PSD vai fazer «finca-pé» no deslindar desta «sub-questão», podendo atirar para as calendas gregas o verdadeiro «sumo» do inquérito, as actividades do Ministério da Saúde, em diversas áreas.

### Entre o zero e o infinito

A apresentação de dois inquéritos sobre a mesma matéria na Assembleia da República é inédita...e, no caso presente, curiosa, já que ainda há bem pouco tempo, nem um só inquérito seria admitido para debater questões relacionadas com aquela área.

O PSD ganhou, para já, a «corrida», ao entregar as 50 assinaturas justificativas primeiro do que o PS. Mas nem por isso eliminou as dúvidas quanto ao que se passará a seguir. O Regimento da AR é omisso, mas o cenário mais natural é a formação de duas comissões -presididas, certamente, por membros dos partidos proponentes- para fazerem inquéritos distintos, embora com base em, praticamente, os mesmos elementos. De qualquer modo, a decisão final a esse respeito deverá ser hoje mesma tomada, quando ao fim da tarde a Conferência de Líderes reunir.

A possibilidade de abertura dos trabalhos à Comunicação Social está a tornar-se outro caso «bicudo». O chefe do Grupo Parlamentar do PSD, Montalvão Machado, defende tal fórmula, bem ao contrário do que tem sido prática, precisamente por discordância da bancada que dirige. Recorde-se, por exemplo, que os trabalhos da Comissão que está a apurar o «caso Estoril-Sol» são à porta fechada e só o presidente presta declarações aos jornalistas. A este respeito, os papéis inverteram-se, de certo modo. Agora, é António Barreto (PS) quem fala em «razões de confidencialidade» para se opôr ao livre acesso da Imprensa, recordando que, quando o parlamento investigou a morte de Sá Carneiro, não foi essa a solução adoptada.

A decisão do PSD de avançar com inquérito próprio não terá sido unânime no seio da maior bancada, segundo fonte social-democrata citada pela agência LUSA. Pelo menos três deputados terão votado contra na reunião efectuada para deliberar na matéria. Aliás, é revelador de que a discussão interna terá sido grande o facto de os trabalhos em plenário começarem mais tarde, por ausência do PSD.

O resultado final foi, como afirmámos, «integrar» os aspectos já inscritos no inquérito do PS e acrescentar algo mais. A justificação oficial desta atitude surge no preâmbulo: a iniciativa socialista é «incorrecta nos pressupostos em que assenta e insuficiente nos assuntos que pretende ver esclarecidos».

*Almeida Santos na AR*

# «Compadrio e clientelismo crescem mais que o PIB»

«O compadrio e o clientelismo cresceram mais do que o PIB, a corrupção está no podium dos pecados mortais, o diálogo institucional está sem concerto e a greve tem mais uso que o cigarro». Foi com estas palavras que o deputado socialista Almeida Santos iniciou ontem na Assembleia da República o seu discurso, proferido no periodo de antes da ordem do dia, e que se caracterizou por um ataque cerrado e violento ao Governo e a Cavaco Silva. A intervenção provocou aceso debate no hemiciclo ilustrado pelo facto de quase todos os dirigentes da bancada da maioria, nomeadamente Montalvão Machado, Duarte Lima e Silva Marques, terem intervido.

O deputado do PS acusou o Governo de «malbaratar os favores da conjuntura», concluindo que «regressamos à perspectiva sombria de um novo ciclo de endividamento progressivo». Considerando que «estamos a funcionar com uma Constituição virada de pernas para o ar», Almeida Santos prosseguiu interrogando-se acerca da continuação da existência da democracia, para logo de imediato responder que «formalmente impecável é a que continuamos a ter. De facto, não tão impecável assim porque não há verdadeira democracia sem amantes do pluralismo».

«O que nos safa neste momento é a relativa independência dos tribunais comuns e o Presidente da República, pois se tivessemos um chefe de Estado favorável a esta maioria a situação seria outra», disse ainda o membro da bancada socialista, que terminou afirmando: «Deus nos livre, logo que possa, da sua competência (do primeiro-ministro), que nas próximas eleições nos livraremos nós».

### Peça literária

No periodo que se seguiu, a bancada do PSD teceu violentas críticas à intervenção socialista, que classificou com «uma boa peça literária, desta vez prenhe da lantejoulas, mas sem conteúdo». O diálogo foi iniciado por Duarte Lima que perguntou a Almeida Santos «porque é que é que não é mais coerente consigo mesmo e não apresenta uma moção de censura ao Governo».

O deputado do PS respondeu: «Não o fazemos, em primeiro lugar porque não somos parvos e em segundo porque só o faremos quando acharmos conveniente». A este propósito, Almeida Santos lembrou a interpelação ao Governo recentemente agendada pelo seu grupo parlamentar, considerando-a «uma forma de censurar».

Por seu lado, Montalvão Machado acusou a Oposição de parecer satisfazer-se em gastar as suas forças em ataques pessoais, tendo Silva Marques aproveitado para acusar o PS de estar «cada vez mais PC, mais vanguardista e a cultivar aquela velha concepção de que os salazaristas eram por natureza desonestos enquanto os outros eram honestos».

«Não ataquei pessoalmente o primeiro-ministro pois sei que ele é honesto e bom chefe de família», ripostou Almeida Santos que, face aos ataques de «vanguardismo», relembrou «o papel determinante do PS na luta contra o gonçalvismo», papel que o PSD também reclamou para si.

Finalmente, Silva Marques interrogou o deputado do PS sobre se o seu partido «considera que o PSD é parte integrante da democracia, como os social democratas consideram que os socialistas o são». Começando por dizer que o PS não é um partido tão grande como o PSD para que isso se possa afirmar assim, Almeida Santos acabou por responder afirmativamente à questão, o que provocou aplausos isolados de Silva Marques.

De referir que a intervenção de Almeida Santos foi presenciada pelo deputado social democrata Carlos Macedo, que não entrava no hemicíclo desde que foi suspenso de militante do PSD lhe foi instaurado um processo disciplinar pelas críticas tecidas ao Ministério da Saúde.

Logo que Almeida Santos finalizou o seu discurso, Carlos Macedo abandonou a sala, não permanecendo durante o debate do pedido de inquérito àquele ministério.

*Ministra da Saúde na RTP*

# VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS «É UMA FORMALIDADE»

**«É mentira» que o ex-secretário de Estado da Administração da Saúde «tenha sido convidado a sair do governo», afirmou ontem a ministra da Saúde, Leonor Beleza, entrevistada pelo programa «Primeira Página», da RTP. Leonor Beleza disse que o próprio Costa Freire já o afirmara e que não via razão nenhuma para pôr as suas palavras em dúvida.**

O inquérito da Inspecção-Geral de Finanças do qual têm sido revelados excertos pela imprensa «surgiu por iniciativa do governo» e «não é um inquéritos a actos do Ministério da Saúde» sublinhou a ministra que considerou que «os actos referidos no relatório não constituem ilicitos penais».

A ministra disse que o inquérito «se insere nas iniciativas tomadas a partir de 1987 pelo ministério das Finanças com o objectivo de verificar as condições em que determinados organismos da administração pública ou que lhe estavam próximos gastavam verbas sem estarem submetidos às regras próprias da contabilidade pública».

Leonor Beleza referia-se aos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais» que classificou como «uma entidade privada» que «não está sujeita ao visto do Tribunal de Contas».

### Visto do Tribunal de Contas «é uma formalidade»

Helena Sanches Osório, de «O Independente», confrontou a ministra com uma questão levantada pelo inquérito da Inspecção Geral de Finanças: o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) efectuou «por determinação superior, um adiantamento de 840 mil contos» do preço do Hospital de S.Francisco Xavier «sem titulo negocial de suporte ou garantia».

Leonor Beleza invocou o facto de a compra do Hospital de S.Francisco Xavier ter sido uma compra «do estado para o estado» já que o Hospital, antes Clínica do Restelo, era propriedade de entidades da Companhia de Seguros Império, uma companhia nacionalizada.

Na opinião da ministra, isto pressupõe «uma seriedade natural que dificilmente fará as pessoas pensar que houve quaisquer jogadas ou quaisquer coisas menos claras por detrás disto».

Outra questão levantada pelo relatório da IGF é a ausência de visto prévio do Tribunal de Contas, mas, para Leonor Beleza, tal visto é «uma formalidade».

«O SUCH tinha possibilidade, pela natureza jurídica que tem, de avançar pagamentos sem esse visto do Tribunal de Contas» e «a operação foi tornada perfeitamente clara por uma portaria por uma portaria assinada por mim e pelo Ministro das Finanças», disse Leonor Beleza.

A ministra admitiu que admitiu que a falta de visto prévio do tribunal de contas no caso do adiantamento para o Hospital de S.Francisco Xavier foi «um problema legal que só descobriu no momento em que leu o relatório».

«O SUCH foi utilizado desde sempre como uma tesouraria paralela do ministério da saude», disse a ministra, segundo a qual o mesmo fizeram os seus antecessores.

### Intervenção da P.J.

Acerca da intervenção da Policia judiciaria, a ministra disse que a investigação incide «sobre dois aspectos laterais referidos no relatório», um dos quais é «a fuga de informação» que tornou possível divulgar o relatório da IGF.

Quanto à outra questão investigada pela Judiciária, o pagamento a firmas fantasmas e falidas, a Ministra disse que o Ministério «quando paga serviços a empresas, paga tendo em atenção o valor daquilo que adquiriu».

«Diferente é se as empresas na sua contabilidade própria ou nas suas relações com o fisco procedem com correcção ou não», acrescentou.

### Intervenção da PA

Inquirida sobre a campanha publicitária do Hospital de S.Francisco Xavier e sobre o facto de a proposta e a factura para a referida campanha terem a mesma data, a ministra invocou «a extrema celeridade» com que tudo se processou.

Leonor Beleza disse que não foi uma campanha publicitária, mas «uma campanha de informação» para dizer aos cidadãos que havia um novo serviço de urgências hospitalares em Lisboa, não obstante a campanha ter tido lugar em Julho e o atendimento a traumatizados graves, nas urgências, só se ter iniciado naquele hospital em Dezembro.

Acerca da coincidência de datas entre esta campanha e a realização de eleições, a ministra disse que «não foi o governo que marcou eleições» e que não está preocupada com a data destes documentos.

O dinheiro gasto com esta campanha - 41 mil contos - justifica-se porque «não há nenhum outro meio para informar a população com a mesma celeridade que a televisão» e isso é «muito caro», considerou.

A ministra admitiu que «não houve concurso público em relação à primeira fase» das obras de remodelação realizadas no Hospital de Fafe, mas «houve concurso limitado em relação à segunda fase».

Segundo Leonor Beleza, a intervenção da empresa «PA» de que o ex-secretário de estado Costa Freire foi administrador limitou-se à instalação do Hospital de S.Francisco Xavier, à instalação do Centro das Taipas e às obras do Hospital de Fafe, e deveu-se à «celeridade» que era necessário imprimir a tais processos.

«Eu não conhecia o engenheiro Costa Freire de parte nenhuma» antes da intervenção deste no Hospital de S.Francisco Xavier e foi «a eficácia de que deu provas» que levou à sua contratação posterior, frisou.

«A PA não era do meu secretário de Estado, é diferente dizer que a empresa era dele e dizer que ele administrava a empresa», acrescentou.

Leonor Beleza disse que o próprio Costa Freire considerava «importante» que «não houvesse novos relacionamentos entre a PA e o Ministério da Saúde» a partir do momento em que ele ascendeu a secretário de Estado.As relações posteriores, nomeadamente através da firma «Edibloco», contratada pela PA para fazer obras no Hospital de Fafe, deveram-se a compromissos tomados antes, especificou.

## Os critérios da RTP e o «Diário de Lisboa»

Critérios são critérios e a a RTP tem direito às suas opções, como o fez com o «esquecimento», durante dois dias, do noticiário sobre o escândalo no Ministério da Saúde. Só quando começou a haver reacções oficiais a estação de televisão aceitou as referências ao tema.

Por isso, não será de estranhar que o «Diário de Lisboa» não tenha sido convidado para o «confronto» de ontem com a ministra da Saúde, apesar de, com «O Independente», ser um dos alvos públicos de Beleza e até ameaçado de processo judicial.

De resto, assinale-se aqui, em tempo de protesto sobre os procedimentos e opções da RTP, que o Partido Socialista também já se manifestou contra o facto de não lhe ter sido, até agora, dada oportunidade de «em entrevista de idêntica audiência à da senhora ministra Leonor Beleza, poder debater os seus pontos de vista sobre os problemas relacionados com a política de saúde e a gestão do respectivo Ministério».

Aqui ficam os registos...

*Segundo comunicado do Ministério das Finanças*

## Cadilhe elogia relatório da IGF mas rejeita as partes mais importantes

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, tornou ontem público um comunicado referente ao despacho proferido acerca do processo de inquérito feito pela Inspecção-Geral de Finanças (IGF) aos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), classificando-o como «tecnicamente bem conduzido» e revelando «mérito e capacidade penetrante da IGF».

No entanto, nem todos os pontos constantes do relatório resultante do referido inquérito, alguns de especial relevância, mereceram o acolhimento do despacho do ministro por razões que ele afirma explicar no documento, mas que na realidade não constam do comunicado relativo ao despacho, que foi divulgado à Imprensa.

A principal conclusão que Miguel Cadilhe retira do relatório do inquérito diz respeito «à necessidade de reenquadrar o SUCH segundo um dos tipos jurídico-institucionais existentes». O responsável pela pasta das Finanças terá, aliás, proferido em Setembro passado um despacho acerca deste assunto.

De acordo com o comunicado ontem divulgado, a ministra da Saúde está já a diligenciar «no sentido de se chegar a um projecto que conjugue a disciplina financeira e a capacidade de resposta técnica e atempada às solicitações muito específicas, e nalguns casos de extrema urgência, das instituições de saúde». O estatuto do SUCH - que remonta a 1966 e tem vindo a ser utilizado pelos diversos titulares da pasta da Saúde - será, desta forma, «reconvertido e disciplinado».

Mas se no que se refere aos serviços do Ministério da Saúde, o comunicado relativo ao despacho proferido por Cadilhe se fica por aqui, o mesmo não acontece com as empresas e contribuintes que figuram no relatório, e acerca dos quais foi já decidido que a IGF procederá a averiguações adicionais, tendo a referida parte do documento sido igualmente enviada à Polícia Judiciária.

Salientando que se trata «de umna esfera de procedimentos cuja eventual responsabilização só impenderá sobre as referidas empresas e contribuintes», o ministro das Finanças acrescenta ainda que as averiguações se inserem no âmbito tributário e vão ser efectuadas pelos pelos próprios serviços de inspecção.

Do que se pode ler no já citado comunicado, depreende-se ainda uma grande consternação de Miguel Cadilhe face aquilo que denomina de «deplorável fuga de informação do relatório em causa, que assim permitiu à comunicação social potenciar riscos de politização». Também neste caso foi solicitada, no dia 27 de Março, e aparentemente sob proposta da própria IGF, a intervenção da Polícia Judiciária.

O despacho do ministro das Finanças foi dado a conhecer, a 29 do mês passado, ao Procurador-Geral da República (juntamente com outros elementos do processo), ao presidente do Tribunal de Contas (em conjunto com «extracto relevante» do relatório do inquérito) e ainda ao primeiro-ministro, acompanhado por cópia do relatório, que assim finalmente chegou ao seu conhecimento.

*Sampaio escreve a Cavaco*

## Resposta do Governo está em contradição com o PGR

A troca epistolar entre o primeiro-ministro, Cavaco Silva e o secretário-geral do PS, Jorge Sampaio conheceu ontem um novo episódio com o envio de uma carta na qual o líder socialista acusa o chefe do Governo de insitir «em dar explicações que são contraditas de forma inequívoca pelo comunicado público do Procurador-Geral da República de 30 de Março e que historia a iniciativa do inquérito à actuação dos responsáveis do Ministério da Saúde».

Dando a entender que não continuará com esta troca de correspondência sobre a matéria «que nestas circunstâncias não se justifica», Sampaio acrescenta que não pode deixar de interpretar a atitude de Cavaco Silva «como uma tentativa de pôr acima da defesa da credibilidade das instituições a estrita defesa do Governo, quando a questão essencial é a de que o mesmo se encontra, por razões conhecidas, minado no seu crédito público».

Segundo o dirigente do PS, «os problemas relacionadas com o exercício de funções governativas do Ministério da Saúde atingem proporções nacionais que afectam a credibilidade das instituições e põem em causa o regular funcionamento do Estado democrático».

Os ataques ao Partido Socialista expressos na carta qua o primeiro-ministro enviou a Sampaio são vigorosamente contestados pelo dirigente socialista que afirma: «Não é por V Exª insistir nesse ponto que desaparecem as questões em causa».

O secretário-geral do PS afirma ainda que o seu partido «nunca quis dar a esta questão uma dimensão que não a do interesse do Estado democrático, daí que estranhe que se queira reduzí-la a algo somenos, utilizando uma clara falta à verdade dos factos».

*Na audiência com Mário Soares*

## O Governo está a minar credibilidade do Estado democrático

*– acusou Jorge Sampaio*

O Partido Socialista manifestou ontem ao Presidente da República a sua «apreensão e indignação por se estar a minar a credibilidade do Governo e do Estado democrático em Portugal», referiu Jorge Sampaio à saída de uma audiência em Belém.

A razão adiantada pelo líder socialista para justificar estas declarações «é a recusa sistemática do Governo em enviar elementos dos inquéritos do caso da Saúde à Assembleia da República».

«Se não fossem as iniciativas da Procuradoria Geral da República nada se teria conseguido e o inquérito teria morrido», acrescentou Sampaio, que justificou o seu pedido urgente de audiência a Mário Soares com a situação existente no Ministério da Saúde.

O líder socialista exigiu a criação de condições para que o seu partido possa «formular críticas e apresentar posições sobre o sector da Saúde» na televisão.

Jorge Sampaio disse que «existem factos (na área da Saúde) que nos parecem de enorme gravidade e o apuramento tem que ser feito», mas não revelou quais.

«A administração foi forçada a fazer a continuação dos inquéritos devido à actuação da Procuradoria-Geral da República e isso é uma verdade insofismável», acrescentou.

Para o secretário-geral do PS, o Primeiro-Ministro «faria melhor em não mistificar perante a opinião pública a realidade dos factos».

No entender do Jorge Sampaio, dizer que o PS já tirou conclusões sobre a situação no Ministério dirigido por Leonor Beleza «é um vício de raciocínio democrático».

Quanto às afirmações de que o PS estaria ligado a interesses das indústrias farmacêuticas, ou outros, o líder socialista afirmou aos jornalistas que elas «não têm qualquer consistência».

**Sampaio contacta com realidade de Bragança**

O secretário-geral do PS estará amanhã em Bragança para contactar com a realidade política e social do distrito.

Segundo o gabinete de Imprensa do partido, Jorge Sampaio pretende «conhecer as vicissitudes e os estrangulamentos de uma região interior que teimam ainda em colocar Bragança na cauda do país, em termos de custos de interioridade».

Durante a visita, o líder socialista encontrar-se-á com dirigentes da UGT e da CGTP para analisar a situação político-laboral do distrito, e ainda com empresários da região.

**PS deve liderar oposição**

Entretanto, o MDP/CDE e a «April» consideraram que deve ser o PS a liderar a oposição ao estado-laranja, sem se comprometer com o PSD e sem se afastar da sua base social de apoio.

Segundo um comunicado daquelas organizações, se «a esquerda democrática não pode ser alternativa sem o PS, também o partido não o pode ser sozinho».

O MDP e a April enviaram uma carta aberta sobre a revisão constitucional ao Secretariado Nacional do PS, cuja matéria será discutida em Abril na Assembleia da República, refere ainda o comunicado.

«O abandono do socialismo como meta a nível constitucional provocaria um desgaste irreparável na credibilidade do PS», afirmam as duas organizações políticas.

# MÁRIO SOARES FOI À NAZARÉ HOMENAGEAR AMADEU GAUDÊNCIO

Amadeu Gaudêncio, o conhecido construtor civil foi ontem homenageado a título póstumo, na Nazaré por Mário Soares. O Presidente da República considerou o falecido empresário como«um homem de excepcionais qualidades que contribuiu para a sua formação» e a quem a sua família está ligada «por laços afectivos e familiares».

As comemorações do centenário do nascimento de Amadeu Gaudêncio centraram-se na romagem ao seu túmulo e no descerramento de uma placa com o nome do empresário na Escola preparatória e secundária da Nazaré.

Durante as comemorações, a que o Presidente se quis associar por considerar a Nazaré uma «terra que estima particularmente», Luis Monterroso, presidente da Câmara Municipal atribuiu a Medalha de Honra da vila a título póstumo ao construtor civil. O autarca referiu-se depois às actividades de Amadeu Gaudêncio a favor da Nazaré e garantiu que «haverá sempre uma dívida de gratidão para o home que soube apoiar a sua terra».

O Chefe do Estado considerou Amadeu Gaudêncio como um «ilustre 'maçon'» que tinha a «ideologia de um homem generoso e bom» e que lutou pela liberdade e democracia tendo sofrido por isso a prisão. O empresário, amigo pessoal de João Soares, era também o pai da mulher de Tertuliano Soares, irmão do Presidente da República.

Raúl Rego, presente na homenagem, destacou a influência que o empresário exerceu na sua terra. Por seu turno, o dr. Piteira Santos, elogiando a figura do empresário, considerou Amadeu Gaudêncio como «uma pessoa que soube atrair para a Nazaré, valores intelectuais e artísticos, como Alves Redol ou Joaquim Manso», destacando igualmente a sua figura de democrata e republicano.

**Uma vida dedicada à sua terra e à cultura**

Amadeu Gaudêncio nasceu na Nazaré a 4 de Abril de 1889 e morreu em 1980. Durante a sua vida dedicou especial atenção aos problemas da cultura e da saúde no seu concelho.

Das obras da sua responsabilidade destacam-se as do hospital de Santa Maria, do Hospital Júlio de Matos e a da Caixa Geral de Depósitos do Porto.

Em 1960, propôs a criação de uma cantina escolar para as crianças mais desfavorecidas, contribuindo com 500 contos. Seis anos depois, doou ao Ministério da Educação um edifício para a instalação do Museu da Nazaré, o actual Museu Joaquim Manso, e em 1972, ofereceu ao Estado mais de 2.500 contos para a construção de uma escola técnica-secundária, na sua vila natal.

Contudo, tal iniciativa, que não foi concretizada na altura, esteve na origem da construção da actual escola secundária da vila.

A memória de Amadeu Gaudêncio foi vivamente lembrada pelo habitantes da Nazaré que acorreram em grande número às comemorações do seu centenário.

## UDP quer coligações com qualquer partido à esquerda do PSD

A UDP está disposta a fazer coligações com qualquer força política desde que à esquerda do PSD, com vista às próximas eleições autárquicas - afirmou ontem o líder daquele partido, Mário Tomé. O dirigente da UDP falava em conferência de Imprensa convocada para dar a conhecer o programa do próximo congresso dos democratas populares, a decorrer na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, nos próximos dias 8 e 9 de Abril.

No decorrer da reunião magna do UDP será definida a lista daquele partido ao Parlamento Europeu, que terá candidatos próprios apesar dos democratas populares sempre se terem pronunciado contra a integração de Portugal nas Comunidades. A UDP aproveitará igualmente para fazer um balanço da presença do nosso país na CEE.

Outros assuntos em debate serão a análise da actual situação política do país - «marcada por escândalos de diversas índoles que salientam a degradação ética e moral da ideologia capitalista» - e a nova declaração de princípios e estatutos do partido que, segundo Mário Tomé, «não implica a alteração das posições de defesa da liberdade, da independência nacional e dos interesses do povo, que a UDP sempre manteve». O congresso terminará com um espectáculo.

## Mário Soares iniciou hoje visita oficial à Itália

Iniciou-se hoje, ao fim da manhã, a viagem presidencial à Itália. Mário Soares partiu para uma visita oficial àquele país que durará sete dias. Duas horas após a sua chegada a Roma, o Chefe de Estado encontrou-se no Palácio do Quirinal com o seu homólogo italiano, o presidente Francesco Cossiga, com quem manteve contactos informais. Durante as conversações estiveram presentes, do lado italiano, o secretário geral da presidência, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Manzolini, um conselheiro diplomático do presidente e o seu porta-voz.

Da delegação portuguesa que acompanhou Mário Soares, estiveram presentes o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, o secretário de Estado do Comércio Externo, Horta e Costa, o embaixador de Portugal em Roma, o chefe de gabinete do Presidente e ainda o seu assessor diplomático.

A secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia integra igualmente a comitiva presidencial.

**Honras militares e banquete**

À sua chegada ao palácio do Quirinal, Mário Soares foi recebido com honras militares de estilo e assistiu a uma sessão de cumprimentos em que estiveram presentes, entre outros, os presidentes do Senado, da Câmara de Deputados e do Supremo Tribunal.

Hoje à noite, Francesco Cossiga oferece ao Chefe de Estado português um banquete oficial, durante o qual serão proferidos os discursos. Antes do jantar, os dois presidentes trocarão presentes e condecorações. Mário Soares será condecorado com o Grande Colar do Mérito e Francesco Cossiga receberá o Grande Colar do Infante.

O actual Presidente da República italiana, nasceu a 26 de Julho de 1928, em Sassari, na Sardenha. Francesco Cossiga, doutorado em Direito, entrou no Governo italiano em 1959, exercendo o cargo de secretário de Estado da Defesa em vários executivos. Em 1974/75, foi ministro da Reforma Administrativa, tendo passado neste último ano para titular do Interior, demitindo-se pouco depois na sequência do assassinato do então Primeiro-Ministro, Aldo Moro.

Em 1979/80, o democrata-cristão Francesco Cossiga ascendeu ao cargo de Primeiro-Ministro, vindo a ocupar em 1983 o lugar de presidente do Senado. Finalmente, a 24 de Junho de 1985 foi eleito Presidente da República, na primeira volta com 752 dos 977 votos do Colégio Eleitoral.

**Poesia visual em Roma**

No âmbito da visita de Mário Soares, será inaugurada em Roma, na universidade, uma exposição de poesia visual, organizada pelo instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP) e pela Fundação Calouste Gulbenkian. A mostra estará patente ao público até à próxima sexta-feira.

*Lista para o PE ainda é controversa*

# Socialistas madeirenses sentem-se preteridos

## – Nomes do PRD serão hoje divulgados

Os socialistas madeirenses poderão vir a tomar uma posição de força -admitindo mesmo não fazer campanha eleitoral na região- caso a direcção nacional do partido não inclua em lugar elegível um candidato ao Parlamento Europeu proposto pela estrutura regional -revelou esta manhã a agência LUSA.

A controvérsia nesta matéria começou com a indigitação, por parte da Federação Regional, de António Trindade e João da Conceição para a lista socialista candidata às eleições europeias. Na sequência do acordo com o PRD, os madeirenses acabaram por ser prejudicados.

Assim, enquanto os Açores vão estar representados (através do 6º lugar, ocupado por Cunha Oliveira) a Madeira ocupa apenas o 15º lugar, por intermédio de Trindade. A estrutura regional acaba, aliás, de decidir a retirada deste candidato, até que os orgãos nacionais se pronunciem sobre a questão.

O «DL» já adiantara, por outro lado, que a direcção nacional tencionava «corrigir» esta diferença de tratamento (atenuada, ainda assim, pela condição «vitoriosa» do PS/ açoriano nas recentes eleições regionais).

De acordo com informações então recolhidas, admitia-se que o madeirense, empresário hoteleiro do Funchal, pudesse vir a ascender na hierarquia, por forma a entrar no grupo (constituido pelo primeiros 14 elementos da candidatura) que representará o PS no Parlamento Europeu, através de um sistema rotativo. Aparentemente, no entanto, tal solução não satisfaz Jardim Fernandes e os seus pares.

Tudo indica, deste modo, que a lista socialista poderá ainda ser alvo de transformações. Pelo menos, essa conclusão é também legítima em função da informação prestada este manhã pela LUSA, segundo a qual o PRD, na Comissão Directiva de ontem destinada a deliberar neste âmbito, escolheu três nomes (e não dois, como estava previsto) para integrar a candidatura socialista.

De qualquer modo, os dois partidos efectuam esta tarde uma conferência de Imprensa conjunta em que todas as dúvidas serão dissipadas, sendo tornada pública a identidade dos três renovadores. Sabe-se, por ora, que Hermínio Martinho não consta do lote.

Entretanto, a Juventude Renovadora Democrática (JRD) acaba de tornar pública a sua discordância quanto ao acordo do partido com os socialistas, que hoje mesmo será assinado. Em conferência de Imprensa realizada em Coimbra,

Vitor Neves afirmou que se trata de uma tentativa do PS «diluir o PRD, pelo que não trás qualquer proveito ao partido». O dirigente juvenil acrescentou: «Não estamos contra Hermínio Martinho, mas contra a deliberação do Conselho Nacional».

Entretanto, as movimentações prosseguem no que toca às eleições europeias. A CDU anunciará hoje a data de apresentação da sua candidatura e dará conta do seu modelo de intervenção durante a campanha eleitoral.

*Encontro sobre cidadania demonstrou:*

# SINDICALIZAÇÃO DA POLÍCIA: FALTA CONSENSO NO PS

O Partido Socialista não tem ainda no seu seio uma posição consensual quanto à posição a tomar em relação à sindicalização policial -esta uma das conclusões a retirar do colóquio ontem organizado em Lisboa sob o tema genérico «Garantir os Direitos dos Cidadãos, Realizar a Justiça» durante o qual a questão foi abordada.

Durante o debate que se seguiu à sua intervenção sobre as transformações operadas no plano dos direitos fundamentais no futuro texto constitucional, Almeida Santos defendeu que o PS não deverá «fazer bandeira» da questão, que «deve ser encarada com reservas, dada a sua especificidade». Em seu entender, a problemática da sindicalização da polícia terá de ser objecto de amplo consenso entre os diversos partidos, até porque «a Opinião Pública ainda não estará muito inteirada do que isso significa».

Posição distinta tomaram António Barreto e Vera Jardim, que abrira o colóquio com uma longa e interessante intervenção em que abordou um conjunto de matérias relacionadas com a justiça. Ambos se manifestaram favoráveis à atribuição de direitos sindicais à polícia, embora com «cautelas especiais».

«Tomar posição negativa é ignorar que há conflitos internos e não apenas de natureza corporativa», defendeu Vera Jardim, para quem o caminho a seguir é adoptar a mesma lógica dos países europeus, nos quais a sindicalização é admitida. Em seu entender, o problema deverá ser analisado em função de três aspectos: formação, recrutamento e fiscalização das forças policiais. «A eficácia das polícias está numa relação directa com a sua legitimação perante a sociedade», afirmara minutos antes na sua intervenção, tese que voltou a defender durante o debate.

Para Vera Jardim, os socialistas não poderão deixar de, a prazo, abrirem um debate amplo sobre esta questão. Ele próprio lança, desde já, algumas «ideias», como definiu, destinadas a consagrar alguns daqueles aspectos: a possibilidade de os cidadãos cumprirem o serviço militar na polícia ou a criação de uma comissão constituida por juízes de instâncias superiores e antigos membros das corporações, cuja principal função seria fiscalizar a actividade policial. No fundo, como sublinhou um militante socialista presente, «polícia...é polícia». Pelo que não se pode, em nome do princípio da sindicalização de todos os trabalhadores, criar neste sector uma «ratoeira», como outro acrescentou.

A intervenção de Vera Jardim no debate, organizado pelo Departamento Nacional do PS de Assuntos Institucionais e Direitos dos Cidadãos, constituiu uma prolongada reflexão sobre a justiça em Portugal, nas suas mais diversas vertentes. O jurista criticou o aumento das custas judiciais, que na sua óptica pretendem evitar o recurso aos tribunais. Entre os argumentos que aditou a este propósito, de salientar revelação de que, nos últimos anos, a assistência judiciária não tem excedido seis por cento da globalidade dos casos. Caiu assim pela base a tese governamental de que o agravamento das custas não prejudica os cidadãos de menores recursos.

Abordou, por outro lado, a polícia criminal -considerada «uma tragédia»- pelo facto de Portugal, tendo das legislações mais avançadas, não conseguir que a realidade «dê mostras de mudança rápida». Em causa, sobretudo, o facto de as alternativas à prisão se revelarem uma «completa frustração», em termos de aplicabilidade. Vera Jardim pôs ainda o dedo noutras feridas: «as cadeias portuguesas estão cheias de reclusos a frequentarem um semestre de universidade criminal» e ainda permanecem nas prisões 30 por cento de preventivos, segundo números não oficiais que apresentou.

# Neve impede exercício militar

Os intensos nevões que têm caído na região transmontana de Vila Pouca de Aguiar foram os responsáveis pelo cancelamento do exercício militar «Mercúrio 89», previsto para hoje, e que foi adiado para data a fixar oportunamente. A neve, caída naquela zona e nos itenerários que mais directamente lhe dão acesso, conduziu à paralização de quase todas as colunas militares que para ali se dirigiam desde segunda-feira.

O exercício, planeado pelo Comando da Região Militar Norte e pelo Comando Operacional da Força Aérea, deveria envolver cerca de dois mil participantes apoiados por meios aéreos especialmente destacados para o efeito. As manobras visavam aperfeiçoar as unidades do Exército e da Força Aérea em várias situações tácticas, com utilização de meios de transporte, apoio de fogos e de combate aéreo.

Entretanto, decorre desde o passado dia 28 de Março, o exercício «Contex 892», no qual tomam parte 13 navios nacionais, dois brasileiros e dois espanhóis, integrados numa força naval que conta também com a participação de aviões da Força Aérea Portuguesa, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, bem como de 2.600 homens.

Na próxima sexta-feira, penúltimo dia das manobras, haverá uma série de acções e demonstrações que envolvem todos os navios integrantes da força, e às quais assistirão o Comandante Naval do Continente, vice-almirante Rodrigues Consolado, 51 auditores do Curso de Defesa Nacional e outras individualidades civis e militares.

Em Ponta Delgada, o novo Comandante Naval dos Açores, contra-almirante Luís Azevedo Pascoal, assumiu hoje funções, substituindo no cargo o contra-almirante Ribeiro Pacheco, nomeado director do Instituto Hidrográfico, lugar que anteriormente era ocupado pelo Almirante José Almeida Costa. Tal como acontece com os comandos Militar e Aéreo, também o Comando Naval dos Açores é dependente, em primeira instância, de um comando-chefe sedeado em Ponta Delgada.


COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)

| COTAÇÕES DE NOTAS | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 48$15 | 54$15 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 81$50 | 82$70 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 11$60 | 11$80 |
| BÉLGICA (franco) | 3$700 | 3$950 |
| BRASIL (cruzado) | | |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 128$60 | 131$10 |
| (notas de 5 a 1000) | 129$10 | 131$60 |
| DINAMARCA (coroa) | 20$95 | 21$35 |
| ESPANHA (peseta) | 1$278 | 1$398 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 152$75 | 156$25 |
| (notas de 5 a 1000) | 153$25 | 156$75 |
| FINLÂNDIA (marka) | 36$20 | 36$80 |
| FRANÇA (franco) | 24$15 | 24$85 |
| HOLANDA (florim) | 72$30 | 73$40 |
| IRLANDA (libra) | 218$45 | 222$45 |
| ITÁLIA (lira) | $101 | $116 |
| JAPÃO (iene) | 1$126 | 1$181 |
| NORUEGA (coroa) | 22$45 | 22$95 |
| REINO UNIDO (libra) | 261$05 | 265$55 |
| SUÉCIA (coroa) | 23$95 | 24$45 |
| SUÍÇA (franco) | 93$20 | 94$70 |
| VENEZUELA (bolívar) | 3$609 | 4$409 |

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil



**TRIBUNAL JUDICIAL DE SETÚBAL**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 767, 1.ª secção

Exequentes — União de Bancos Portugueses E.P.

Executado — Maria Teresa Bravo Viegas e Amílcar Correia Albino, residentes, respectivamente, em Palmela e Setúbal.

Setúbal, 28 de Março de 1989

**O Juiz de Direito**
*Assinatura Ilegível*
**O Escrivão de Direito**
*Assinatura Ilegível*

«DL» 5/4/89 1.ª Pub

*APECV prepara o seu primeiro encontro nacional*

# «PARA ONDE VAI A EDUCAÇÃO VISUAL?»

«Num momento em que o visual tudo invade, há que evitar que as pessoas sejam consumidores acríticos, pelo que se torna imperativo saber ensinar a interpretar e produzir o visual».

No âmbito da preparação do seu primeiro encontro a nível nacional, a APECV (Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual) realizou ontem, em Lisboa, uma conferência de imprensa na qual deu a conhecer os seus objectivos e actividades, bem como as posições da associação relativamente aos problemas que afectam a qualidade do ensino desta área em Portugal.

Fundada em Coimbra, em Maio de 1988, e contando com a participação de cerca de trezentos associados (professores profissionalizados ou com habilitações específicas para o ser), a APECV tem já no seu «curriculum» diversas acções de formação sobretudo destinadas aos membros da classe docente das disciplinas do âmbito da educação visual, que têm visado «discutir problemas sócio-pedagógicos, já que os sindicatos e o Ministério da Educação não o fazem».

Considerando que «a disciplina de Educação Visual portuguesa nos ensinos preparatório e secundário, tal como existe, é considerada pioneira e de vanguarda mesmo a nível mundial, sobretudo no que respeita à sua relação com a comunidade», os professores de expressão e comunicação visual assumem as suas preocupações quanto ao seu futuro, nomeadamente no âmbito da Reforma do Sistema Educativo.

Carlos Madeira, presidente da APECV, sublinhou que o primeiro encontro nacional que a associação irá promover, e que decorrerá nas Caldas da Rainha nos próximos dias 27, 28 e 29, «é o primeiro encontro deste género que decorre em Portugal, organizado pelos próprios professores portugueses».

A formação de professores, os novos programas do 5º grupo das disciplinas do ensino secundário no contexto da reforma do sistema educativo, as novas tecnologias na comunicação visual, o método do design, a abordagem à obra de arte e a experiência das disciplinas de expressão e comunicação visual em interacção com a sociedade, são os temas a tratar durante este primeiro encontro da APEVC que designa como temática geral dos trabalhos a situação da própria «educação visual».

Elisabete Oliveira, professora da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, sublinhou a importância que neste momento tem a discussão da integração das Escolas Superiores de Belas Artes do Porto e de Lisboa nas respectivas Universidades, «em todos os sentidos e fundamentalmente ao nível da formação de professores universitários, pois esta é condição indispensável para o início da investigação, o que, de resto, já se faz há anos na maioria das restantes disciplinas».

Outro dos problemas em que não é dado que a discussão sobre eles esteja terminada e que urge submeter à discussão, afirmaram os dirigentes da APECV, é a proposta, para o ensino preparatório, da unificação das disciplinas de educação visual e trabalhos manuais.

«Tem de ser cuidadosamente estudada qual a formação de base dos docentes para garantir a leccionação correcta desta nova disciplina, se vier a existir, não se podendo correr o risco de ser entregue a professores não habilitados cientificamente, na perspectiva actual da formação específica e pedagógica».

De igual modo os professores da APECV manifestaram as suas preocupações em relação à necessidade de se «corrigirem situações já legisladas e onde foi permitido que os alunos adultos dos cursos intensivos nocturnos de um ano do segundo ciclo - equivalendo ao ensino preparatório normal - não tenham qualquer formação em "educação visual"», bem como os do Curso Geral de Dança das Escolas em Regime Integrado «onde a disciplina foi tornada optativa».

Com a aprovação da sua filiação na INSEA (organização mundial fundada em 1951, ligada à UNESCO e que engloba professores de expressão e comunicação visual de cerca de mil e quinhentos países) prevista para amanhã em Washington, a APECV veio ontem, finalmente, dar a conhecer as suas actividades e objectivos, opondo-se às «visões antiquadas e académicas que continuam a pulular em Portugal em relação às diversas formas de educação pela arte».

# Estudantes de Direito lançam projecto ELSA DATA

A Assembleia Geral da Associação Europeia de Estudantes de Direito está a decorrer, pela primeira vez no nosso país, desde segunda-feira, e reune cerca de cem participantes oriundos de vinte países.

O encontro, que decorre até ao próximo dia vinte, destina-se a debater temas como o desenvolvimento e o intercâmbio europeus entre os jovens estudantes e licenciados em direito.

A administração financeira da associação, a sua política de marketing e o lançamento do projecto «ELSA DATA», que consiste na implementação de uma base de dados sobre o direito de todos os países membros, são também temas genéricos que estarão em discussão ao longos dos dias de trabalho deste encontro.

Em Portugal, a Associação Europeia de Direito é representada pela Associação Portuguesa de Estudantes e Jovens Licenciados em Direito e Relações Internacionais.

# FENPROF discute estatutos do Politécnico

Com o objectivo de discutir a revisão do Estatuto da Carreira Docente do ensino superior politécnico, a FENPROF (Federação Nacional de Professores) foi recebida pelo presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, reunião que se insere num conjunto de consultas que esta estrutura da classe está a estabelecer, visando «tomar conhecimento e reflectir sobre as diferentes propostas e pontos de vista relativos à revisão dos estatutos da carreira docente no ensino superior».

Este encontro, realizado na passada segunda-feira, foi considerado pela FENPROF como «frutuoso», tendo esta organização sindical, em comunicado divulgado à imprensa, sublinhado que nele foram «trocadas impressões sobre o quadro geral em que este processo se desenrola e sobre as perspectivas que sobre ele são avançadas».

Segundo informou a FENPROF, o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos facultou à delegação de professores que recebeu a última versão da proposta defendida pelo Conselho Coordenador para o Estatuto da Carreira no Politécnico, na qual constam pontos «essenciais», entre os quais a defesa da aproximação deste estatuto relativamente ao da carreira docente universitária, a total equiparação de remunerações no topo e na base dos docentes dos ensinos politécnico e universitário, e a institucionalização, também no ensino politécnico, de provas de aptidão pedagógica e capacidade científica que possibilitem o acesso à profissionalização.

Ainda não concretizada, mas «já admitida» é a possibilidade de vir a ser criada uma nova categoria - professor titular - em substituição da actual categoria de professor coordenador com agregação.

O presidente do CCISP deu igualmente a conhecer à delegação da FENPROF a proposta apresentada ao governo pelo Conselho Coordenador sobre o enquadramento legal da autonomia e gestão no ensino superior politécnico.

Recorde-se que entre a FENPROF e o Ministério da Educação foi iniciado, no passado dia 21 de Março, o processo de negociação da revisão dos estatutos das carreiras docentes universitárias e do ensino superior politécnico.

# Estudantes pedem anulação da Prova Geral de Acesso

«Ridícula», «demasiado fácil» e «susceptível de fazer uma avaliação ideológica», estas algumas das críticas que o Movimento de Estudantes Contra a Lei de Acesso ao Ensino Superior (MECLA) apontou à Prova Geral de Acesso, exigindo a anulação dos resultados que destas se vierem a verificar.

Em conferência de imprensa ontem realizada, o MECLA considerou que aquela prova se assumiu como «mais uma estratégia do Ministério da Educação para iludir os estudantes com uma coisa que, a priori, não é muito difícil».

«A prova rasava de mediocridade, sustentaram os estudantes, propunha até uma composição sobre uma hipotética viagem a Marte o que é absolutamente ridículo... pouco faltava para ser uma redacção da quarta classe».

Os dirigentes do MECLA, movimento composto por membros de várias associações de estudantes que contestam a nova legislação de acesso ao ensino superior, criticaram igualmente o facto de a prova, «pretendendo avaliar a capacidade de síntese do aluno, obrigá-lo a responder a várias perguntas sobre o mesmo tema, quando poderiam dizer tudo sobre o assunto numa só resposta».

«É de crer, contudo, que a contestação à PGA - Prova Geral de Acesso - diminua ao nível da movimentação estudantil, dado que muitos alunos ficaram iludidos com a sua facilidade», salientaram os estudantes, frisando que a sua contestação é sobretudo pela «existência da prova em si», que consideram «inconstitucional».

«A PGA não está prevista na Lei de Bases de Acesso ao Ensino Superior, e nela existe uma valorização excessiva do conteúdo ideológico, o que é subjectivo ao nível da correcção».

«Por outro lado, sublinharam ainda os estudantes do MECLA, a prova testemunha a confusão que reina no Ministério da Educação quanto ao sistema de acesso ao ensino superior. Sendo a única prova de âmbito nacional, aos seus resultados é atribuída uma importância diferente para a entrada na universidade, contando, por exemplo, 37,5% para a média final de candidatura à Universidade de Lisboa e 60% à de Coimbra ».

«Nós só existimos para dar voz às exigências dos estudantes, não somos alvo de qualquer manipulação. Se a partir de agora os estudantes acharem que está tudo bem quanto ao acesso ao ensino superior, então a nossa existência deixa de ser justificada enquanto movimento de contestação».

# PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

## Gouveia investe na rede viária

**Um montante** de quase 80 mil contos é quanto a Câmara Municipal de Gouveia vai investir na rede viária, sector considerado fundamental no global desenvolvimento concelhio.

Com efeito, 44 mil contos vão custar as obras de alargamento, pavimentação e recelagem da estrada que liga Gouveia à zona industrial e à EN 17, estando já aberto o respectivo concurso.

Trata-se da via de maior índice de tráfego concelhio e do principal acessor à cidade, com uma extensão de 4 km, sendo o empreendimento financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Contando igualmente com o apoio do Feder, a Câmara Municipal abriu também concurso para a construção da variante de Gouveia.

Esta nova via, com uma extensão de cerca de 2 km, está orçada em 27 mil contos e vai possibilitar, ainda, a delimitação da área de expansão da cidade, permitindo um correcto e harmonioso crescimento urbanístico.

No capítulo dos arruamentos, a autarquia vai dispender cerca de 8 mil contos em obras a efectuar nas freguesias de Aldeias, Cativelos, Lagarinhos e Ribamondego, já adjudicadas.

**As estradas** de Piornos-Sabugueiro e Manteigas-Gouveia, de acesso à serra da Estrela, continuam interrompidas ao trânsito devido à neve, informou fonte da GNR da Covilhã.

A mesma fonte referiu que às 21.00 horas de ontem estava a nevar intensamente em toda a zona da serra.

«Ninguém se pode aventurar a conduzir. Isso seria um grande perigo, pois as estradas apresentam um piso escorregadio devido à neve acumulada no asfalto», acrescentou a fonte da GNR.

**A ponte medieval** que dá o nome a Ponte de Lima, mandada construir por D. Luís está ameaçada de perigo devido à extracção de areias, divulgou o nosso prezado colega «Diário do Minho».

Segundo aquele órgão da Impresa Regional que se baseia num relatório da Comissão de Coordenação da Região Norte, sob o lema de «Extracção de Inertes», em que se afirma: «Quanto às obras de transposição do leito, pensamos estarem as extracções de areia na origem do aspecto que actualmente apresenta, por exemplo a ponte antiga de Ponte de Lima.» Segundo um relatório da divisão de conservação de ponte da JAE, apesar das fundações da ponte não estarem ameaçadas receia-se pela segurança de alguns pilares.

**As obras de ligação** do porto do Funchal à Praça D. Francisco Santana (Largo da Cruz de Carvalho) decorrem a bom ritmo segundo informa o nosso prezado colega «Diário de Notícias-Madeira».

A estrada, que terá uma extensão de quilómetros e meio ligará também à estrada de circunvalação.

Em S. João, sobre a ribeira, a estrada que passa em viaduto junto ao hotel e o Centro Regional, terá duas derivantes: uma para a Rrbeira de S. João e outra que ligará ao porto e que seguirá ao longo da margem da ribeira, compreendendo um túnel de 160 metros.

GALP
Lubrificantes

# DETIDOS DA FUP/FP-25 EM PRISÃO PREVENTIVA

Os 14 presos do caso FUP/FP-25 detidos em Custóias acusaram ontem o Supremo Tribunal de Justiça a prisão preventiva perpétua.

Em comunicado enviado à agência Lusa, os subescritores do documento reafirmam que a Assembleia da República é o local privilegiado para a procura de uma solução política para resolução do seu caso.

Os detidos preconizam, nomeadamente, o «surgimento de medidas legais que encerrem definitivamente este processo, na compreensão plena da realidade sócio-política que o motivou».

Considerando-se «detidos ilegalmente» há mais de um ano, «num claro desrespeito pelas leis vigentes perpetrado pelo STJ», exigem que seja encontrada urgentemente uma solução política.

No documento enviado aos órgãos de soberania, os detidos afirmam que o pretexto usado pelo STJ para recusar o «habeas corpus» apresentado por Otelo e outros companheiros, por ter expirado o prazo máximo de prisão preventiva, «dava matéria para uma macabra anedota, não fossem as consequências dolorosas para os presos e suas famílias».

O STJ - de acordo com o texto - «mais não fez do que executar o desejo da Procuradoria-Geral da República, expresso numa conferência de Imprensa realizada no edifício de Monsanto, quando manifestou a intenção de prender perpetuamente os réus deste processo».

Afirmam ainda que «é inquestionável a razão dos réus, pois - lembram - já em Janeiro de 1988, juristas insuspeitos e consagrados como Nogueira de Brito, Almeida Santos, José Magalhães e Correia Afonso, afirmaram que, esgotados os três anos após o despacho de pronúncia, a lei teria de ser cumprida e os seus réus soltos».

Os presos políticos do caso FUP/FP-25 acrescentam que têm mantido a calma, «proporcionando aos tribunais o clima de serenidade necessária para as decisões que a razão deve ditar, mas tudo tem limites».

## *Posse do director da Judiciária de Macau*

O novo director da Polícia Judiciária (PJ) de Macau, Luís Mendonça Freitas, toma posse no próximo dia 7, disse uma fonte do gabinete do governo local.

Luís Mendonça Freitas foi inspector da PJ em Lisboa entre 1975 e 1977, tendo, posteriormente, exercido funções de juiz em diversas comarcas e de delegado do Ministério Público em Alcobaça.

Os quadros da PJ de Macau foram reforçados com a chegada no passado fim-de-semana ao território de três subinspectores e dois agentes.

A PJ de Macau conta, presentemente, com cerca de uma centena de invetstigadores e 50 funcionários auxiliares e administradores.

## *GNR apreendeu três mil contos de artigos furtados*

Mais de três mil contos de material destinado à agricultura foi apreendido numa operação conjunta levada a efeito pela GNR do Tortozendo e Fundão, numa quinta em Vale de Perozviseu, Fundão, soube-se junto de um elemento desta corporação.

A mesma fonte disse que o material apreendido, produto de vários furtos qualificados e que estava escondido na citada quinta, fora furtado por um único indivíduo de 35 anos, que se encontra detido a fim de ser remetido ao Tribunal.

Entre o material furtado, especialmente destinado à agricultura, na sua totalidade quase todo em estado de novo, também se encontravam peças para viaturas automóveis.

O detido acusado de furto é natural de S. João da Pesqueira mas reside em Perovise.

## *Dois anos de prisão por desvio de verbas do FSE*

O ttribunal Colectivo de Alcobaça condenou ontem João Domingues, acusado num processo relativo a desvios de verbas do Fundo Social europeu, a dis anos de prisão e ao pagamento de uma multa de 500 contos.

João Domingues é o responsável da Gescol, empresa que organizava processos para atribuiçao de verbas comunitárias destinads à formação profissional.

Os co-réus - Conceição do Rosário, Maria Isolda e o seu marido Cláudio - foram condenados, respectivamente, a 18, 12 e oito meses de pena suspensa.

Conceição do Rosário foi ainda condenada ao pagamento de uma multa de 500 contos.

O Tribunal ordenou também a dissolução da empresa Gescol.

## *Português e polícia espanhol detidos com cocaína*

Um polícia espanhol e um cidadão português foram ontem detidos pela Guarda Civil em Las Palmas, ilhas Canárias, por suposta posse de 19 quilos de cocaína, que lhes foram apreendidos.

A droga estava numa mala, procedente do Funchal, ilha da Madeira, na secção de objectos perdidos do aeroporto espanhol de Las Palmas e que mereceu as «suspeitas» dos agentes da Guarda Civil.

Ao inspeccionarem a mala, os agentes encontraram 19 sacos com um quilo de cocaína cada um.

O português JFF tinha denunciado o extractivo da mala e pedido à direcção de um hotel da ilha para lha enviarem caso fosse encontrada, disse a Polícia.

Uma nova chamada para o aeroporto, daquele que se identificou como dono da mala extraviada, pedindo para lha fazere,m chegar ao hotel, foi atendida na presença da Guarda Civil, que mais tarde veio a deter JFF e o polícia espanhol IRA, de 38 anos.

A Guarda Civil afirma que a perda da mala foi intencional, a fim dos agentes não suspeitarem do seu conteúdo.

## *Juiz Celeiro alvo de críticas em Macau*

O principal jornal chinês de Macau, «Ou Mun», afirma em editorial que as autoridades devem «apurar a responsabilidade» por um acidente de viação ocorrido com uma viatura oficial atribuída ao juiz da Comarca, José Manuel Celeiro, na segunda-feira.

Ao princípio da madrugada de segunda-feira, a viatura oficial atribuída ao juiz Celeiro, guiada por uma acompanhante não identificada de nacionalidade portuguesa, embateu violentamente em dois veículos e numa mota estacionados numa estrada da ilha da Taipa, sem provocar feridos.

Quando jornalistas chineses acorreram ao local a acompanhante do juiz tentou evitar que os repórteres tirassem fotografias, perante a indiferença de José Manuel Celeiro e dos agentes da Polícia presentes, que não tomaram qualquer atitude, segundo os relatos da Imprensa.

O incidente foi realçado em primeira página por todos os jornais chineses de segunda-feira e igualmente noticiado nos telejornais em chinês e português da Teledifusão de Macau (TDM).

O editorialista do «Ou Mun», o mais influente jornal do território, afirma que o acidente ilustra «um abuso na utilização de carros do Estado» e que a atitude da Polícia, do juiz Celeiro - que não identifica - e da sua acompanhante representa um prejuízo para a «liberdade de imprensa e de acesso às fontes».

O vespertino português «Jornal de Macau» comentava ontem, por seu turno, que o incidente com o juiz Manuel Celeiro não é o primeiro do género, «justificando rumores intensos de que o seu comportamento público não é aquele que se espera - e se tem de exigir - de um magistrado».

José Manuel Celeiro, 34 anos, casado com uma juiz da comarca de Évora colocada nos Serviços Prisionais de Macau, tem a seu cargo o processo sobre alegadas irregularidades administrativas na transformação da TDM em sociedade anónima.

O processo conta com 10 arguidos, entre eles dois ex-administradores da TDM e três outros funcionários da empresa, para além de cinco elementos da delegação local do Banco Nacional Ultramarino, quatro dos quais directores.

O juiz José Manuel Celeiro deverá ser transferido em breve da Comarca de Macau, segundo disse uma fonte judicial, sem no entanto precisar qualquer data.

## *Bombeiros Voluntários de Coimbra comemoram cem anos*

Cerca de três centenas e meia de bombeiros e 120 viaturas participam domingo num desfile comemorativo do primeiro centenário dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, disse o presidente da federação distrital.

O desfile partirá do Estádio Universitário, sendo precedido de celebração de missa campal.

O presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Coimbra, Jaime Soares, disse que, com esta homenagem, os bombeiros do distrito pretendem «manifestar aos BV de Coimbra o seu apreço e espírito de grupo e mostrar o que els significam para a região e para o País».

Domingo à tarde haverá uma sessão solene comemorativa do centenário dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, acto a que se seguirá a inauguração de uma exposição de artes plásticas.

*Um dos nossos produtos levados ao salão de Bruxelas*

# SAPATO COM AR BOMBEADO INVENTADO POR PORTUGUESES

Um sapato com ar bombeado continuamente pelo tacão com o andar, é um dos quatro inventos portugueses que vai estar patente em Genebra, no XVII Salão Internacional das Invenções e Novas Técnicas, a partir de sexta-feira.

Segundo o seu inventor, Jusuvino Moleirinho, o ar é aspirado por uma válvula e expelido por outra que o envia para a biqueira ao longo da palmilha.

Os outros prototipos presentes são uma edificação de paredes pré-fabricadas, de António Martins Mourão.

A edificação de paredes préfabricadas em betão armado, segundo o seu autor, permite incorporar, além das estruturas do prédio, os sistemas de esgoto, água, electricidade e isolamentos.

Um extractor de veneno das abelhas, de Alberto de Brito Nobre, que conquistou a medalha de ouro do Salão Mundial de Bruxelas em 1988 vai estar também em Genebra.

O prototipo é constituído por um dispositivo electrónico que provoca a emissão de veneno pelas abelhas, permitindo a sua recolha imediata em reservatório especial.

Estes três inventos são apoiados pela Associação Portuguesa de Criatividade (APC), que todos os anos recebe um subsídio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnologia (JNICT) para os certames de invenção em Genebra e Bruxelas.

Um outro invento presente naquele certame, um contactor electrónico multipolar, programável, com temporização independente dos polos/Deltacif, que obteve o prémio de invenção no concurso de poupança de energia, o ano passado, organizado pela Caixa Geral de Depósitos, estará em Genebra, patrocinado pela instituição de crédito do Estado.

Este invento, de José António Martins, destina-se a ser utilizado como aparelho de corte, sem móveis, em sistemas polifásicos de transmissão de energia em corrente alterada.

Permite a programação dos instantes de tempo de actuação de cada um dos seus polos independentes, com a resolução temporal adequada, em sincronismo com qualquer uma das tensões do sistema polifásico de transmissão de energia em corrente alterna.

Assegura, por meio de programação apropriada, a eliminação de transitórios em todas as fases do sistema polifásico.

Este invento conquistou também no ano passado a medalha de ouro no Salão Mundial de Bruxelas.

O certame que tem lugar no palácio das exposições - Palexopo - tem como objectivo pôr em contacto os proprietários de patente de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela criatividade e com os industriais e comerciantes interessados na compra de patentes e pela utilização de novas técnicas de fabrico.

No 17.º Salão Internacional das Invenções e Novas Técnicas estarão presentes 500 expositores de 25 países.

## *Temos o maior número de presos preventivos da Europa*

Portugal é o país da Europa com maior número de presos preventivos, afirmou hoje o delegado nacional do PS para a Justiça, Vera Jardim.

Vera Jardim disse, durante as jornadas sobre os direitos dos cidadãos e a justiça, que o Partido Socialista promoveu, que em 1987 cerca de 44 por cento dos presos portugueses eram presos preventivos, mais tarde absolvidos.

O delegado nacional do PS para a Justiça chamou ainda a atenção para o facto da maior parte dos presos preventivos passarem um ano ou dois na prisão antes de serem absolvidos porque é quanto dura em média um processo penal.

«O aparelho judicial clássico já não é suficiente para regular os conflitos sociais» - continuou - e «as penas remíveis, instituídas pela penalidade moderna para as penas curtas, não tem sido efectivadas na justiça portuguesa.»

Em 1987 apenas dois por cento dos presos com penas de seis meses, que eram cerca de 33 por cento, obtiveram penas alternativas, normalmente transformadas em trabalho em prol da comunidade.

Almeida Santos, outro dos intervenientes nas jornadas, afirmou que «o Partido Socialista tem autoridade que lhe permite liderar a defesa dos direitos humanos».

O deputado socialista fez uma intervenção sobre os direitos fundamentais na revisão constitucional, chamando a atenção para alguns direitos que o Partido Socialista conseguiu introduzir na Constituição.

O acesso ao direito é um deles, consignado aos detidos a possibilidade de serem informados dos seus direitos - acrescentou.

## *Em Matosinhos: solar setecentista destruído pelo fogo*

O solar dos Brito e Cunhas na Quinta da Ribeirinha, em Matosinhos, foi destruído por um incêndio. O fogo que teve origem no restaurante de apoio à estrutura hoteleira e cultural que ali funciona foi detectado de madrugada.

Os estragos materiais são elevados mas não há a registar vítimas humanas.

A casa era um imóvel protegido pelo anteplano de renovação urbana da zona de São Roque e estava inscrita na zona de protecção da igreja matriz, e encontrava-se em fase adiantada de restauro.

No combate ao incêndio actuaram os bombeiros de Matosinhos, Leça do Bailio, Leça da Palmeira, Leixões e S. Mamede de Infesta.

Entretanto o presidente da edilidade de Matosinhos, Narciso de Miranda disse que «confrontado com tão lastimável notícia, não poderia deixar de manifestar publicamente em nome de todos os matosinhenses e da Câmara a que presido a sentida preocupação pela irreparável perda que este acidente representa para o património histórico de Matosinhos e do País».

Esta casa solarenga construída nos fins do século XVIII constituia uma autêntica relíquia e a ela estão associados alguns factos históricos, como é o caso de António Fernando Brito e Cunha, membro da conhecida e influente família do Porto, que foi condenado à morte por ser militante activo do liberalismo e ter recebido nesta sua casa de Matosinhos os chefes liberais vindos de Inglaterra.

Por tal motivo viria a ser executado em 9 de Outubro de 1829, na que é hoje a Praça da Liberdade no Porto.

Narciso de Miranda afirma que «só há uma atitude a tomar: - promover a rápida reconstituição e restauro deste património, de forma a preservar, na medida do possível o seu estilo, pelo menos a nível exterior».

## *Laboratório na Lousã para combate a fogos florestais*

A Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal da Lousã assinaram ontem, nesta vila, um protocolo de criação de um laboratório para investigações sobre fogos florestais, por cujo funcionamento as duas instituições se responsabilizam.

O laboratório destina-se a servir de apoio aos estudos já encetados pelo Grupo de Mecânica dos Fluidos da Universidade sobre as condições que fazem da zona da Lousã um território flagelado por elevada incidência de incêndios.

Sob a direcção do professor Xavier Viegas, o grupo tem-se ocupado da investigação das propriedades das principais espécies florestais da zona, sua composição química, inflamalibilidade e teor de humidade do coberto florestal.

As suas investigações são também encaminhadas para a análise do papel dos ventos na propagação dos incêndios e causas possíveis da sua eclosão.

Nos termos do protocolo celebrado nos Paços do Concelho da Lousã, a Câmara Municipal obriga-se à cedência do terreno para o laboratório e à colaboração nos trabalhos de construção.

A autarquia incumbe-se ainda do levantamento topográfico, trabalhos de terraplenagem e de participar na conservação e vigilância do equipamento.

Para o lançamento do laboratório foi empossada uma comissão instaladora presidida pelo professor Xavier Viegas e integrando como vogais o presidente do município e um elemento do Instituto Geográfico da Faculdade de Letras.

O complexo científico vai ser construído e equipado mediante fundos a obter pela Universidade de Coimbra junto de entidades nacionais e estrangeiras interessadas no tipo de estudos que vai desenvolver.

Trata-se de uma estrutura para na Europa, ficando, por isso, aberta a Universidades portuguesas e estrangeiras que pretendam utilizar as suas investigações, conforme afirmou Xavier Viegas na assinatura do protocolo.

Horácio Antunes, presidente da Câmara Municipal da Lousã, salientou, por seu turno, que o laboratório representará a cúpula de um vasto conjunto de estruturas criadas na Lousã com vista a um eficaz combate e prevenção dos fogos florestais.

*Um processo ainda em tribunal*

## Inquérito oficial aceita contas da Europeade na Figueira da Foz

O inquérito feito ao Município da Figueira da Foz pela Inspecção-Geral da Administração do Território considera «aceitável» o processo de prestação de contas da Europeade.

A Europeade foi um festival europeu de folclore realizado em 1986 na Figueira da Foz, cujas contas têm suscitado certa polémica.

Há dias, dois autarcas figueirenses forma julgados em virtude de contra eles ter sido movido um processo judicial pelo presidente da Câmara, Aguiar de Carvalho, que se queixa de o terem acusado de pactuar com irregularidades e fraudes fiscais relativas às contas da Europeade.

Os dois autarcas, eleitos pelo PS, tal como o presidente da Câmara, foram absolvidos, mas o advogado de Aguiar de Carvalho interpôs recurso da decisão judicial.

Menos pacífica do que a questão das contas da «Europeade» revela-se a regulamentação e fixação de taxas pela realização de infra-estruturas urbanísticas, aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal em Setembro de 1984.

O relatório da Inspecção-Geral da Administração do Território (IGAT) considera «ilegal» um dos artigos dessa regulamentação e propõe que seja promovida a competente participação junto do Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra.

Na base daquele articulado, segundo o documento da IGAT, a autarquia aceitou pedidos ilegais de aumento de área de construção, contrariando o plano, desde que os interessados pagassem determinadas contrapartidas.

O relatório afirma ainda que pelo menos um contrato de urbanização entre o município e um empreiteiro viola a lei e o plano, devendo também ser considerados nulos e sem efeito dois loteamentos aprovados pelo executivo.

Dada a natureza e especificidade da matéria tratada, a IGAT propõe o envio à alta autoridade contra a corrupção de 10 processos de loteamento e construção civil

O parecer do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território sublinha que na sequência do inquérito foram detectadas «inúmeras ilegalidades que não podem deixar de merecer sério reparo, independentemente da tramitação judicial que pressupõem».

Nunes Liberato manifesta «a maior estranheza» pela aprovação de um regulamento sobre taxas a aplicar pela realização de infra-estruturas urbanísticas, frisando que nele se permite «a violação da lei mediante a conversão de comportamentos ilícitos em fonte de receitas para o município».

# Universidade de Coimbra já tem estatutos

A proposta de estatutos da Universidade de Coimbra já foi concluída pela comissão nomeada pelo seu reitor, Rui Alarcão, segunfo informou ontem uma fonte universitária.

A proposta vai ser submetida, a partir de amanhã, a uma assembleia criada pela Lei da Autonomia Universitária, tendo em vista a sua aprovação. Esta é, segundo afirmou Rui Alarcão, «uma espécie de "Assembleia Constituinte", pois legalmente é ela quem aprova os estatutos».

A Associação Académica de Coimbra (AAC), ao pronunciar-se sobre esta assembleia, entende que ela «engloba poucos estudantes», mas ressalva o facto de quase todos os artigos da proposta agora apresentada terem reunido o consenso de alunos, professores e funcionários.

Se alguns pontos de discordância existem, da parte da AAC, estes prendem-se essencialmente com os direitos dos estudantes, que pretendiam incluir na proposta de estatutos um «catálogo» dos seus direitos, posição que não foi consagrada.

Segundo informou a AAC, «ficou estabelecido que os direitos e deveres estudantis serão definidos em regulamento próprio a elaborar pelo senado».

No que respeita à representação dos estudantes nos órgãos da universidade, a AAC considera que ela «não é totalmente satisfatória em relação ao senado».

«Para a Assembleia da Universidade não houve grandes dúvidas, sublinham os estudantes, mas os 39,5 da percentagem de alunos no senado não satisfaz».

# CDU ADIA APRESENTAÇÃO DE INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES NA CÂMARA DE COIMBRA

A ausência do presidente da Câmara de Coimbra, na última sessão do executivo, levou os vereadores da CDU a adiarem para a próxima reunião a apresentação de um relatório indiciador de eventuais irregularidades num processo de obras particulares.

A CDU, que divulgara o documento em conferência de Imprensa e anunciara a sua apresentação em reunião do executivo camarário, alega que «foi viciado um processo de obras particulares através da substituição de documentos essenciais referentes ao alinhamento e a áreas de construção».

O relatório tem a ver com um processo de obras do bloco 2 da urbanização do Loreto, em Coimbra, elaborado em Março de 1989 pelo Departamento de Administração Urbanística Norte.

A CDU foi confrontada na reunião camarária com acusações de vereadores do CDS e PS que disseram estranhar o facto de o documento ter chegado àquela coligação sem o conhecimento prévio do executivo e dos vereadores responsáveis pelo pelouro das obras particulares.

Manuel Machado, do PS, salientou que a atitude da CDU se traduziu numa «subversão do que deve ser o procedimento transparente da administração pública», praticada «à revelia das hierarquias estabelecidas».

O executivo camarário foi confrontado, há cerca de dois meses, com a rasura de duas letras num outro processo de obras, expediente que desobrigou um construtor civil do pagamento de uma contrapartida de 1077 contos devida à Câmara de Coimbra.

Este processo, alvo de um inquérito interno para apuramento de responsabilidades, foi posteriormente remetido à Polícia Judiciária e, mais tarde, suscitou a investigação da Alta Autoridade Contra a Corrupção.

O Pelouro das obras particulares da Câmara de Coimbra está sob a responsabilidade dos vereadores Jaime de Carvalho, do PS, e Ferreia de Araújo, do PSD.

A ausência do presidente da Câmara, António Moreira, deveu-se ao facto de o autarca se encontrar em licença de núpcias.

# Enfermeiros têm novo sindicato

Os enfermeiros têm um novo sindicato, o Sindicato Independente dos Enfermeiros da Zona Sul, constituído face ao «descontentamento» que os seus promotores consideram existir na zona sul em relação ao Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, filiado na CGTP.

Em conferência de imprensa, a comissão instaladora do novo sindicato afirmou que «dos 16 mil enfermeiros que se calcula existirem na zona sul, apenas estarão sindicalizados uns sete mil e a pagar quota cerca de quatro mil», havendo, entre aqueles que entraram para a profissão nos últimos dez anos, «uma percentagem de 99 por cento de não sindicalizados».

Os enfermeiros são agora representados a nível nacional pelos sindicatos da zona norte, da zona centro e do Funchal, estando em constituição o dos Açores.

Um dos objectivos do novo sindicato é criar uma federação com os restantes.

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Arquivo 9-D Processo 1/71

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Modificação da linha aérea a 30 kv com 371 m, do apoio n.º 105, da linha Couço-Coruche, ao PT n.º 288, de Boicilhos, freguesia de Couço, concelho de Coruche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Arquivo 9-C Processo 1/156

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv n.º 101/R35, com 199 m e origem no apoio n.º 98 da linha n.º 101-102, na freguesia de Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Processo 95-C Arquivo 1/177

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Modificação da linha aérea a 30 kv com 12 m, do apoio n.º 7 da linha para o PT MRV-12 — Rasa — Marvão ao PT n.º 1191 — S. Salvador, freguesia de S. Salvador da Aramenha, concelho de Marvão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Arquivo 9-D Processo 1/52

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal, E.P., Direcção Distribuição Tejo Sul a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kV, para o PT n.º 500 - Depósito de Água - Couço - Coruche, com 519 m., e origem no apoio n.º 6 da linha para o PT n.º 214 - Lagoiços - Coruche, na freguesia de Couço, concelho de Coruche (modificação).

Torre Natal e SE 60-636, Olhão, com 3430m, nas freguesias de Pechão e Quelfes, Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 1 de Março de 1989.

***João Manuel F.C. Garcia***
Director de Serviços

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Arquivo 95-A Processo 1/118

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, com 565 m, do apoio n.º 12 da linha Ortiga-Mação, ao PT n.º 1709 no Casal Velho, freguesia de Origa, concelho de Mação.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Arquivo 95-A Processo 1/84

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal, E.P., Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea, a 30 KV, com origem no apoio n.º 69 A da linha para o PT n.º 370 Água Travessa e término no PT 1704 — Herdade da Abegoaria com 3275 metros.

Linha aérea, a 30 KV, com origem no apoio n.º 9 da linha para o PT 1704 — Herdade da Abegoaria e término no PT 1702 — Herdade da Abegoaria, com 350 metros.

Linha aérea, a 30 KV, com origem no apoio n.º 13 da linha para o PT 1704 — Herdade da Abegoaria e término no PT 1703 — Herdade da Abegoaria com 210 metros, na freguesia de Bemposta, concelho de Abrantes.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 23 de Março de 1989.

***João Manuel F.C. Garcia***
Director de Serviços

# Escritórios e serviços: apenas 34% tiveram ganhos salariais reais

*– revela estudo da Fetese*

Durante o ano de 1988 apenas 34 por cento dos trabalhadores de escritórios e serviços tiveram ganhos reais dos salários, de acordo com um estudo elaborado pela Fetese, federação sindical do sector afecta à UGT.

Os contratos relativos a 72,9 por cento desses trabalhadores foram negociados nos dois primeiros meses do ano que refere o estudo.

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritórios e Serviços acrescenta que não se verificaram ganhos reais em nenhuma convenção colectiva negociada desde Setembro último.

Durante o ano passado, a Fetese negociou 108 convenções colectivas, 15 das quais do sector público empresarial.

As 39 convenções acordadas nos três primeiros meses deste ano, contra 45 em igual período de 1988, indicam que houve uma variação real média negativa de 2,1 pontos, relativamente ao ano passado, afirma a Federação.

### Negociação colectiva: crescente conflitualidade

Quanto ao salário mínimo nacional, a Fetese adianta que a política seguida nos últimos anos «tem tido como consequência a progressiva desvalorização e perda de eficácia deste instrumento de política económica e social».

No caso da indústria e serviços, as remunerações mínimas garantidas eram de 19.200 escudos em 1985 e de 27.200$00 em 1988, contra os 30 mil escudos deste ano.

O acréscimo de 7,9 por cento em 1988 é inferior à inflação de 9,6 oficialmente registada e este ano, adianta a Fetese, a perda será superior a 1,5 por cento, «isto na hipótese de o crescimento da inflação abrandar até ao final do ano».

A Fetese prevê que a negociação colectiva «se mantenha num ambiente de crescente conflitualidade, latente ou explicita, que se manifesta pela redução do número de acordos celebrados, pelo prolongamento das negociações e pela ausência de modificações significativas nas matérias não salariais».

«Neste termos, é previsível que a conflitualidade se centre em geral na questão salarial, retomando-se, nalguma medida, a pressão para o conhecimento nominal dos salários que, para não se traduzir em nova redução real do poder de compra, deveriam subir para níveis claramente superiores aos actuais», diz a Federação.

# Sindetex reúne com secretário da Energia sobre têxteis

O Sindicato Democrático dos Texteis (Sindetex) reúne-se sexta-feira com o secretário de Estado da Indústria, António Sousa, para discutir as recentes evoluções negativas no comércio internacional dos texteis.

A delegação do Sindetex, - chefiada pelo seu secretário-geral, José Mota, vai informar aquele membro do Governo de algumas das principais preocupações do sector, designadamente a não-integração da indústria textil e do vestuário no PEDIP.

O Sindetex considera, em comunicado, ser «mais urgente do que nunca tomarem-se as medidas necessárias à modernização global e programada da nossa indústria textil e do vestuário».

Aquele sindicato afirma que «não será com um programa a andar a passo de lesma, como o que está a acontecer para a reestruturação da indústria dos lanifícios, para o qual continuam por decidir e implementar importantes medidas complementares, que poderemos preparar os nossos sectores para o grande desafio do mercado único europeu».

# Profissionais de salas de jogos têm novo sindicato

A criação de um fundo de segurança social para todos os profissionais é o objectivo do Sindicato dos Trabalhadores de Salas de Jogo, ontem constituído em assembleia geral realizada em Espinho.

A assembleia geral contou com a presença de cerca de 150 trabalhadores, em representação dos casinos de Espinho, Póvoa de Varzim e Figueira da Foz.

No encontro estiveram ausentes os representantes dos casinos do Estoril, Montegordo, Alvor, Vila Moura e Funchal que, no entanto, enviaram telegramas de felicitações e adesão à nova estrutura sindical.

Os participantes aprovaram por maioria os estatutos e os corpos sociais do sindicato: José Cadete (presidente da direcção), José Germano Alves (presidente da assembleia geral) e José Carlos da Conceição (presidente do Conselho Fiscal).

*Revelado na apresentação do documento ao Congresso*

# ANTERIOR COORDENADOR DA CGTP DEVERÁ ABANDONAR A EXECUTIVA

**Armando Teixeira da Silva, anterior coordenador nacional da CGTP, deverá abandonar a Comissão Executiva da central no próximo Congresso, que decorrerá de 17 a 20 de Maio, afirmou ontem Manuel Lopes, daquela estrutura sindical.**

Armando Teixeira da Silva, o coordenador-nacional da central antes do cargo ser ocupado por Manuel Carvalho da Silva, é um dos nove membros que desde Junho de 1976 se mantêm na Comissão Executiva, após as divisões provocadas pela Carta Aberta, e é o nome que desde já se sabe que será riscado daquele órgão, «por opção própria», segundo Manuel Lopes. Daquele núcleo inicial fazem ainda parte Carvalho da Silva, Maria do Carmo Tavares, Álvaro Rana, José Ernesto Cartaxo, Manuel Lopes, Kalidás Barreto, José Luís Judas e Joaquim Calhau.

Também no Conselho Nacional, composto por 75 membros efectivos e 20 suplentes, se prevêm alterações em 20 lugares, foi ainda revelado.

Durante a conferência de Imprensa, que teve por base a apresentação dos «projectos de Plataforma para a Acção Sindical 1989/92» propostos pela Comissão Executiva ao VI Congresso da central, que o «DL» revelou em primeira mão, Manuel Carvalho da Silva afirmou que «a integração na CEE, o mercado interno de 1992 e a revisão da Constituição» são referências importantes que estão contidas naquele «documento estratégico».

O coordenador-nacional da Intersindical salientou que uma das inovações do Congresso é que esta será a primeira vez que o relatório será votado, ao contrário do que tem acontecido, em que apenas são feitas considerações.

Nas alterações aos estatutos propostas pela equipa dirigente destaca-se «a aposta na juventude», com a institucionalização da Interjovem, organismo integrado na CGTP mas com autonomia, criado há duas semanas na 2ª Conferências de Jovens Trabalhadores.

No que diz respeito aos órgãos da central, segundo Carvalho da Silva «no fundamental manter-se-ão e com dimensões aproximadas das actuais».

### 1989/92: período de grande importância

Fazendo um enquadramento do Congresso, o líder da Intersindical sublinhou o facto de se terem «confirmado as orientações traçadas em 1986 e as preocupações para o futuro então descritas».

Assim, no quadro económico e social em que o país vive, a CGTP «constata que, por razões de ordem externa, houve crescimento económico, mas ele não foi acompanhado por progresso social».

«As recentes medidas restritivas do Governo são a confirmação disso: Não há modernização do aparelho produtivo».

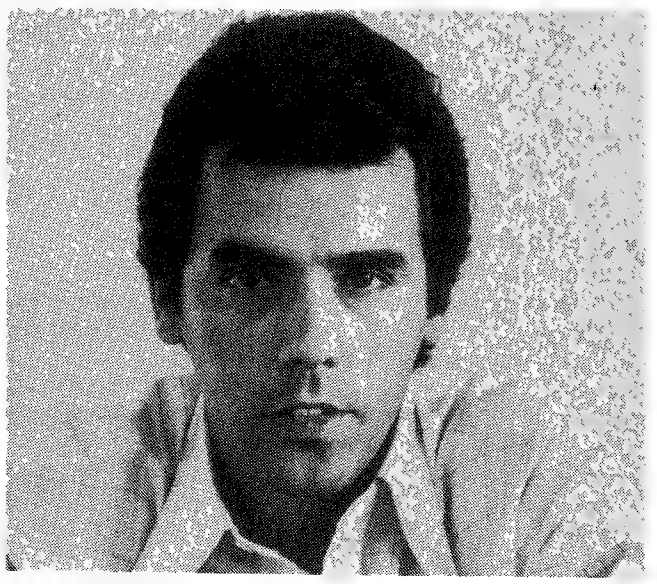
O documento que será analisado no Congresso apresenta ainda uma apreciação sobre as novas tendências do mercado de trabalho, com destaque para a precarização, já visível em 1986 a quando do V Congresso, mas agora generalizada.

No plano internacional, a central faz referência à internacionalização, quer no plano económico quer político, com a consequente «precarização crescente e o pôr em causa de direitos dos trabalhadores no mundo».

No que respeita concretamente a Portugal, a CGTP parte da constatação de que «há uma grande unidade no seio dos trabalhadores a partir da base, o que gera confiança e terá influência no plano social e, a prazo, no político».

A Intersindical propõe-se «potencializar» essa unidade, na sua diversidade, pelo que este Congresso «será o Congresso da viragem, no sentido da adequação das formas de reivindicação aos novos factores».

A reivindicação de uma vida melhor e do direito ao trabalho e à estabilidade de emprego são outros assuntos sobre os quais o documento da Comissão Executiva da CGTP se debruça.



# Greve nos comboios espanhóis não afecta ligação nocturna com Lisboa

A greve convocada para os dias 6 e 7 pelos trabalhadores da Companhia de Ferro Espanhóis (Renfe) não afectará a circulação nocturna do comboio «Lusitânia-Expresso» entre Madrid e Lisboa, informaram hoje fontes da empresa.

Durante os dois dias de greve manter-se-á a circulação normal do expresso Fuentes de Onoro (Vilar Formoso)-Hendaye, mas a ligação diurna Lisboa-Madrid será cancelada.

Os trabalhadores da companhia Renfe convocaram esta paralisação para pressionar o patronato nas negociações do contrato colectivo de trabalho.

Os sindicatos e a empresa - chegaram a acordo sobre os «serviços mínimos» nas ligações entre Madrid e daca uma das principais cidades espanholas.

Durante o dia, os comboios urbanos funcionarão apenas nas horas de maior movimento.

# Função Pública: decreto sobre faltas em discussão na comissão parlamentar

O decreto governamental que estabelece o regime de férias, faltas e licenças na Função Pública vai agora ser discutido na comissão parlamentar de Trabalho, com algumas propostas de alteração apresentadas pelo PCP e pelo PS.

O diploma, cuja ratificação foi solicitada pelos deputados daqueles dois partidos, é considerado «restritivo de direitos anteriormente adquiridos pelos trabalhadores».

As propostas de alteração apresentadas pela bancada comunista resumem-se a três pontos: em primeiro lugar, propõe-se que o diploma venha a «abranger todos os trabalhadores da Administração Pública, sem excepção», com o que se pretende «preencher a lacuna existente no decreto do Governo que não integra os 'tarefeiros'».

Garantir «o direito à protecção na situação de faltas por doença a todos os trabalhadores» é outra das propostas de alteração que tem em conta o facto de o texto governamental prever que os primeiros 30 dias de doença sejam descontados no ordenado.

Por último, vai ser discutida uma proposta de alteração ao texto que pretende «salvaguardar os direitos há muito adquiridos». Trata-se de uma proposta que tem em conta o facto de o decreto considerar «falta justificada a ausência devido à greve».

O PS, por seu lado, fez várias propostas de alteração, entre as quais que «seja radicalmente alterado o sistema de controlo na doença, acabando com a suspeita no doente que o decreto instaura», que se «acabe com a perseguição à actividade sindical» e que «se regresse ao sistema dos 30 dias de férias ou 24 dias úteis, retomando direitos adquiridos anteriormente».

# Greve na Parafusos Florescentes com adesão de 95 por cento

A greve de ontem dos trabalhadores da Sociedade de Parafusos Florescente, em apoio a reivindicações salariais, registou uma adesão de 95 por cento, anunciou o Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa.

Segundo um comunicado daquela estrutura sindical, os trabalhadores da empresa pretendem aumentos salariais de 14 por cento, mas a administração, depois de inicialmente ter oferecido 3,5 por cento, apresentou uma nova proposta de 8 por cento.

# AAP NO CONSELHO DE PROFISSÕES LIBERAIS PARA DEFENDER DEONTOLOGIA DOS ARQUITECTOS

Os problemas específicos das profissões liberais, quer a nível do seu estatuto deontológico quer no que se refere à defesa da sua independência, foram as razões que levaram a Associação dos Arquitectos Portugueses (AAP) a aderirem ao Conselho Nacional das Profissões Liberais (CNPL), do qual são elementos fundadores e membros da direcção, e que esta tarde se constitui formalmente.

Segundo Nuno Teotónio Pereira, presidente da AAP, o Conselho pretende abranger os interesses não só dos trabalhadores por conta própria mas também dos profissionais liberais que trabalham para outrém. «Todos estes profissionais têm interesses comuns face aos quais podem tomar posições de conjunto, por isso é pertinente unir em Conselho profissões tão diferentes como médicos, arquitectos ou engenheiros», acrescentou.

O nascimento do Conselho tem vindo a ser preparado desde 1983 entre representantes dos diversos orgãos de classe e inspira-se na Carta Europeia das Profissões Liberais, onde se faz a identificação daquelas actividades como personalizadas, independentes, autónomas e de risco próprio. O novo organismo terá a sua sede na Ordem dos Engenheiros.

Interrogado sobre se, ao aderir ao CNPL, os arquitectos não veriam os seus problemas específicos submersos numa teia de questões gerais, Teotónio Pereira afirmou que «o espírito do Conselho é tomar como seus os problemas de todas as profissões nele representadas e contar com a solidariedade de todas elas». O presidente da AAP referiu ainda que a Associação dos Arquitectos Portugueses não desaparecerá nem perderá a sua capacidade de intervenção no que diz respeito às questões específicas da profissão.

Estas prendem-se, nomeadamente, com a concorrência que os arquitectos sofrem de pessoas sem habilitações para fazerem projectos, ao mesmo tempo que ao pessoal qualificado não são dados, muitas vezes, os meios para poder exercer, permitindo a continuação do amadorismo. A AAP aponta também como questão importante a reforma fiscal que, na opinião do seu presidente, «dificulta a actividade profissional e acentua as situações de desigualdade, uma vez que se trata de um sistema qua não foi testado e está a ser aplicado de forma precipitada».

No entanto, este elemento considerou que a situação tem vindo a melhorar um pouco, apontando como exemplos o decreto publicado a 21 de Março último, que estipula que todos os empreendimentos turísticos têm que ser projectados por arquitectos, e um outro, datado de Junho do ano passado, que estabelece que os edifícios classificados ou integrados em zonas de protecção só podem ser objecto de obras projectadas por estes profissionais.

## Exposições e conferências

Durante a conferência de Imprensa ontem levada a cabo, a AAP divulgou ainda as suas actividades mais recentes, aproveitando igualmente para tornar público o seu calendário de iniciativas para os próximos tempos. Nuno Teotónio Pereira anunciou, na ocasião, a constituição recente do Conselho Europeu de Arquitectos, na perspectiva da presidência portuguesa da Comunidade Europeia, em 1992.

Este organismo teve o seu ponto de partida na Reunião dos Presidentes das Associações de Arquitectos da Europa, organizada pela AAP em Lisboa no passado mês de Julho. A sua constituição tem como principal objectivo a afirmação da arquitectura como serviço público na legislação comunitária.

Das suas próximas actividades faz também parte a organização da II Exposição Nacional de Arquitectura, que será inaugurada na próxima segunda-feira pelo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Valente de Oliveira. Segundo o arquitecto Manuel Moreira, a mostra, sem fins selectivos, destina-se a divulgar a produção arquitectónica portuguesa, pondo em exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes um total de 400 trabalhos executados por arquitectos de todas as gerações.

O arquitecto Pedro Brandão divulgou ainda a realização, na próxima sexta-feira, de um seminário sobre a intervenção arquitectónica recente em edifícios antigos, afirmando que neste domínio os profissionais portugueses têm dado boas provas, mesmo a nível internacional.

Simultaneamente, será também inaugurada em Copenhaga, na Dinamarca, a Mostra de Arquitectura Portuguesa, na qual estarão em exposição os trabalhos premiados em 1987 e 1988. Esta inicitiva integra-se na semana de divulgação da cultura do nosso país naquela nação.


VESTUÁRIO EM CABEDAL

COM AS MELHORES PELES

CONFECÇÕES STAHL, LDA.
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 68-1.º, ESQ.
☎ 77 11 58 – 1000 LISBOA


**COOMAPOR, C.R.L.**

**COOPERATIVA DE MÃO-DE-OBRA DO PESSOAL DO TRÁFEGO PORTUÁRIO**

## ASSEMBLEIA GERAL
## *CONVOCATÓRIA*

Ao abrigo dos Estatutos e da legislação cooperativa e na sequência da deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária de 30 de Março de 1989, convoco todos os cooperadores da COOMAPOR — COOPERATIVA DE MÃO-DE-OBRA DO PESSOAL DO TRÁFEGO PORTUÁRIO, C.R.L., para reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 18 de Abril de 1989 (4.ª Feira), pelas 17.00 horas, nas instalações do Centro-Coordenador do Trabalho Portuário de Lisboa (CCTPL), sitas na Av. Infante D. Henrique, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

— APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO E PARECE DO CONSELHO FISCAL, RELATIVOS AO ANO DE 1988.

Se à hora indicada não estiver presente o número legal de cooperadores, a Assembleia reunirá em segunda convocação uma hora depois com qualquer número de cooperadores presentes.

Lisboa, 31 de Março de 1989

**O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**
*José Bermardo das Neves Pereira*

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**14.º JUÍZO**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio,
Execução Ordinária n.º 8023, 2.ª secção
Exequentes — União de Bancos Portugueses, EP
Executado — FRANCISCO JOSÉ DA SILVA MELO e mulher MARIA JÚLIA SOARES FERREIRA MELO, Rua Morais Soares, 150-2.º — Lisboa

Lisboa, 17 de Março de 1989

**O Juiz de Direito,**
*Abílio Maria Peres*

O Escrivão Adjunto,
*José do Carmo Transmontano Trindade*

**DL 5/04/89 1.ª PUB.**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO MONTIJO**

**ANÚNCIO**

P. n.º 21/89 — 2.ª Secção

FAZ-SE SABER que no dia 12 de Maio de 1989, pelas 10 horas no Tribunal Judicial da comarca do Montijo, na execução de sentença pendente no 9.º Juízo Cível de Lisboa, sob o n.º 10646/D - 1.ª Secção, cuja deprecada corre termos neste Tribunal, em que são exequentes União de Bancos Portugueses, com sede na Rua da Prata, 10 — Lisboa, e executados EIEL — Escritórios de Importação e Exportação, Lda., com sede em Lisboa, será posto em praça pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima de metade do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

ÚNICO: — Terreno para construção urbana, sito no lugar de Pau Queimado, Afonsoeiro, Montijo, com a área de 9028,13 metros quadrados, pelo valor de 12 500 000$00.

Montijo, 29 de Março de 1989

O Juiz de Direito
***José António Mouraz Lopes***

A Escriturária
***Júlia Maria Rodrigues da Silva***

«DL» 5/4/89

*Patriarca de Lisboa envia novo recado*

# GOVERNO «ESQUECEU» A IGREJA AO COMEMORAR DESCOBRIMENTOS

Antonio Marujo

O Cardeal-Patriarca de Lisboa endereçou mais uma crítica «indirecta» ao Governo, ao apresentar ontem em Fátima o programa das celebrações dos «5 séculos de evangelização e encontro das culturas». Referindo-se ao programa das comemorações oficiais dos descobrimentos, D. António Ribeiro ad-mitiu que «não nos move a intenção de fazer concorrência ou de estabelecer paralelo com outros actos comemorativos, promovidos por instâncias governamentais».

O bispo de Lisboa acrescentou que a Igreja tomará essas iniciativas como suas, «desde que se revistam de real valor científico ou artístico e redundem em prestígio da comunidade nacional e internacional». No entanto, D. António Ribeiro disse ainda que as comemorações agora apresentadas pretendem «pôr em relevo a dimensão evangelizadora das nossas Igrejas, aspecto por vezes secundarizado, quando não esquecido por outros programas».

Recorde-se que algumas das últimas intervenções públicas do Cardeal têm sido bastante duras para com alguns dos sectores da política governamental. Tal foi o caso do apoio «velado» à Ordem dos Médicos, em audiência concedida à sua direcção, e a condenação da situação de pobreza e indigência em que ainda vivem muitos portugueses, feita na homilia da Páscoa. Foi, agora, a crítica ao modo como estão a ser organizadas as comemorações oficiais dos descobrimentos, crítica esta feita, aliás, na presença do seu responsável máximo, o ministro Couto dos Santos.

**Brasil ausente**

Entretanto, já num encontro com jornalistas, realizado à tarde, D. António Ribeiro disse que os bispos querem «excluir qualquer espécie de triunfalismo» com esta iniciativa, admitindo que as comemorações não podem deixar de reflectir os aspectos menos positivos que a acção da Igreja também teve ao longo da colonização. Um «Congresso Missionário», de carácter científico e internacional a realizar no final de 1991, irá aprofundar «os aspectos positivos, mas também os negativos» da missionação. Aliás, no Congresso tomarão parte peritos «de outras Igrejas cristãs, cuja perspectiva fundamental será a história», o que, segundo os bispos, contribuirá para uma visão imparcial dos temas em debate.

Propondo-se com as comemorações «recordar o passado, celebrar o presente e preparar o futuro»,D. António Ribeiro disse que se pretende assinalar o «extraordinário dinamismo» que caracteriza actualmente as Igrejas do Brasil, de África, e do Extremo Oriente.

No entanto, foi precisamente a mais forte comunidade católica do mundo - o Brasil - a ausência mais significativa desta sessão de Fátima. O presidente da Conferência Nacional de Bispos do Brasil enviou um telegrama ao seu homónimo português em que apresenta como razão para a ausência de delegado o facto dos bispos daquele país estarem em reunião plenária durante esta semana. No entanto, já diversos observadores fizeram notar que alguns sectores importantes da Igreja do Brasil não estarão muito de acordo com determinado tipo de comemorações. Esta ausência, a não ser resolvida rapidamente pela Igreja portuguesa, poderá ensombrar umas comemorações onde já estão representados os católicos de Angola, Cabo Verde, Cochin, Guiné-Bissau, Macau, Malaca, Moçambique e S. Tomé e Príncipe - cujos bispos e delegados se fizeram repre-sentar em Fátima.

**Governo de Angola espera ajuda da Igreja**

Presente no acto público de anúncio destas comemorações estava também o Cardeal Alexandre do Nascimento, arcebispo de Luanda e simultaneamente presidente da Cáritas Internacional. Sublinhando que Angola está a preparar o quinto centenário da missionação já desde há três anos, este bispo angolano referiu, em declarações exclusivas ao «DL» que, neste momento, as relações da Igreja com o Governo do seu país «são boas». Explicitando que «há muita abertura», o Cardeal disse que o Governo de Luanda «espera ajuda da Igreja», naquilo que esta pode dar, com a sua competência.

Relativamente à situação que se vive actualmente na Namíbia, Alexandre do Nascimento disse que «desde Dezembro que há muita esperança» por parte do povo angolano e que os acontecimentos verificados nos últimos dias são uma «nuvem» que espera «ver ultrapassada».

*Mesmo antes da aprovação*

# Portugal pode avançar projectos do PDR em curso

*– garantiu comissário europeu*

Portugal poderá continuar a desenvolver alguns dos programas já em curso no quadro do Plano de Desenvolvimento Regional, enquanto aguarda a aprovação do documento pela Comissão das Comunidades - garantiu ontem em Lisboa o membro deste orgão comunitário que tem a seu cargo o pelouro das pescas.

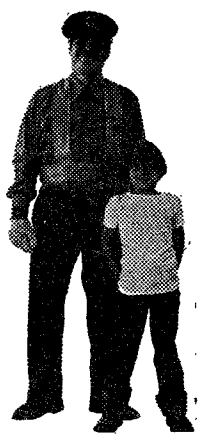
Bruce Millan, que se encontra em Portugal a convite do ministro do Planeamento e Administração do Território, Valente de Oliveira e teve já oportunidade de acompanhar a aplicação da Operação Integrada de Desenvolvimento da Península de Setubal, aludiu sobretudo a este acção que, complementada com os programas RENAVAL e RESIDER, de iniciativa directa da CEE, permitirá a canalização para a região de meios financeiros globais próximos dos 70 milhões de contos (e não 96 milhões, como foi afirmado durante a conferência de Imprensa).

O comissário afirmou que «a posição das Comunidades nesta matéria vai ser construtiva», pelo que não há qualquer óbice a que os programas que estão já a ser implementados prossigam, «com o mesmo ímpeto». Admitiu, aliás, que, apesar de dispôr de seis meses para aprovar o PDR, a Comissão vai ser «rápida».

Isabel Mota, secretária de Estado que tomou nos braços a principal responsabilidade na elaboração do documento, não quis, porém, revelar se o executivo tem intenção de considerar como prioritárias outras acções operações inseridas no Plano.

A OID de Setúbal, cujas bases o «DL» já divulgou oportunamente, abrange nove dos 13 concelhos da Península. Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, que não são agora contemplados, deverão integrar-se noutra operação, relativa ao Litoral Alentejano. A secretária de Estado considerou, portanto, ilegítimo que se considere a OID para a região como distribuindo por apenas nove, recursos que deveriam sê-lo por 13 concelhos. Bruce Millan escusou-se a comentar declarações de Cavaco Silva há alguns meses que afastavam as perspectivas de concretizar desde já a Regionalização, processo com o qual o PDR está intimamente relacionado.

Da mesma maneira, não teceu qualquer observação acerca das queixas da oposição e forças sociais de que o documento foi entregue na Comissão das Comunidades sem prévia consulta por parte do Governo.

uma cidade limpa
é uma cidade viva


**TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA FRANCA DE XIRA**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 102/79
1.º Juízo 2.ª Secção
Exequente(s) — Fassio, Lda.
Executado(s) — Agrocar — Comércio de Máquinas Agrícolas, Lda., com sede na Rua Cândido dos Reis em Arruda dos Vinhos.

Vila Franca de Xira, 28 de Março de 1989

**O Juiz de Direito**
***Maria Onélia Vicente Madaleno***
**O Escrivão de Direito**
***José Maria Certainho Salgueiro***

**«DL» — 5/4/89 — 1.ª Pub.**

**SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO ARTÍSTICA PIEDENSE**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**AVISO CONVOCATÓRIO**

Nos termos do Art.º 30.º — 2 dos Estatutos e na competência do Art.º 13.º a) do Regulamento Geral, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária nas instalações sociais da colectividade, no Largo 5 de Outubro — Cova da Piedade, no dia 15 de Abril de 1989, às 20.00 horas, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1.º — Apresentação, apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento das Receitas e Despesas para o Exercício de 1989.
2.º — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1988.

Cova da Piedade, 4 de Abril de 1989

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

***a) Alexandre dos Santos Castanheira***

**NOTA:** Nos termos do Art.º 32.º — 2, dos Estatutos, se à hora acima indicada não estiver presente a maioria dos sócios efectivos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocação uma hora depois, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, qualquer que seja o número de sócios presentes.

**DEBATES DE INTERVENÇÃO DEMOCRÁTICA**

Hotel Roma — 7 Abril, sexta-feira — 21.30 horas

**«SAÚDE: QUESTÃO PROFISSIONAL OU QUESTÃO POLÍTICA?»**

Comunicações dos médicos:
Drs. António Galhordas, Silva Santos e Souto Teixeira

Debate moderado por dr. Herberto Goulart

Promovido pela Associação
INTERVENÇÃO DEMOCRÁTICA

*Na África do Sul*

# AS OPÇÕES DO PRESIDENTE BOTHA E A GRANDE EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

Carlos Adrião Rodrigues

As sucessões na «democracia branca» da República da África do Sul não costumam ser pacíficas, embora sejam violentas; uma das excepções conhecidas foi o assassinato de Hendrik Werwoerd, o pai do apartheid, primeiro-ministro da República Parlamentar da África do Sul, assassinado em plena Assembleia, por um mensageiro daquela instituição (de raça branca, obviamente), no dia 6 de Setembro de 1966 sucedendo-lhe John Vorster, que se tinha distinguido como ministro da Justiça (numa época em que se começavam a organizar os primeiros movimentos nacionalistas) sobretudo através de legislação fortemente limitativa dos direitos e liberdades normais em democracia.

A sucessão de Vorster deu-se em 1978, com um escândalo relacionado com a utilização de fundos do Ministério da Informação, canalizados para grandes campanhas de propaganda da África do Sul no exterior. Connie Mulder era o então ministro da Informação e a sua carreira política terminou aqui, embora tivesse ainda sido votado para a sucessão de Vorster. Nessa altura o homem mais popular, entre os adeptos do Partido Nacionalista, era outro Botha, Pik Botha, oactual ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul. Mas ele tinha então 46 anos, era considerado muito novo para ser primeiro-minsitro e assim o seu homónimo Pieter Botha foi escolhido pelo Caucus do Partido, para assumir o lugar de primeiro-ministro, enquanto Vorster era colocado na posição, meramente formal, de presidennete do Estado. Mas pouco depois Vorster teve de demitir-se, em face das conclusões do relatório do juiz Erasmus sobre os desvios de fundos no Ministério da Informação e de que Vorster não apenas tinha tido conhecimento, mas nos quais estava directamente comprometido.

Ficou assim aberto o caminho para Pieter Botha, o grande crocodilo.

## A República das minorias

Pieter Botha ia transformar a África do Sul na república das minorias. Os negros estavam destinados a ter representação política apenas através dos bantustões. Assim a sua cidadania deixava de ser sul-africana e passava a ser a dos bantustões a que, em ficção, pertenciam. Por sua vez os mestiços e indianos (já que japoneses e chineses são equiparados a brancos) iriam ser integrados no sistema político sul-africano. A ideia de Pieter Botha era travar o apoio das minorias activas e empreendedoras aos movimentos rebeldes sul-africanos. Assim em 1980 a 5.ª Emenda à Constituição da África do Sul aboliu o Senado, que foi substituido por um Conselho do Presidente, multi-racial, com 60 membros, encarregados de delinear uma nova Constituição para o pPaís, que desse expressão política às minorias.

(EMEste passo foi amplamente criticado à direita, pelo Partido Conservador, que via nele uma abertura para uma África do Sul multi-racial; e à esquerda, pelo Partido Progressista, por deixar de fora cerca de 75% da população da África do Sul. Mas a Constituição veio a ser aprovada primeiro pelo Parlamento e depois por um referendo, abrangendo apenas o eleitorado branco.

A nova Constituição acabou com o Parlamento de uma só câmara, e estabeleceu um sistema de três câmaras, uma para indianos, outra para mestiços, outra para brancos (o Parlamento).

Cada uma das câmaras legisla sobre os assuntos do seu grupo racial, tais como saúde, educação, serviços médicos, desenvolvimento urbano, controlo de rendas, governo local, abastecimento de água, etc. Para administrar estes assuntos, cada câmara possui o seu minigoverno.

A Defesa, as Finanças, os Negócios Estrangeiros, a Justiça, os Transportes, o Comércio e a Indústria, a Energia e os Assuntos Internos, são considerados assuntos de interesse geral, e a legislação sobre eles emana das três câmaras em conjunto.

O governo é assegurado pelo presidente do Estado, eleito pelas três câmaras, o qual nomeia o seu gabinete, sem estar obrigado a qualquer regra de proporcionalidade.

Claro que o Parlamento (branco) tem por si só a maioria das três câmaras em conjunto, pelo que dificilmente o grupo racial branco pode ver os seus interesses postergados.

É neste complicado sistema que tem vivido a África do Sul, com os negros, a maioria da sua população, afastados de qualquer poder político.

## O amansar do grande crocodilo

Pieter Botha é conheccido no seu partido como o grande crocodilo, animal que se caracteriza pela sua corpulência, agilidade, força e capacidade de disfarce e manha para surpreender, impiedosamente, as vtimas escolhidas.

Mas em Janeiro passado, o grande crocodilo adoeceu. Uma ligeira congestão cerebral afastou-o das lides presidenciais no governo, por algum tempo, sendo substituído por Chris Hennis. Mas em 2 de Fevereiro Pieter Botha abandonou também a presidência do Partido Nacionalista, deixando assim o caminho aberto para que surgisse um concorrente ao seu poder partidário.

O presidente Pieter Botha deve ter pensado que com 73 anos de idade, com os resultados obtidos na sua Presidência (um acordo aceitável para a solução do problema da Namíbia, a retirada dos cubanos de Angola, o controlo dos levantamentos nas cidades negras, um abrandamento das regras do apartheid e, no fundo, a manutenção do domínio afrikander) eram suficientes para consolidar o seu poder. Tinha também uma Constituição talhada à medida do seu poder que era praticamente absoluto.

Mas o poder na África do Sul é extremamente volátil, e cada problema resolvido levanta novos porblemas.

O substituto de Pieter Botha à frente do Partido Nacionalista, Fréderik De Klerk, quando aquele decidiu antecipar a sua reentrada em funções como presidente do Estado, fez-lhe frente e obteve um forte apoio do Partido no sentido de vir a ocupar o lugar de presidente do Estado. É que para o Partido Nacionalista sul-africano o Partido é o Estado e a separação das duas presidencias seria de muito mau agoiro: seria sobretudo a divisão do poder, o que contraria toda a função do Partido Nacionalista, tal como os seus membros mais eminentes e a Broderbond (irmandade), espécie de associação secreta de «afrikanders», preconizam.

Perante isto, o grande crocodilo teve de recuar.

E segundo transmitia a estação de televisão sul-africana (SABC) quinta-feira dia 23 de Março, um acordo tinha sido já conseguido. Isto todavia não é confirmado pelas partes interessadas, embora admitam estar perto de um acordo. É que o calendário da saída de Mr. Pieter Botha não está ainda estabelecido e, até lá, è prematuro anunciar qualquer acordo. Todavia é bem provável que o presidente Botha queira ganhar tempo, para poder ainda recuperar alguma posição perdida, nestes últimos meses, e influenciar mais directamente a sua substituição. Aliás os recentes incidentes com forças da SWAPO na fronteira da Namíbia podem servir exactamente para reforçar a posição de Botha, o homem disposto a alguma abertura. Mas sempre em segurança absoluta para o domínio africandês, por oposição a De Klerk, o «esquerda» disposto à abertura sem grandes preocupações de segurança.

## Novos tempos

Os cenários futuros possíveis para a África do Sul são, nesta altura, e apesar de tudo, mais promissores. A ideia de uma pura e simples tomada de poder em Pretória pelo ANC está fora de quaisquer previsões imediatas.

Apesar da revolta nas cidades negras sul-africanas ter ocasionado não poucos sofrimentos e pânico, dela não resultou a iminência de um golpe de Estado ou de uma revolução capaz de subverter imediatamente o poder. Cada vez mais, entre os negros sul-africanos, se radica a ideia de que não está nos seus interesses afastar os brancos da África do Sul, depois do que aconteceu em Angola e Moçambique, com a sua economia em ruínas e a ameaça da fome sobre as suas populações. O exemplo de Mugabe que, contendo a saída dos brancos, conseguiu manter uma economia viável e capaz de sustentar as suas populações, mesmo em ocasiões de crise internacional, não deixa de estar presente na mente de muitos sul-africanos negros. O «apartheid» não deixa por isso de ser odioso e os brancos não deixam de ter medo da sua sorte, num país controlado pela maioria negra. Mas ambos os grupos raciais compreendem que a solução não está em separar-se nem em guerrear-se, mas talvez em encontrarem um «modus vivendi» capaz de preservar o progresso que, apesar de tudo, os dois grupos étnicos conseguiram gerar e melhorá-lo ainda mais.

Nas recentes eleições locais, o Partido Conservador sul-africano ganhou algumas eleições e controla nalgumas cidades o poder local. Aconteceu isso em Carletonville, uma cidade mineira da África do Sul. O novo governo conservador tornou a aplicar na cidade as leis estritas do «apartheid» segregando os negros de certos lugares públicos, cuja frequência o Partido Nacionalista tinha tolerado. Assim, os negros foram de novo proibidos de frequentar os parques e outras áreas recreacionais da cidade.

O resultado foi um boicote generalizado pelos negros de todo o comércio branco da cidade. A coisa teve um tal impacto, as reduções de receitas foram tão drásticas que os próprios comerciantes brancos se uniram para propor acções contra a Câmara Municipal, com vista a levá-la abandonar as práticas de estrito «apartheid».

Este «fait divers» é apenas anedótico. Os problemas não se resolvem adocicando o «apartheid», mas acabando com ele. E isso é inelutável. Todos os sul-africanos conscientes dos problemas da sua terra sabem perfeitamente isso.

## O crescimento populacional

A população da África do Sul no ano de 1980 era de 28 440 000 pessoas assim distribuídas:

| | |
|---|---|
| Brancos | 4 400 000 |
| Mestiços | 2 530 000 |
| Indianos | 810 000 |
| Negros | 20 700 000 |

No ano 2000, se a taxa de crescimento populacional se mantiver, a população total será de 47 160 000 pessoas, assim distribuídas:

| | |
|---|---|
| Brancos | 5 810 000 |
| Mestiços | 3 790 000 |
| Indianos | 1 160 000 |
| Negros | 36 400 000 |

No ano 2020 numa população de 800 milhões de habitantes, haverá seis milhões e meio de brancos para 65 milhões e meio de negros e no ano 2040 a população será de 137 milhões de pessoas, com 7 milhões de brancos e 122 milhões de negros. Para que esta população seja sustentável pelo país (que apesar de rico tem, em certos aspectos, recursos limitados, como seja por exemplo a água) é necessário que toda ela esteja cada vez mais educada e instruída, capaz de assimilar as novas tecnologias e de manter uma alta produtividade. Ora não é possível pensar que com um desenvolvimento demográfico deste tipo se podem manter 122 milhões de pessoas dominadas por 7 milhões.

É evidente que ou os habitantes da África do Sul chegam a um entendimento quanto à sua forma de vida, ao modo como partilhar o poder, às instituições que criarão para solidificar essa organização, à forma civilizada de resolver os problemas que surjam, ou um dia qualquer entre agora e o ano 2040, a violência campeará por toda a parte na África Austral, com sofrimento indescritível para toda a sua população, seja branca, negra ou amarela.

Isto torna-se cada vez mais possível e é por isso que de Moscovo a Washington se preconiza uma solução pacífica e negociada para os problemas sul-africanos.

A União Soviética tem aconselhado a moderação a Oliver Tambo do ANC sobretudo na luta armada, indicando-lhe que não deve atacar alvos civis nem cometer actos de terrorismo urbano.

Por sua vez Johon Heins, líder da Igreja Reformada Holandesa, a que a população africander pertence, disse recentemente, a propósito da teoria governamental de que só iniciará conversações com o ANC quando esta organização renunciar à violência, que é o mesmo que condicionar o tratamento a um alcoólico a ele deixar de beber.

Pik Botha, o ministro dos Negócios Estrangeiros, referiu em Janeiro de 1986 que, dadas certas garantias aos brancos, um presidente negro na África do Sul era inevitável. Claro que tal afirmação causou uma grave crise e Pik Botha esteve para ser demitido do seu cargo. Mas agora que Pretória se prepara para libertar Nelson Mandela, talvez que ainda possa ser ele o primeiro presidente negro da África do Sul. Mas mais importante que quem é o próximo presidente negro, talvez que a abertura de conversações sobre as conversações entre o ANC e o governo de Pretória seja o primeiro grande passo para uma estabilização na África Austral que todo o mundo deseja.

*Mikhail Gorbachev em Cuba*

# Uma «declaração de fé» na democracia

Jorge Ferreira

**Mikhail Gorbachev aproveitou a sua visita a Cuba para, mesmo nas "barbas" de Fidel Castro, elogiar as transformações democráticas em curso na América Latina. Exortando os Governos da região a prosseguirem por essa via, o líder soviético chegou ao ponto de prognosticar um "grande futuro" para aquele subcontinente. Crê-se que, ao distanciar-se das teses catastróficas do seu homólogo cubano, Gorbachev deu um passo decisivo para o seu novo relacionamento com a América Latina. Aliás, há já indicações (não confirmadas) de que o Presidente da URSS poderá visitar ainda este ano alguns países daquele subcontinente.**

*Os líderes soviético e cubano abraçam-se após terem assinado o acordo de amizade e cooperação entre os dois países.*

"Parece-me que este continente está a caminhar seguramente para o êxito", disse o Presidente soviético, acrescentando, perante as câmaras soviéticas e cubanas da televisão, que "esta região tem um grande porvir e que poderá transformar-se no gigante do futuro". Estas declarações causaram grande impacto nos círculos políticos locais, sobretudo entre os dissidentes. Estes consideram que as afirmações de Gorbachev fizeram nascer uma "nova esperança para o povo cubano".

Gorbachev, que foi entusiasticamente recebido em Havana pela população, segundo os observadores, provou mais uma vez a sua popularidade, que em nada foi ofuscada pela presença sempre sedutora de Castro.

Gracejando, o líder cubano lamentou não poder receber os seus hóspedes (Gorbachev e Raisa) num palácio como o Kremlin, ou o deixado pelo imperador da Etiópia. O casal Gorbachev teve assim que se "contentar" em ficar hospedado numa luxuosa mansão que o socialismo herdou da antiga burguesia local.

Fontes diplomáticas Ocidentais sublinharam a importância da "declaração de fé" na democracia manifestada por Gorbachev num país que está ausente da efervescência democrática latino-americana e que procura ignorar a "perestroika".

As mesmas fontes manifestaram a esperança de que o líder soviético induza Fidel Castro a enveredar por uma liberalização do seu regime e que inclusivamente o leve a promover a integração de Cuba na Organização de Estados Americanos (OEA).

Recorde-se que outros países do continente, que ainda há pouco eram palco de ditaduras, têm nos últimos meses promovido reformas no sentido da democracia. No Chile foram convocados processos eleitorais para o próximo mês de Dezembro, no Paraguai para Maio e na Nicarágua para o próximo ano.

### Fidel "alegre, mas reservado"

Das conversações a sós havidas ontem entre Gorbachev e Fidel Castro quase nada "transpirou" para o exterior. Mas os jornalistas afirmam que o líder cubano, depois desse encontro, "parecia alegre, mas reservado", não dando a entender que as divergências ideológicas possam obscurecer o relacionamento de Moscovo com Havana.

Sobre as conversações, Fidel Castro disse apenas que decorreram "como em família".

Os dois estadistas, depois de Gorbachev se dirigir à Assembleia Nacional cubana, assinaram um tratado de amizade e cooperação. Segundo os observadores, este acordo destinou-se essencialmente "a mostrar ao mundo" que tudo vai bem, que a unidade prevalece entre os dois aliados comunistas, embora tenham escolhido caminhos diferentes para resolver os seus problemas económicos e sociais.

Numa entrevista à televisão soviétia, Gorbachev mostrou-se satisfeito com o diálogo mantido com o seu homólogo cubano.

"Temos conversações intensas, quase ininterruptas, com Fidel e com outros companheiros. Aproveitamos para isso qualquer oportunidade. Parece que um terço das conversações decorrem no carro" - ao que Fidel acrescentou: "Muitos temas mas pouco tempo".

O líder soviético salientou também o papel dos países socialistas para o desanuviamento mundial e comentou: "É importante que hoje os parceiros do Ocidente revelem maior atenção, sem falar nos amplos circuitos sociais. De uma forma geral, sente-se que no mundo cresce a intenção de melhores relações e que a URSS e Cuba compreendem a sua responsabilidade e, como sempre, estarão à altura".

### Visitas

Durante a sua estada em Cuba, para além das conversações (durante as quais o problema da dívida cubana não terá sido abordado), Gorbachev visitou vários bairros sociais, unidades de produção e o centro de exposições Expociba, ou seja, o melhor das experiências cubanas bem sucedidas.

No discurso que proferiu na Assembleia Nacional cubana, Gorbachev expôs a sua visão sobre a América Latina e Central, que contrasta com a já conhecida posição de Fidel Castro.

Enviados especiais de vários jornais referem que só a presença de Gorbachev na ilha constitui um breve ensaio de "perestroika" ou antes, de "glasnost".

Os dissidentes receberam jornalistas em suas casas sem serem incomodados pela Polícia, tendo-se até realizado uma manifestação de apoio a Gorbachev em frente da embaixada soviética, em Havana.

Centenas de jornalistas movimentaram-se livremente pelas ruas, ora entrevistando populares, ora fotografando ou filmando nos locais de abastecimento de víveres.

Perante este panorama, o regime parece ter oferecido uma imagem de certa desorientação.

Os jornalistas referem também que os funcionários públicos, ao ser interrogados sobre os mais diversos assuntos, repetiram as versões oficiais, "incapazes", talvez por não estarem habituados, a dar a sua opinião própria sobre o país.

## Castro convertido à «perestroika»?

Fidel Castro declarou ontem que "não existem discrepâncias de nenhum tipo" com a União Soviética e que o êxito da "perestroika" é "também uma necessidade para Cuba".

Estas palavras foram proferidas no Parlamento cubano, reunido especialmente para receber Mikhail Gorbachev. O líder cubano insistiu que "as diferenças de métodos" entre os processos internos que ocorrem em Cuba e na União Soviética "não são motivo para divergências".

Referindo-se ao "Plano Brady", do secretário norte-americano do Tesouro, Nicholas Brady, para a solução da crise económica e da dívida externa do Terceiro Mundo,o Presidente cubano disse que "é um grande engano". Para ele, a única solução tendente a resolver o problema seria pura e simplesmente cancelar a dívida externa. Não deixou, por outro lado, de elogiar a posição soviética em relação a essa dívida, que considera a possibilidade de uma moratória de 30 anos, e precisou que essa posição coincide com o critério cubano de que a dívida deve ser abolida.

Referiu-se também à redução dos armamentos, para elogiar a "política inteligente e corajosa" de Gorbachev.

Castro, que até agora tem aparentemente mantido reservas relativamente à aplicação em Cuba da política de reformas, que os soviéticos designam como "perestroika", afirmou que isso não faz dele necessariamente um adversário de tal política. Sublinhou a este propósito que, com efeito, a realidade é que não se verificaram em Cuba os fenómenos ocorridos na URSS, tal como o Estalinismo, etc.

### "Não" a todo o auxílio militar

O líder soviético, ao discursar naquele Parlamento, deu uma panorâmica dos grandes problemas mundiais, com a paz e o desarmamento, a situação na América Latina, o problema centro-americano e a dívida externa do Terceiro Mundo.

Este discurso, que constituiu um dos pontos principais da sua visita, não aprsentou novas propostas sobre a dívida externa do Terceiro Mundo e não revelou nenhuma tendência para pressionar Cuba a aderir à "perestroika".

Gorbachev defendeu nomeadamente o fim de todo e qualquer auxílio militar à América Central, afirmando que existem reais possibilidades de paz e segurança na região, onde as guerras civis ceifaram ao longo desta década cerca de 100 mil vidas.

"Não podemos concordar com as recentes declarações do vice-Presidente norte-americano, Dan Quayle, que considera os países da América Latina o quintal dos Estados Unidos", acrscentou.

Gorbachev referiu que a recente decisão do Presidente Bush de continuar a apoiar os "contras" da Nicarágiá "dá fortes motivos para preocupação".

"Somos a favor da solução dos conflitos na América Latina sem interferência externa", sublinhou o líder soviético.

## Líder soviético inicia visita à Grã-Bretanha

O Presidente soviético, Mikhail Gorbachev, inicia hoje uma visita oficial de três dias à Grã-Bretanha, durante a qual manterá conversações com a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher.

Gorbachev terminou hoje uma visita oficial de quatro dias a Cuba.

Com a senhora Thatcher, Gorbachev deverá analisar uma ampla gama de questões, incluindo os resultados da conferência de Viena sonre armamentos convencionais e as relações bilaterais.

Divergências entre os dois países ressaltaram ontem quando o ministro britânico da Defesa, George Younger, comentou que "a retórica soviética de suficiência defensiva", que implica uma redução de armamento, "não convence a NATO".

Num discurso destinado a assinalar o 40º aniversário da Aliança Atlântica, Younger afirmou que "a força e decisão da NATO foram um factor chave para conseguir mudanças no Leste que há muito deviam ter ocorrido".

Enquanto Younger discursava, funcionários soviéticos em Londres criticaram o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, por ter dito na segunda-feira, em delcarações à televisão, que "o urso russo ainda representa uma ameaça para o Ocidente".

A propósito da visita, a agência Novosti assinalava ontem que a Grã-Bretanha continua a defender a modernização dos armamentos na Europa e "ocupa um lugar relativamente modesto no contexto das relações económicas da URSS com o Ocidente europeu, depois da Alemanha Federal, da França e da Itália, não falando do caso específico da Finlândia".

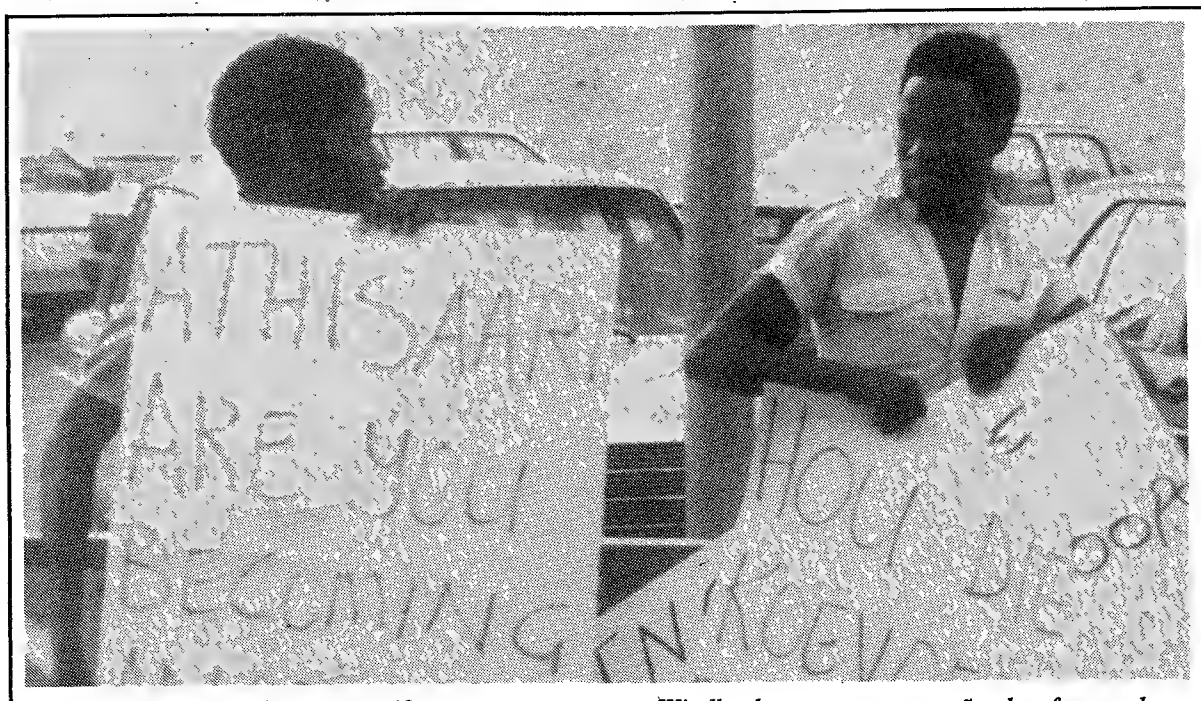
"Não são conhecidos - escreveu - os números referentes a 1988. mas tudo leva a crer que ainda não foi de novo atingido o ponto de 1984, quando as trocas entre os dois países atingiram os 2,2 mil milhões de rublos".

### Convite de Sarney

O Presidente brasileiro, José Sarney, reiterou ontem um convite feito ao seu homólogo soviético, Mikhail Gorbachev, para que visite "em breve" o Brasil.

Em telegrama enviado para Havana, José Sarney disse que as "relações amistosas e de cooperação" existentes entre a União Soviética e a América Latina "constituem um elemento de grande importância para o aperfeiçoamento das relações internacionais".

O Presidente brasileiro deslocou-se à URSS em Outubro de 1988, tendo tido diversas reuniões com o dirigente soviético.



*Estudantes namibianos manifestaram-se ontem em Windhoek contra a actuação das forças da Untag em frente ao hotel onde está hospedado o comissário nomeado pelas Nações Unidas, Marti Ahtissari (notícia nesta página).*

**A falta de petróleo fez parar uma campanha de vacinação na Guiné-Bissau. A inexistência de petróleo em quantidade suficiente para abastecer os frigoríficos dos diferentes centros de saúde da região de Bafatá, no leste da Guiné-Bissau, foi a razão principal para a paralização desde Março de uma campanha de vacinação na área. Sem combustível para alimentar o gasto de energia de todas as câmaras frigoríficas foi impossível armazenar em boas condições as doses de vacinas existentes, revelou uma fonte dos serviços de saúde guineenses. Durante os meses de Janeiro e Fevereiro, os centros de saúde da região de Bafatá vacinaram cerca de 7.000 crianças e mulheres contra a poliomielite, sarampo, tétano e BCG. Actualmente todos os centros de saúde procedem ao recenseamento das crianças da região.**

*O secretário-geral da NATO, Manfred Woerner, e o p militar, general Wolfrang Althenburg, na tribuna durant em Bruxelas assinalaram os 40 anos da Aliança Atlântic !7).*

## Vietname retira do Camboja até finais de Setembro

O Vietname retirará incondicionalmente todos os seus soldados do Camboja até finais de Setembro, noticiou a agência cambojana. Um despacho da SPK, captado em Banguecoque, afirma que a decisão foi tomada depois de consultas entre o Vietname, o Laos e o Governo cambojano. O despacho da agência, citando um comunicado vietnamita divulgado em nome daqueles três países, acrescenta que o Vietname convidou a Índia, a Polónia e o Canadá para formar um grupo de controlo que supervisione a retirada. A Índia já afirmou que está disposta a colaborar. O comunicado pede ainda à China e outros países que suspendam o apoio aos guerrilheiros antigovernamentais cambojanos até Setembro, acrescentando que a cessação desse auxílio deve também ser verificada por um organismo internacional. Em Dezembro passado, o Vietname tinha anunciado que retiraria as suas forças, actualmente calculadas em menos de 50 000, até Setembro desde que cessasse a ajuda militar à coligação oposicionista chefiada pelo príncipe Norodom Sihanouk.

## Refugiados em todo o mundo são mais de 14 milhões

O número de refugiados elevou-se no ano passado a 14,4 milhões, na sua maioria devido às guerras civis, informou ontem o Comité norte-americano para os Refugiados. O Comité calcula que existamn ainda entre 14 e 20 milhões de pessoas deslocadas nos seus próprios países, além de não se conhecerem os números referentes a muitos territórios. «Não são números, são pessoas», salientou o director do Comité, Roger P. Winter, acrescentando que «cada uma das 14,4 milhões de pessoas é uma tragédia humana individual». O Comité para os Refugiados é uma organização privada financiada por fundações, igrejas e contribuições individuais. O maior número de refugiados vem do Afeganistão: mais de 5,9 milhões. Palestinianos: 2,3 milhões. Etíopes: 2,1 milhões. Mais de um milhão de moçambicanos, com dois milhões deslocados dentro do próprio país.

## Guerras em África matam 150 000 crianças por ano

Cerca de 150 mil crianças morrrem anualmente na África Austral devido aos conflitos na região, particularmente em Angola e Moçambique, refere um relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).«Até 1988, o número de crianças com menos de cinco anos que morreram em Angola e Moçambique, em consequência da guerra e da desestabilização, totalizou mais pessoas do que as mortas pelas bombas atómicas de Hiroxima e Nagasaki». «O índice de mortes está ainda a subir e não decrescerá até que os conflitos tenham cessado», afirma o relatório. «Anualmente registam-se aproximadamente três milhões e meio de nascimentos, mas 750 mil crianças morrem antes dos cinco anos. Um quinto dessas mortes é atribuído ao impacto do conflito», sublinha o documento.

*Enviado da ONU em Luanda para discutir situação na Namíbia*

# PROSSEGUIMENTO DOS CONFRON ELEVA PARA 188 O NÚMERO DE MO

**Os confrontos entre guerrilheiros da Swapo e elementos das forças namibianas e sul-africanas, no norte da Namíbia, registaram ontem um recrudescimento, o que levou Pretória a ameaçar com a suspensão das operações da Untag, o grupo da ONU para a transição do território para a independência. A última informação refere que o total de mortos já atingiu 188, incluindo um oficial sul-africano. Entretanto o subsecretário das Nações Unidas para os Assuntos Políticos, Marrack Goulding, chegou a Luanda para conversações destinadas a pôr termo aos combates, segundo fontes da ONU e da Swapo.**

Os confrontos mais violentos travam-se ainda no Ovambo, com entre 1.300 e 1.400 elementos da Swapo combatendo contra três batalhões da força territorial do Sudoeste Africano e forças sul-africanas, nas áreas de Eenhana, Ruacana e Nkongo.

Segundo testemunhas oculares, que têm relatado "histórias de horror", além dos mortos, várias vilas e aldeias ficaram completamente destruídas.

Ontem, o representante especial da ONU na Namíbia, Martti Ahtisaari, e o comandante do contingente militar da Untag, tenente-coronel Devam Prem Chand, deslocaram-se à zona dos combates.

Os representantes da ONU têm sido fortemente criticados pelos países africanos e pela Swapo por não terem ainda instalado os "capacetes azuis" na zona fronteiriça da Namíbia com Angola.

Por outro lado, o Governo holandês avisou já que não autorizará o envio das suas forças militares, integradas no contingente da ONU, para a Namíbia, se não houver garantias sobre a sua segurança.

O enviado da ONU irá manter em Luanda conversações com Peter Mueshiange, comandante militar da Swapo, segundo o secretário da Informação desta organização.

As negociações entre o representante das Nações Unidas e o representante da Swapo terão por finalidade encontrar meios de "impor um cessar-fogo imediato", afirmou o representante do grupo da ONU de assistência à transição da Namíbia para a independência, coronel Michael Moriarty.

De referir que o comandante militar da Swapo já havia afirmado que a sua organização está pronta a declarar um cessar-fogo se as forças sul-africanas fizerem o mesmo.

As autoridades dificultam entretanto às centenas de jornalistas e fotógrafos que se encontram na Namíbia a deslocação às áreas de combate.

### Condenações

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, através da Primeira-Ministra, Margaret Thatcher, acusaram directamente a Swapo de ser a responsável pela violação dos acordos internacionais para a independência da Namíbia.

A condenação dos confrontos sangrentos no norte da Namíbia tem, aliás, sido uma constante de vários líderes políticos Ocidentais.

Opinião contrária, contudo,

## Solidariedade acusa PC polaco de sabotar acordo

A central sindical Solidariedade acusou ontem a facção mais conservadora do partido comunista polaco de procurar sabotar o acordo sobre o futuro do país. Janusz Onyszkiewicz, porta-voz da Solidariedade, afirmou que a linha mais dura do partido está por detrás da manobra dos sindicatos oficiais (OPZZ) que ameaça bloquear a assinatura, prevista para hoje, do acordo sobre as reformas para a sociedade polaca.

O porta-voz referiu que a recusa dos OPZZ em aceitar a indexação dos salários para compensar a inflação — uma condição essencial por parte do Solidariedade para assinar um acordo com o governo — põe em risco a assinatura do acordo, depois de oito semanas de difíceis negociações. «É evidente que existe certa tendência política dentro do partido que quer romper com as negociações, afirmou Onyszkiewicz, acrescentando que a atitude dos sindicatos oficiais deriva «não de si próprios mas de ordens que receberam».

Segundo o porta-voz do Solidariedade, todas as demais divergências surgidas durante as negociações foram resolvidas, ficando o problema da indexação dos salários para o fim. Os sindicatos oficiais argumentam

A.M.A Auto Monumental do Areeiro S.A. ®
AUDI
CONCESSIONÁRIOS
AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • PEÇAS • SERVIÇOS • OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 — Telef. 894185/6/7/8 — Telex 63 403 AMACAR - 1000 LISBOA

*ner, e o presidente do comité na durante as cerimónias que a Atlântica (notícia na página*

# ONTOS MORTOS

m o Presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, que acusou a África do Sul de "genocídio" nos combates com os guerrilheiros da Swapo.

Ontem, o líder da Swapo, Sam Nujoma, disse em Harare que planeava regressar em breve ao seu país natal, a Namíbia, de onde partiu para o exílio há mais de 20 anos.

Sobre os confrontos no norte da Namíbia, Nujoma negou a acusação de Pretória, limitando-se a afirmar: "Os nossos combatentes lutam no interior da Namíbia desde há 20 anos e dispararam apenas em legítima defesa".

Entretanto o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Castro Van-Dunen "Loy", revelou que seis países africanos vão reunir-se em Luanda para discutirem o fim da guerra em Angola.

que a proposta governo-Solidariedade para indexação de salários em 80 por cento do aumento do custo de vida iria aumentar as diferenças salariais e trair a causa da igualdade. Os OPZZ propõem um aumento uniforme para todos os grupos, de modo a compensar o aumento de preços — proposta classificada pelo Solidariedade de demagógica e impraticável.

EM)«Tudo o que posso dizer é que as conversações prosseguirão», disse um porta-voz governamental para a Imprensa. Contudo, uma conferência de Imprensa marcada para a tarde de ontem foi repentinamente cancelada.

*Forças de segurança em estado de alerta*

# ETA rompe tréguas e ameaça voltar a atacar em breve

**A ETA rompeu ontem as tréguas com o governo de Madrid e declarou "abertas todas as frentes de luta". Os guerrilheiros bascos responsabilizam o governo pelo fim do diálogo. O ambiente é de pessimismo, mas várias fontes conhecedoras deste processo afirmam que o recomeço do diálogo não está definitivamente comprometido.**

O cessar-fogo oferecido pela ETA chegou ontem ao fim, depois de vários ultimatos feitos ao governo espanhol para reconhecer a existência de acordos políticos entre o governo e a ETA. O período de tréguas agora encerrado prolongou-se por 2 meses e 3 semanas, o que constitui o mais longo período de paz desde que a ETA iniciou a sua luta armada pela independência do País Basco.

Os separatistas bascos acusam o governo de não cumprir os "compromissos adquiridos em Argel e consideram-se desvinculados desses mesmos compromissos. A ETA já ameaçou: desde as zero horas de terça-feira estão abertas todas as frentes de luta, os ataques podem regressar a qualquer momento.

Os separatistas bascos responsabilizam o governo pela ruptura do diálogo, acusando de modo especial as direcções dos partidos nacionalistas bascos, que segundo a ETA "chegaram a limites insuspeitos apoiando e ainda por cima aplaudindo sem restrições as atitudes do governo espanhol".

### Madrid tentou manter o diálogo

Pressionado pelas exigências da ETA, o ministro espanhol do Interior, José Luis Corcuera, emitiu um comunicado em que afirma que o executivo de Felipe Gonzalez deseja continuar as conversações de Argel. Mas a ETA não ficou satisfeita, afirmou que os termos utilizados pelo ministro não correspondiam aos acordos de Argel e exigiu que o governo corrigisse a sua declaração oficial. Uma correcção para introduzir algumas alterações, aparentemente de carácter literário mas de forte conteúdo político.

Os separatistas bascos deram ao governo de Felipe Gonzalez um prazo de 4 dias para rever a sua posição. O governo espanhol limitou-se a reafirmar a sua vontade de continuar as conversações de Argel, o que levou os "etarras" a terminar o período de tréguas na luta armada.

O governo espanhol fez nos últimos dias vários esforços para manter as conversações com a ETA. Madrid estabeleceu contactos com os governos argelino e francês e pediu-lhes que pressionassem os dirigentes "etarras" para o prosseguimento das negociações e para a manutenção das tréguas. O secretário de estado espanhol da Segurança de Estado, Rafael Vera, viajou domingo até Argel para estabelecer contactos com os dirigentes da ETA que tinham sido seus interlocutores. Anteriormente, o ministro do interior,José Luis Corcuera, e o Primeiro-Ministro, Felipe Gonzalez, tinham-se deslocado a Paris para discutir este assunto com as autoridades francesas.

*No dia de aniversário da NATO*

# «Pravda» critica Aliança Atlântica

A NATO deve pôr de lado a ideia de conseguir a supremacia militar e, em vez disso, empenhar-se a sério no cumprimento dos acordos de redução de armas, escreveu ontem o jornal «Pravda». A «recomendação» vem contida num artigo do analista político Vladislav Drobkov, publicado no «Pravda». «É tempo de a NATO deixar de aborrecer tudo e todos com as suas cautelas e o seu empenhamento na superioridade e dar mostras de pensar em termos de futuro e adoptar uma atitude construtiva relativamente aos difíceis problemas do nosso mundo», afirma o «Pravda».

Drobkov critica ainda o empenhamento da Grã-Bretanha e dos EUA na modernização dos mísseis nucleares tácticos estacionados na Alemanha Federal. O Ocidente «exige ao Leste novas concessões, novas reduções das forças armadas e dos armamentos mas nada quer fazer para pôr em marcha medidas similares».

O analista refere-se com apreço às declarações do secretário-geral da NATO, Manfred Woerner, e do ministro belga dos Negócios Estrangeiros que, respectivamente, enaltecerам as mudanças na URSS e apelaram para o reforço da cooperação com Moscovo. Critica, a seguir, outros dirigentes ocidentais por tomarem atitudes que, em seu entender, comprometem o desenvolvimento favorável das relações Leste-Oeste. O articulista acusa esses dirigentes, que não identifica, de pensarem como se se vivesse ainda no tempo da «guerra fria» e de ignorarem a iniciativa soviética de reduzir as despesas militares.

### NATO cautelosa

O secretário-geral da NATO advertiu ontem para os riscos de incerteza em períodos de mudanças rápidas, como o actual, afirmando que a NATO continuará a ser, na próxima década, «o instrumento essencial de promoção dos interesses ocidentais». Se a NATO pensa «trabalhar para a construção de uma Europa Ocidental mais forte, capaz de desempenhar plenamente o seu papel na defesa da aliança e assumir colectivamente todas as responsabilidades à escala mundial» tornar-se-á a pedra angular do futuro de uma nova ordem política europeia, disse Manfred Worner.

O secretário-geral da NATO dirigia-se ao Conselho da organização, reunido em Bruxelas em sessão solene comemorativa dos 40 anos da assinatura do tratado de Washington pelo qual é criada a NATO.

Manfred Woerner manifestou-se convencido das «intenções pacíficas da URSS», mas alertou para os riscos de incerteza de um período de transição histórica, como o actual.

# Ortega explica na Europa democratização da Nicarágua

O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, inicia no próximo dia 25 uma viagem à Europa para explicar o processo de democratização em curso no seu país.

Fontes diplomáticas disseram que Ortega começa a sua viagem europeia no dia em que termina o prazo pelo qual se comprometeu na cimeira de presidentes centro-americanos a elaborar um plano de democratização e reconciliação nacional na Nicarágua.

O chefe de estado nicaraguense comprometeu-se na cimeira de El Salvador a reformar a legislação eleitoral e realizar eleições em 25 de Fevereiro de 1990.

Entretanto o governo nicaraguense prorrogou unilateralmente, por mais um mês, a suspensão de operações militares ofensivas «com o objectivo de criar condições para a desmobilização» dos «contras» acampados nas Honduras.

Esta disposição «não deverá afectar os planos gerais para a defesa da nação e para repelir os ataques criminosos dos mercenários que ainda se empenham em continuar a ensanguentar a nossa pátria», acrescenta a informação oficial.

# 24 HORAS

## Kohl e Mitterrand discutem Mercado Comum

O chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, e o presidente francês, François Mitterrand, afirmaram que pretendem ver definida a política monetária e social do Mercado Comum, antes da entrada em vigor do Mercado Único Europeu, em 1992. Os dois líderes, reunidos informalmente na cidade de Guenzburg, na Baviera, afirmaram pretender que a CEE trace o plano para a criação da moeda única europeia e as leis sociais comunitárias, ainda este ano. Kohl salientou que a questão da união monetária europeia deverá ser debatida na cimeira da CEE que se realiza em Junho, em Madrid.

## Haiti: o regresso à normalidade

A reabertura do aeroporto e o recomeço de circulação dos transportes públicos em Port-Au-Prince indicam o regresso à normalidade após o golpe abortado de domingo e a insurreição, na segunda-feira, do batalhão de elite «Os Leopardos». De acordo com fontes diplomáticas ocidentais, a situação na capital haitiana esteve ontem calma, com os militares a limparem as ruas dos destroços deixados pelos insurrectos, na perspectiva da total normalização da vida na capital haitiana. O presidente haitiano, general Prosper Avril, saiu da crise com uma posição reforçada, a curto prazo, mas continua vulnerável a não ser que o auxílio externo se concretize rapidamente, consideram diplomatas estrangeiros e dirigentes da oposição haitiana.

## Senegal: bomba em desfile militar

Durante os desfiles em Dacar comemorativos do 29.º aniversário da independência do Senegal, foi lançada uma bomba que caiu a 50 metros da tribunal oficial onde se encontrava o presidente Abdou Diouf e outras altas personalidades. O desfile civil e militar que marca tradicionalmente o aniversário da independência do Senegal foi ontem ensombrado pelos incidentes que obrigaram os polícias a usar gases lacrimogénios para enfrentarem os manifestantes. Os contestários gritavam a palavra de ordem «sopi» (mudança), que se tornou no grito de guerra dos simpatizantes de Abdoulaye Wade, do Partido Democrático Senegalês (PDS), principal opositor do regime de Abdou Diouf.

## Mujahedins atacam Cabul

Pelo menos cinco pessoas, entre elas três crianças, morreram ontem e 25 ficaram feridas, em Cabul, devido aos foguetes lançados pela guerrilha mujahidi sobre a capital afegã. Dos foguetes lançados pela guerrilha, seis pelo menos foram cair sobre o bairro de Jerjona, uma área densamente povoada, situada a norte de Cabul. Um porta-voz do governo, Mohammad Amani, adiantou que os rebeldes estariam, entretanto, a preparar novas ofensivas.

## Mubarak apela à ajuda económica dos EUA

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, defendeu em Washington perante o congresso norte-americano, a forma como estão a decorrer as reformas económicas no seu país e salientou a necessidade da ajuda económica crescente dos Estados Unidos. Durante a manhã de ontem, Hosni Mubarak reuniu-se com o presidente norte-americano, George Bush, com quem analisou a situação nos territórios árabes ocupados. Os dois chefes de Estado apelaram ao fim da ocupação e ao respeito dos direitos políticos palestinianos.

## Liga Árabe discute plano de paz para o Líbano

Um Comité da Liga Árabe chegou ontem a Damasco, onde irá debater com representanets sírios e muçulmanos libaneses um plano de paz para o Líbano. O ministro dos Negócios Estrangeiros do Kuwait, xeque Sabah Al-Ahmed Al-Sabah, que chefia o Comité, disse que este não tem uma proposta específica para a resolução do conflito, mas que existerm algumas ideias.

## Presidente da RFA em Madrid

O presidente da República Federal da Alemanha, Richard Von Weizsaecker, chegou a Espanha para uma visita oficial que fontes diplomáticas consideram salientar as sólidas relações entre os dois países da Comunidade Económica Europeia. Diplomatas alemães-federais e espanhóis afirmam que Weizsaecker e os representantes espanhóis não debaterão nenhumas medidas concretas.

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

# ÉDITOS

Arquivo 9-E Processo 1/64

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, n.º 110/R-34, com 303metros, do apoio n.º 3, da linha n.º 110/R-25, ao PT n.º 185/TVO, na Ordasqueira, freguesia de Matacães, concelho de Torres Vedras.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

# ÉDITOS

Arquivo 9-D Processo 1/60

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal, E.P., Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Modificação da linha aérea, a 30 Kv, com 865 metros, do apoio n.º 6, da linha para o PT n.º 67, de St.ª Justa - Coruche, ao PTR de João Vieira Azevedo, no Monte Belo, freguesia de Couço, concelho de Coruche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989.

***João Manuel F.C. Garcia***
Director de Serviços

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

# ÉDITOS

Arquivo 9-C Processo 1/201

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, com 459 metros, n.º 3133/R2, do apoio n.º 39, da linha n.º3133, ao PT n.º 1916-C da EPAL - Empresa Pública das Águas Livres, na Lezíria Grande, freguesia e concelho de Vila Franca de Xira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

# ÉDITOS

Arquivo 9-D Processo 1/55

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, para o PT n.º 151, de Glória - Salvaterra de Magos, com 378 metros, e origem no apoio n.º 22, da linha Glória - Coruche, na freguesia de Glória do Ribatejo, concelho de Salvaterra de Magos (modificação).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 1 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

# ÉDITOS

Arquivo 9-D Processo 1/68

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal, E.P., Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Modificação da linha aérea, a 30 KV, com 803 metros do apoio n.º 16, da linha para o PT n.º 504 de Volta ao Vale de Baixo, ao PT n.º 951 da Sabachão, freguesia de Couço, concelho de Coruche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989.

***João Manuel F.C. Garcia***
Director de Serviços

S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

# ÉDITOS

Processo 9-D Arquivo 1/70

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Modificação da linha aérea, a 30 Kv, com 8 metros, do apoio n.º 18, da linha Glória - Coruche, ao PT n.º 312 - Rossio e Cabeço da Fava, freguesia de Glória do Ribatejo, concelho de Salvaterra de Magos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

***João Manuel F.C. Garcia***
*Director de Serviços*

**TRIBUNAL**
**DO TRABALHO**
**DE LISBOA**

**1 JUÍZO**

## ANÚNCIO

A Doutora Maria Alexandrina Almeida Branquinho Ferreira, Juíza de Direito da 2.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Faz saber que nos autos de carta precatória n.º 3/89, extraídos dos autos de Execução de Sentença em que é exequente Arminda de Jesus Maurício Lopes e Executados Durinda Martins da Cruz Arcanjo e marido Jorge Canas Arcanjo, residentes na Rua D. Estefânia, n.º 121 A em Lisboa, que correm termos nesta secção deste Tribunal, foi designado o dia 9 de Maio de 1989, pelas 10 horas, na Av.ª Almirante Reis, n.º 130-3.º em Lisboa, para ser posto pela 2.ª vez à praça e por metade do valor oferecido daquele indicado nos autos os seguintes bens: «Uma vitrine expositora de marca SAVA, Limena-Padava, Uma aparelhagem de Alta Fidelidade de marca Denon».

E para constar se passou o presente anúncio a fim de ser publicado.

Lisboa, 30 de Março de 1989

**A Juíza de Direito da 2.ª secção**
*Maria Alexandrina de Almeida Branquinho Ferreira*

**Pel'O Escrivão de Direito**
*Maria da Luz Reis Braz*
*Silva Lourenço do Prado*

**TRIBUNAL**
**DO TRABALHO**
**DE LISBOA**

Proc.º 35/89-S

3.º Juízo

1.ª Secção

## ANÚNCIO

O DOUTOR MANUEL JOAQUIM OSÓRIO, JUIZ DE DIREITO DO TERCEIRO JUÍZO DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA.

Faz saber que, pela primeira secção deste Tribunal, sito na Av.ª Almirante Reis, n.º 130-6.º esquerdo, em Lisboa, foi designado o dia 22 de Maio de 1989, pelas 9.30 horas, para se proceder a audiência de discussão e julgamento, nos autos de Contrato Individual de Trabalho, com processo sumário, em que é autora MARIA DO CARMO DA CRUZ MARQUES DA SILVA BARROCA, residente na Rua Bastos Nunes, lote 22 subcave esquerda, em 2745 Queluz e Ré COZINORMA, LDA., cuja última sede conhecida foi em Moinhos da Funcheira — Damaia, 2700 AMADORA.

Mais fica ainda notificada a Ré, para, no prazo de SETE dias, efectuar o preparo para julgamento, no montante de Esc.: 11 300$00, nos termos e para os efeitos do art.º 107.º do Código das Custas Judiciais, mediante guias a levantar nesta secção.

Para constar se passou o presente anúncio que vai ser devidamente publicado.

Lisboa e Tribunal do Trabalho, aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de mil novecentos e oitenta e nove.

**O Juiz de Direito**
***Manuel Joaquim Osório***

A Escriturária
***M. Clara S. Ribeiro Martins***

**«DL» - 5/4/89 - 1.ª Pub**

## ANÚNCIO

**Proc. n.º 9179 2.ª Secção**

O Doutor JOAQUIM MARIA FERREIRA PASCOAL, Juiz de Direito do 16.º Juízo Cível de Lisboa:

Faz saber por este Juízo e segunda secção, nos autos de execução ordinária n.º 9179, em que são exequente UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA e executados CARLOS FRANCISCO NUNES DOS SANTOS e mulher MARIA CELESTE LOURO CRISTÓVÃO DOS SANTOS, com última residência conhecida na Av. Ressano Garcia, n.º 39, 3.º F, em Lisboa e, actualmente em parte incerta, e outros, correm éditos de TRINTA dias contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os executados acima identificados para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente (a quantia de 15 145 165$00 e juros), ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente esse direito, tudo conforme consta da P.I., cujo duplicado arquivado nesta secretaria será entregue logo que solicitado.

Para constar se passou o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados.

Lisboa, 14 de Março de 1989

O Juiz
***Joaquim Maria Ferreira Pascoal***

Pel'O Escrivão de Direito
***Maria José Marques Santos***

**«DL» 5/4/89 - 1.ª Pub**

**TRIBUNAL CÍVEL**
**DA**
**COMARCA DE LISBOA**

**8.º JUIZO**

## ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária, n.º 4223, 2.ª secção

Exequentes — UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, EP

Executado — ANTÓNIO MARQUES PINTO, residente na Alameda D. Afonso Henriques, 1-E, 1.º-B, em Lisboa.

Lisboa, 28 de Março de 1989

O Juiz de Direito
***António Pedro de Lima Gonçalves***

A Escrivã-Adjunta Int.ª
***Maria Margarida Ricardo Silva Neves***

**«DL» 5/4/89 - 1.ª Pub**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SETÚBAL**

## A N Ú N C I O

C. Proc. 153/88 4.º Juízo 1.ª Secção

No dia 8 de Maio próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória vinda da comarca de Lisboa e extraída dos Autos de Execução Ordinária (Hipotecária) que União de Bancos Portugueses E.P. com sede no Porto move a Carlos Alberto da Conceição Silva e Outro, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes imóveis penhorados aos executados:

**1.º**

Prédio rústico com a área de 6044 m² sito na freguesia de S. Lourenço, concelho de Setúbal, descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2111 do Livro B-16 e inscrito na respectiva matriz cadastral sob parte do art.º 28, Secção D.

**2.º**

Prédio rústico com a área de 5226 m², sito na freguesia de S. Lourenço, descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 907 do Livro B-107, inscrito na respectiva matriz cadastral, sob parte do art.º 28.º da Secção D.

Os imóveis irão à praça pelo valor de 10 300 244$00.

Setúbal, 28 de Março de 1989

**O Juiz,**
***(Ilegível)***
**O Escrivão,**
***(Ilegível)***

**«DL» 5/4/89 — 1.ª Pub.**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOURES**

**1.º Juízo — 2.ª Secção**

**Proc. 2943/89/CP**

## A N Ú N C I O

FAZ-SE SABER que nos autos de Carta Precatória em epígrafe, extraídos da Execução ordinária n.º 4913/86 da 3.ª Secção do 14.º Juízo Cível de Lisboa, que o ali Exequente, UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A., move aos Executados, MANUEL MARTINS BRAZ, LD.ª e a MANUEL MARTINS BRAZ, a primeira com sede e o segundo com domicílio, na Rua do Cemitério, n.º 23, na Póvoa de Santo Adrião, Loures, HÁ-DE SER POSTO EM PRIMEIRA PRAÇA, PARA ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA, NO PRÓXIMO DIA 17 DE ABRIL PELAS 9H30, à porta deste tribunal, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor base de licitação de 8 832 000$00 (oito milhões oitocentos e trinta e dois mil escudos), o seguinte imóvel: — «prédio urbano de dois pisos destinado a habitação, com a área coberta de 463 m² e logradouro com 554,5 m², confrontando a norte com estrada camarária, a sul com a Rua Norberto de Oliveira, a nascente com estrada e a poente com o Lote 16, tornejando para a Estrada do Privilégio, Lote 16-A, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião, em cuja matriz está inscrito sob o art.º 811.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Loures sob o n.º 1807, a fls. 33 verso do Livro B-6 na 1.ª Conservatória do Registo Predial já referido», e do qual é depositário, Carlos Diamantino Trindade Morais, residente na Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 28-1.º, 1000 Lisboa, penhorado aos executados.

LOURES, 17-3-89

**O JUIZ DE DIREITO**
***Rui Hilário Maurício***
**O ESCRIVÃO ADJUNTO**
***José Manuel Leitão Vaz***

**«DL» 5/4/89 — 1.ª Pub.**

## Oliveira de Azeméis candidata-se ao mundial de hóquei em patins

Ramiro Alegria, presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, disse que a edilidade está disponível para organizar um campeonato do Mundo de hóquei em patins, na categoria sénior.

**«Para tomarmos esta decisão contribuiu muito o êxito do europeu de juvenis de 1986, disputado em Oliveira de Azeméis, bem como a popularidade que a modalidade desfruta no concelho desde há muito»** – afirmou Ramiro Alegria.

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis referiu que a edilidade **«compromete-se a estudar com a Federação Portuguesa de Patinagem a vertente financeira da organização»**, acrescentando que os comerciantes e os industriais da região também «prometeram o seu apoio».

## Portimão avança nas infra-estruturas

A Câmara Municipal de Portimão tem projectada a construção de um ginásio e uma cantina destinados a atletas e funcionários da autarquia, disse hoje à agência Lusa o vereador responsável pelo desporto.

Abílio Lima precisou que as novas instalações, situadas num terreno próximo do estádio do Portimonense, estão orçadas em cerca de 40 mil contos e a sua construção deverá iniciar-se no princípio de 1990.

O objectivo em vista é descongestionar o pavilhão gimnodesportivo municipal, que regista um movimento semanal estimado em 4000 praticantes de diversas modalidades, referiu Abílio Lima.

Ainda quanto ao pavilhão gimnodesportivo, a autarquia mostra-se disposta a investir em obras de levantamento da sua nave central até onze metros (oito metros actualmente), na expectativa de que ginastas de grande craveira, como os búlgaros e soviéticos, venham fazer aqui estágios de preparação para os Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992.

Por outro lado, o município tem projectos para a construção de três pavilhões polidesportivos no concelho, um dos quais em Alvor, onde serão implantados dois campos de ténis e um tanque de aprendizagem de natação.

## Romenos avançam para o Lens

Dois internacionais do Steaua de Bucareste vão jogar no Lens, de França, informou um responsável pelo futebol romeno, que pediu para não ser identificado.

Os futebolistas do Steaua de Bucareste, os primeiros do seu país a serem autorizados a jogar no estrangeiro, são o «capitão» Tudorel Stoica, 32 anos, e o avançado Victor Piturca, 33 anos.

O Lens, da 1.ª Divisão francesa, ocupa os últimos lugares da tabela e é um dos clubes em risco de despromoção.

## Miúdo de três anos acertou no Totobola

Um rapaz de três anos ganhou 225 mil dólares (cerca de 33 mil contos), ao distribuir correctamente o «1X2» pelos 13 jogos do último concurso do totobola grego.

Os pais afirmaram que a criança indicou correctamente todos os símbolos a preencher no totobola, que incluía jogos da 1.ª e 2.ª divisões.

**«Raramente jogo no totobola e desta vez pedi os prognósticos ao meu filho só por brincadeira. Ele parecia realmente muito seguro ao indicar-me os símbolos, mas a sua relação com o futebol limita-se a uma bola que vai pontapeando pela casa toda»,** comentou feliz o pai do totalista.

*Considerando a existência de situações gravosas*

# CONSELHO FISCAL DO SPORTING «EXIGE» REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLEIA GERAL

*Direcção não reúne há cerca de 3 meses*

O Conselho Fiscal e Disciplinar do Sporting acusou a direcção do clube de **«sistemática obstrução»** e de **«anomalias e procedimentos incorrectos»**, e decidiu pedir a **«convocação urgente de uma assembleia geral extraordinária»**

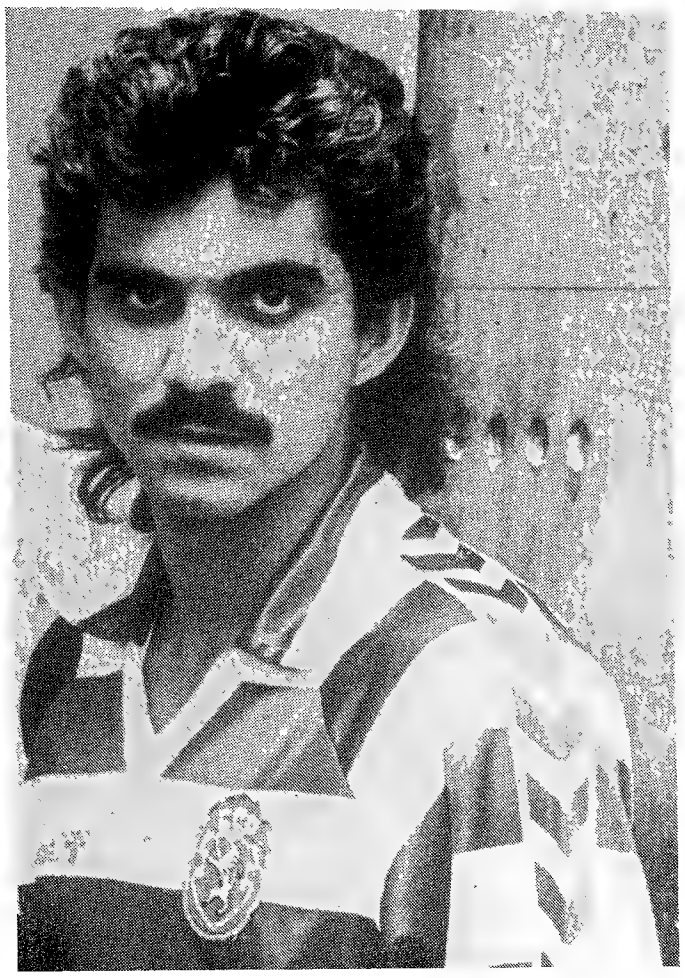
A acusação é formulada num comunicado aprovado por unanimidade numa reunião daquele órgão, realizada, ontem à noite, em Lisboa.

O Conselho considera **«esgotadas todas as possibilidades de, no foro interno do clube, exercer integralmente as funções que lhe estão estatutariamente cometidas»**, e de não ter **«condições para assegurar à massa associativa do Sporting o controlo efectivo dos actos de gestão praticados pela direcção, dada a sistemática obstrução e indisponibilidade deste órgão social»**.

O Conselho afirma ter **«utilizado todas as vias possíveis para o esclarecimento de situações que considera duvidosas, ou mesmo, nalguns casos, gravosas para os interesses do clube, sem receber, até agora, qualquer tipo de explicação ou elucidação»**.

O comunicado sublinha que **«não reunindo formalmente há cerca de três meses, a direcção do clube não pode ser sequer alertada para as anomalias e procedimentos incorrectos que se têm verificado a vários níveis»**.

Anuncia ainda **«o pedido de convocação urgante de uma assembleia geral extraordinária, no sentido de esclarecer a massa associativa sobre as gravíssimas razões que obrigam a esta tomada de posição»**.



*Ricardo: uma unha que promete «arranhar». Descontente com a falta de pagamento por parte da direcção, o brasileiro ameaça:* ***Se o Sporting não me pagar o que deve, dentro de 10 a 15 dias, vou difinitivamente embora»***

### Outra «chicotada»

No conjunto dos três campeonatos nacionais, eleva-se a 94 o número de treinadores substituídos. Ontem, foi a vez do Silves render José Custódio (que em tempo recente sucedera a Amilcar) por Valdemar Custódio.

### Marítimo-Nacional na TV

O encontro Marítimo-Nacional, correspondente à 31.ª jornada e que se realiza amanhã nos Barreiros, será transmitido no canal 2 da RTP a partir das 22 horas.

### «Esperanças» empatam com o Estrela

A selecção nacional «Sub-21» de futebol empatou a zero golos com o Estrela da Amadora, em jogo-treino disputado no campo número dois do complexo desportivo do Estádio Nacional, no Jamor.

Este jogo-treino, que se insere na preparação da selecção para o encontro Portugal-Luxemburgo, a realizar em 25 de Abril, teve três caras novas: Rui Neves (Estrela da Amadora), Gama (Sporting de Braga) e Melo (Académico de Viseu).

As equipas alinharam inicialmente:

SELECÇÃO «SUB-21» – Vítor Baía; Abel, Valido, Fernando Couto e Rui Neves; Tozé, Filipe, Hélio e Jorge Couto; Paulo Alves e Amaral.

Entraram depois, Bizarro, Melo, Folha, Secretário, Gama, Paulo Ribeiro e Xavier.

ESTRELA DA AMADORA – Melo; Marlon Alves, Mota, Luís Carlos e Rui Palhares; Nito, Rosário, Mário e N'Kama; Ricardo e Coelho.

Pelo Amadora jogaram também Valter, Sessay, Palecas, Vitinha e Baroti.

### Cartão Jovem

Os portadores de Cartão Jovem beneficiam de desconto nos bilhetes para oito jogos da próxima jornada do campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão.

Na 33.ª jornada apenas os jogos Chaves-Benfica e Braga-Porto não são abrangidos pela regalia.

Os portadores de Cartão Jovem beneficiam assim de bilhetes especiais para os encontros Fafe-Espinho, Penafiel-Guimarães, Boavista-Portimonense, Sporting-Académico de Viseu, Estrela da Amadora-Marítimo, Vitória de Setúbal-Farense, Nacional-Belenenses e Beira Mar-Leixões.

## UEFA agrava castigo ao Nápoles

A Comissão de Recursos da União Europeia de Futebol confirmou a multa de 50 000 francos suíços (cerca de 4600 contos) ao Nápoles, de Itália, por mau comportamento do seu público no jogo da Taça UEFA com a Juventus, em 15 de Março passado.

A UEFA condenou ainda o Nápoles, que passou às meias finais da Taça ao vencer, nesse encontro, a Juventus, ao pagamento de mais 5000 francos suíços (cerca de 470 contos) de custas pela apresentação do recurso.

## Morten Olsen vai treinar o Broendby

O capitão da selecção dinamarquesa de futebol, Morten Olsen, a jogar no Colónia, da Alemanha Federal, assinou um contrato de dois anos como treinador do Broendby.

Olsen, 39 anos, detém o recorde dinamarquês de internacionalizações e envergará a camisola nacional pela 100.ª vez em Junho.

# MODALIDADES

### Atletismo: bracarenses correm por todo o lado

As atletas do Sporting de Braga participam esta semana em várias competições nacionais e internacionais.

Amanhã, Albertina Machado, Conceição Ferreira, Rosa Oliveira, Manuela Machado e Teresa Oliveira participam no «meeting» do Funchal, que assinala a inauguração da pista sintética do estádio da cidade madeirense.

Conceição Ferreira, Rosa Oliveira, Helena Lobo e Manuela Machado partem sábado para a cidade suíça de Genebra, onde participam numa prova de estrada de 8,5 quilómetros, organizada pela Associação Democrática dos Trabalhadores Portugueses de Genéve.

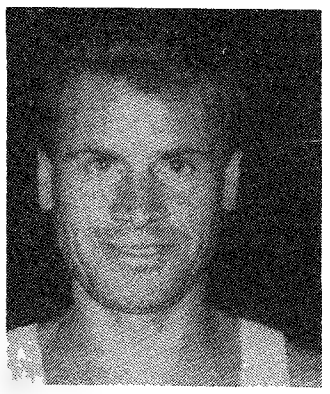
No domingo, em Barcelos, Albertina Machado será a figura principal da prova de estrada do Grande Prémio da Alheira, e em Braga, no Estádio 1.º de Maio, mais de 60 atletas bracarenses dos escalões de infantis e iniciados participam na fase de apuramento do «DN-jovem/89».

### Pentatlo moderno: «Meeting» internacional de Haia

Rui Malaquias, no 17.º lugar com 4307 pontos, foi o melhor português no «Meeting Internacional de Haia» de pentatlo moderno, disputado na semana passada, informou a Federação Portuguesa da modalidade.

Caimoto Duarte foi 20.º com 4029 pontos, seguido de José Freire, com 3609 pontos.

# Carlos Lopes: prestígio continua



Carlos Lopes e o antigo futebolista brasileiro Pelé são dois dos 24 candidatos ao prémio «Príncipe das Astúrias de Desporto» de 1989, informaram fontes da fundação, em Oviedo.

O júri vai reunir-se esta semana em Oviedo, sendo o prémio atribuído no dia 7 de Abril.

Além do campeão olímpico Carlos Lopes e de «rei» Pelé, outros candidatos são Juan Manuel Fangio, a comissão organizadora dos Jogos Olímpicos de Seul de 1988, e o profissional de golfe Severiano Ballesteros, o espanhol que comanda o «ranking» mundial da modalidade.

O prémio «Príncipe das Astúrias de Desporto» foi criado em 1987 e nas anteriores edições foi atribuído ao atleta britânico Sebastian Coe e ao presidente do Comité Olímpico Internacional, Juan António Samaranch.

O prémio tem o valor de cinco milhões de pesetas, e destina-se a premiar **«a pessoa, grupo de pessoas ou instituições de qualquer país do mundo, que tenha conseguido novas metas na luta do homem por superar-se a si mesmo, ou tenha contribuído com o seu esforço para o aperfeiçoamento, cultivo, promoção ou difusão dos desportos»**.

Este prémio, juntamente com os restantes da fundação, será entregue pelo princípe herdeiro de Espanha e princípe das Astúrias, Felipe de Borbon, em cerimónia solene a realizar no dia 12 de Outubro.

*Ténis: Torneio Chivas/Regal*

## Nuno Marques venceu Cunha e Silva

Nuno Marques bateu o tricampeão nacional João Cunha e Silva em apenas dois «sets» (6-3, 6-4), no encontro mais importante da primeira ronda do Open Chivas Regal / Costa Azul, que decorre em Tróia, pontuável para o «ranking» ATP da modalidade.

Outra das atracções da primeira jornada do torneio, que conta com prémios no valor global de 75 mil dólares (cerca de 11 200 contos), residiu no confronto que opôs o ex-campeão nacional Pedro Cordeiro ao sueco Ronnie Bathman e que terminou com a vitória do tenista português pelos parciais de 6-2, 6-7 e 6-3.

Nuno Marques necessitou de uma hora e 26 minutos para se impor a Cunha e Silva, numa partida disputada no «court» central e que não primou pela qualidade técnica, em virtude do vento forte que se fez sentir.

Cunha e Silva entrou no primeiro «set» a servir e fez logo 1-0, mas essa sua vantagem foi imediatamente desfeita por Nuno Marques no 3.º jogo (2-1) quando lhe quebrou o serviço pela primeira vez.

A partir daí, o portuense limitou-se a gerir à sua maneira a vantagem, ora servindo com eficácia ora concluindo os pontos com oportunas subidas à rede e assim não teve grandes dificuldades em chegar aos 6-3.

No segundo «set», Marques fez «break» logo no segundo jogo (2-0), permitiu depois o contra-break e, apesar de ter chegado a 4-1, não pôde evitar a reacção final de Cunha e Silva, que ainda igualou 4-4.

Nesta fase e sem acusar a subida de rendimento de Cunha e Silva, Nuno Marques ganhou o seu jogo de serviço nas vantagens e depois encerrou definitivamente a questão, com um «break» no serviço do adversário.

Nuno Marques defronta hoje o espanhol Juan Avendano, cabendo a Pedro Cordeiro enfrentar o alemão-federal Karlsten Braasch.

Nos restantes encontros em que intervieram portugueses não se registaram surpresas, com Marco Seruca, Sotero Rebelo e Paulo Vilhena a cederem perante jogadores mais cotados.

Resultados dos restantes portugueses: Tomas Carbonell (Espanha) - Sotero Rebelo, 6-2, 6-1; Hans Dieter Beutel (RFA) - Marco Seruca, 6-4, 6-3; Richard Matuzswski (EUA) - Paulo Vilhena, 6-1, 6-0.

### Lendl no topo da escala

O checoslovaco Ivan Lendl, com um total de 2900 pontos, lidera a classificação do circuito dos grandes prémios – revelou o Conselho Masculino de Ténis (CMT).

A 2.ª posição da tabela elaborada pelo CMT é ocupada por outro checoslovaco, Miroslav Mecir (com 1603 pontos), que se encontra à frente do norte-americano John MacEnroe (1405 pontos) e do alemão-federal Boris Becker (1294 pontos).

Classificação: 1.º Ivan Lendl (Checoslováquia), 2900 pontos; 2.º Miroslav Mecir (Checoslováquia), 1603; 3.º John MacEnroe (EUA), 1405; 4.º Boris Becker (RFA), 1294; 5.º Brad Gilbert (EUA), 1278:

*Ciclismo*

# MAIS DUREZA NA VOLTA AO ALGARVE

A Volta ao Algarve em Bicicleta que se disputará de 24 a 30 do mês em curso, terá este ano um traçado mais difícil em relação às edições anteriores, garantiu o presidente da Associação de Ciclismo de Faro.

Pedro Oliveira justifica a medida pela necessidade de dar à prova maior competitividade no quadro dos padrões da Federação Portuguesa de Ciclismo.

**As etapas vão ser mais longas e os itinerários conhecerão maior dureza nos percursos** — sublinhou o presidente da Associação de Ciclismo de Faro.

XV Edição da Volta ao Algarve em Bicicleta 89 terá um percurso total de 1164 quilómetros divididos por nove etapas, estendendo-se por território do Baixo Alentejo.

Participam na Volta todas as equipas profissionais portuguesas à excepção da Torreense que se encontrará na data a disputar uma competição em Espanha.

A XV Volta ao Algarve não terá equipas estrangeiras por opção da própria organização que prefere canalizar as receitas em favor do desenvolvimento da modalidade.

**Não queremos desviar grandes verbas para pagar a equipas de outros países que nem sempre trazem corredores de qualidade,** concluiu o presidente da Associação de Ciclismo de Faro.

### Circuito das Muralhas

Nove equipas profissionais portuguesas vão estar presentes na 3.ª edição do Circuito das Muralhas/Évora, que se realiza no próximo dia 16 naquela cidade alentejana.

Segundo Hélder Correia, da organização da prova, vão estar presentes em Évora as equipas do Louletano, Custódio Sambrazense, Tavira, Olhanense, Sangalhos, Cantanhede, Boavista e uma representação da Sicasal-Torreense.

A prova, que consta de um circuito de 20 voltas, num total de 87 quilómetros, à circunvalação da cidade, conta com o apoio técnico da Associação de Ciclismo do Sul, Governo Civil e Câmara Municipal de Évora e juntas de freguesia da cidade.

### Federação tem patrocinador

A Federação Portuguesa de Ciclismo apresentou, em Lisboa, a sua patrocinadora a níveis de vestuário, para um prazo de quatro anos, trata-se de uma marca espanhola.

O presidente da FPC, Henrique Castro, anunciou em conferência de Imprensa o acordo que realizou com a marca espanhola de equipamento desportivo para ciclismo, avaliado em cerca de 2400 contos por ano, onde esta se compromete a fornecer vestuário às equipas nacionais.

**Andamos à procura de um patrocinador e finalmente conseguimos, através desta empresa, uma das mais credenciadas da Europa, com quem celebramos um contrato por quatro anos** — afirmou na ocasião, Henrique Castro.

Esta empresa, que segundo um dos seus responsáveis espanhóis, José Manuel Castro, veste «a BH de Espanha, e está presente em 12 países da Europa», ofereceu contrapartidas «que nenhuma marca portuguesa, pouco habituada a fomentar o ciclismo, ofereceu».

### Carnide regressou da Volta a Marrocos

A equipa de ciclismo do Carnide regressou de Rabat, depois de representar Portugal na Volta a Marrocos em Bicicleta, onde foi 15.ª classificada, entre 19 equipas concorrentes.

A prova foi dominada pelos ciclistas soviéticos que ficaram nos três primeiros lugares da geral individual e por pontos, enquanto a montanha foi ganha por um belga.

O melhor português foi **Manuel Liberato,** em 38.º lugar,a 47 minutos do vencedor, seguindo-se Nuno Calado (64.º), Luís Samarra (83.º) que se manteve em prova até final, depois de fracturar um dedo e ser aconselhado pelo médico a abandonar, Jorge Fonseca (86.º) e Alexandre Botelho (90.º). O único português a desistir, na antepenúltima etapa, e devido a doença, foi Hermínio Gorgulho.

## NA SUA AGENDA

### Basquetebol: a final começa hoje

Benfica e Ovarense iniciam esta noite (21.30 horas) no Estádio da Luz, a final do campeonato nacional de basquetebol que, como é sabido, se disputa à melhor de cinco jogos. Sexta-feira será Ovar o palco do 2.º jogo e no domingo as equipas regressarão à Luz.

### Figueira da Foz: miúdos aprendem a jogar basquetebol

Mais de 400 jovens, de ambos os sexos, participaram na última acção de formação de basquetebol para escalões jovens, que teve lugar num campo de férias da Figueira da Foz.

As acções de formação foram coordenadas pelo técnico Jorge Reis e tiveram como monitores alguns basquetebolistas juniores e seniores do Ginásio Clube Figueirense.

**O campo de férias de basquetebol tinha como propósito levar os miúdos a dar os primeiros passos na modalidade e fazia parte do plano de fomento do clube para a época em curso** — disse Nuno Madureira, membro ligado à iniciativa.

### Lei de Bases do Sistema Desportivo em debate

A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, promove no próximo dia 8 (sábado) a partir das 10 horas, nas instalações da Voz do Operário (R. Voz do Operário, 9-17), um debate sobre o projecto da Lei de Bases do Sistema Desportivo.

## MICROSCÓPIO

Neste debate vão ser analisados os diferentes projectos entrados na Assembleia da República, sobre os quais, técnicos convidados apresentarão estudos e comentários. Espera-se a participação de representantes dos numerosos convidados, nomeadamente, dos grupos parlamentares dos partidos políticos com assento na AR, das federações desportivas das diversas modalidades, do Comité Olímpico Português e de técnicos e dirigentes de clubes e colectividades.

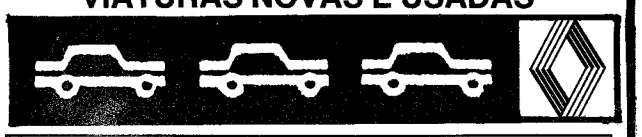
O debate é ainda aberto a todos os atletas interessados e a cuja participação os organizadores apelam.

### Ténis de Mesa: título mundial para a Suécia

A Suécia conquistou a medalha de ouro do Campeonato do Mundo de Ténis de Mesa, ao bater a China na final masculina por uns supreendentes 5-0.

Muito embora, a Suécia seja uma grande potência da modalidade, com alguns títulos mundiais no seu activo, o desequilíbrio do «score» desta final não deixou de supreender os especialistas, apesar de alguns se terem inclinado, em matéria de previsões, para a vitória do país nórdico.


**UNICAR**
**Comércio de Automóveis, Lda.**
VIATURAS NOVAS E USADAS



**Viaturas Usadas**

| | |
|---|---|
| Fiat Uno 60 SL | 1987 |
| Renault 5 GL | 1985 |
| Renault 11 GTL | 1985 |
| Renault 11 TSE | 1984 |
| Renault 9 Super | 1984 |
| Renault 21 Nevada 7 L | 1987 |
| Renault 11 Turbo 5 portas | 1987 |
| Renault 4 GTL | 1987 |

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

Aberto aos sábados
**Sede Stand Novos:** Av. Liberdade, 114 – Tel.32 21 35 - 32 33 92
**Stand Usados:** R. do Telhal, n.º 4A – Tel. 32 22 77
**Oficinas:** R. Possidónio da Silva, 104 ABC Tel. 60 73 06

**RENAULT**


S. R.

**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Processo 9-D Arquivo 1/64

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Modificação da linha aérea a 30 kv, com 371 metros, do apoio n.º 149, da linha Couço-Coruche, ao PT da Agro-Pecuária Monte Sorraia, na freguesia de Couço, concelho de Coruche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

*João Manuel F.C. Garcia*
*Director de Serviços*

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**2.º JUÍZO**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da publicação do 2.º e último anúncio.

Execução de SENTENÇA n.º 7981/A 2.ª secção.

Exequentes — COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, E.P.

Executado — MANUEL HENRIQUES BATISTA, residente em Amiais de Cima, Abra, Santarém.

Lisboa, 8 de Março de 1989

**O Juiz de Direito**
***(assinatura ilegível)***
**Pel'O Escrivão de Direito**
***Helena Barbosa***

**«DL» — 5/4/89 — 2.ª Pub.**

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**15.º JUÍZO**

**ANÚNCIO a)**

Execução de Sentença N.º 6542-A 3.ª Secção.

EXEQUENTE — A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, E.P., com sede em Lisboa na Rua Garrett, 56.

EXECUTADO — CARSUL — CARROÇARIAS METÁLICAS E DE MADEIRA LDA — Estrada Nacional N.º 10 Km 107,4 — SAMORA CORREIA — BENAVENTE.

Por este Tribunal correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos. Para constar se passou o presente edital, que vai ser devidamente afixado.

Lisboa, 3 de Março de 1989

**A Juiz de Direito**
***(a) Ana Paula Lopes Martins Boularot***
**O Escrivão Adjunto**
***(a) Carlos M. Fernandes***

**«DL» — 5/4/89 — 2.ª Pub.**

*Competições da UEFA*

# REAL MADRID-MILÃO E NÁPOLES-BAYERN NA GRANDE GALA UEFEIRA

## • *A RTP-2 transmite o encontro de Nápoles a partir das 19 horas*

O encontro Real Madrid-AC Milão, da primeira «mão» da meia final da Taça dos Campeões, apresenta-se como grande atractivo da jornada de hoje das três competições europeias, que inclui ainda o jogo Nápoles - Bayern de Munique, para a Taça UEFA.

Dos seis jogos das três taças, apenas cinco serão disputados hoje, uma vez que o Barcelona - Sredetz de Sófia, a contar para a Taça das Taças, disputou-se ontem à noite e ditou a vitória da turma catalã por 4-2.

No Estádio Santiago Bernabéu estão centralizadas as atenções gerais dos adeptos do futebol, naquela que é já considerada uma final antecipada entre os campeões de Espanha (Real Madrid) e os campeões italianos do AC Milão, com todas as suas vedetas holandesas.

O outro jogo da Taça dos Campeões opõe, em Bucareste, os romenos do Steaua de Bucareste e a surpresa turca do Galatasaray.

Na Taça das Taças, apenas uma partida será disputada: o Malines, da Bélgica frente ao Sampdoria, de Itália.

Na Taça UEFA, o Nápoles (de Maradona) recebe os alemães-federais do Bayern de Munique, naquele que será o outro grande encontro da noite europeia, enquanto um duelo entre alemães será disputado em Estugarda, entre a equipa local e o Dínamo de Dresden da RDA.

### Equipas prováveis

— Estádio Santiago Bernabéu (21 horas locais), em Madrid. Árbitro: Stig Fredriksson (Suécia).

**MADRID:** Buyo; Chendo, Sanchis, Gallego e Esteban (Tendillo); Martin Vasquez, Michel, Schuster e Gordillo; Butragueño e Hugo Sanchez.

Treinador: Leo Beenhakker (holandês).

**MILÃO:** Galli; Tassotti, Colombo, Baresi e Maldini; Rijkaard, Ancelotti, Donadoni e Gullit; Van Basten e Evani.

Treinador: Arrigo Sacchi (italiano).

•

Estádio do Steaua (15 horas locais), em Bucareste. Árbitro: Vítor Correia (Portugal).

**STEAUA:** Lung; Petrescu, Iovan e Bumbescu (ou Bunaciu); Ungureanu, Hagi, Balan, Stoica e Balint (ou Rotariu); Lacatus e Piturca.

Treinador: Emmerich Jenei (romeno).

**GALATASARAY:** Simovic; Ismail, Cuneyt e Iusuf; Semih, Erhan, Bulent, Ugur e Savas; Colak e Prekazi.

Treinador: Mustafá Denizll (turco).

Estádio Achter der Kazern (19 horas locais), em Mechelen: Árbitro: Bruno Galler (Suíça).

**MECHELEN:** Preud'Homme; Sanders, Rutjes, Emmers e Defern (ou Versavel); Hofkens, Bosman, Koeman e De Mesmaeker; De Wilde (ou Wilmots) e Den Boer (ou Ohana).

Treinador: Aad de Mos (holandês).

**SAMPDÓRIA:** Pagliuca; Pari,, Pellegrini, Lanna e Vierchowod; Victor, Cerezo, Salsano e Dossena; Mancini e Vialli.

•

Treinador: Vujadin Boskov (jugoslavo)

Estádio San Paolo (20.30 horas locais), em Nápoles: Árbitro: Michel Vautrot (França).

**NÁPOLES:** Giuliani; Ferrara, Corradini, Alemão e Fracini; Renica, Fusi, De Napoli e Maradona; Careca e Carnavale.

Treinador: Ottavio Bianchi (italiano).

**BAYERN:** Aumann; Grahammer, Johnsen, Augenthaler e Reutter; Doerner, Eck, Koegl e Thon; Ekstroem e Wohlfarth.

Treinador Jupp Heynckes (alemão-federal).

•

Estádio Neckar, (20 horas locais), em Estugarda: Árbitro: Lajos Nemeth (Hungria).

**ESTUGARDA:** Immel; Buchwald, Allgoewer, Schmaeler; Hartmann, Katanec, Gaudino e Sigurvinson; Schroeder, Walter e Klinsmann.

Treinador: Arie Haan (holandês).

**D. DRESDEN:** Teuber; Kirchner, Trautmann, Lieberam e Hauptmann; Doeschner, Stuebner, Pilz e Sammer; Minge e Guetschow.

Treinador: Eduard Geyer (alemão-federal).

*Vítor Correia: presença portuguesa na jornada europeia*

*O holandês (do Milão) Rudd Gullit bem guardado à chegada ao aeroporto de Barajas, em Madrid*

### «Barça» adianta-se

O Barcelona, alcançou ontem uma vitória sobre o Sredetz (CSKA) de Sófia, da Bulgária,, por 4-2 em encontro da primeira «mão» da Taça das Taças, disputado no Estádio Nou Camp.

Ao intervalo, o Barcelona vencia por 2-1, mas depois de ter sido o Sredetz a inaugurar o marcador aos 24 minutos por intermédio de Hristo Stoichkov.

Em apenas dois minutos (37 e 39), o Barcelona conseguiu virar o resultado, ainda na primeira parte, com tento obtidos, respectivamente, pelo inglês Gary Lineker e Guillermo Amor.

Na segunda parte, o «Barça» aumentou para 3-1, graças a um tento de cabeça de José Maria Bakero apontado logo aos 49 minutos, mas de novo Stoichkov reduziu a desvantagem aos 68 minutos na transformação de uma grande penalidade.

Os adeptos espanhóis, aliás em número reduzido para um encontro internacional, apenas conseguiram suspirar de alívio quando Júlio Salinas apontou o quarto golo aos 74 minutos, o qual abre assim esperanças à turma catalã para o encontro da segunda «mão», em Sófia.

Sob a direcção de Siegfried Kirshchen, RDA, alinharam:

**BARCELONA:** Zubizarreta; Serna, Aloísio, Julio Alberto e Eusébio Sacristan (Alexanco aos 75 m); Amor, José Bakero, Roberto Fernandez e Lineker; Julio Salinas e Beguiristain (Carrasco aos 82 m).

**SREDETZ SÓFIA:** Ilia Valov (Rumen Apostolov aos 78 m); Medialko Mladenov, Ivanov, Georgi Dimitrov e Stefan Bachev; Kostadinov, Kirov, Bezinski e Vitanov; Stoichkov e Tanev (Georgi Georgiev aos 76 m).

### Turcos não entraram

A Roménia recusou a entrada de centenas de adeptos turcos que pretendiam deslocar-se a Bucareste para o jogo de hoje entre o Galatasary de Istambul e o Steaua de Bucareste, das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus de Futebol.

## UEFA não perdoa

A União Europeia de Futebol (UEFA) confirmou a suspensão por quatro jogos a Carboni, do Sampdoria, e não aceitou o apelo do Galatasaray da Turquia, multado em 25 mil francos (2350 contos).

Carboni foi suspenso devido a agressão a um adversário, no jogo disputado com o Victoria de Bucareste, a 1 de Março. O Sampdoria, que defronta hoje o Mechelen, da Bélgica, nas meias-finais da competição, terá ainda de pagar 10 mil francos suíços (940 contos) pelas despesas do recurso que interpôs.

Por seu lado, o Galatasaray viu também recusado o apelo à multa de 25 000 francos suíços (2350 contos) pelos incidentes provocados pelos seus adeptos a 15 de Março, durante o jogo com o Mónaco, em Colónia.

A comissão de apelos ordenou ainda ao clube turco o pagamento de mais 10 mil francos suíços (940 contos) para custos do processo de recurso, e outros 500 francos (47 contos) «por abuso de procedimento no recurso».

A Comissão de Disciplina da UEFA recorda que o Galatasaray foi punido por quatro vezes em três anos, devido a incidentes com os seus adeptos.

# «Doping»: denúncias e confissões

A atleta norte-americana Evelyn Ashford, ex-recordista mundial dos 100 metros, disse que duas compatriotas, campeãs olímpicas em Seul, tomaram esteróides anabolizantes durante os treinos para os Jogos de 1988.

Ashford, campeã olímpica dos 100 metros nas olimpíadas de Los Angeles em 1984, fez estas afirmações segunda-feira perante uma Comissão do Senado que investiga a utilização de drogas no desporto, mas não quis revelar os nomes das duas atletas norte-americanas a que se referiu.

Porém, nas competições femininas de atletismo nos Jogos de Seul apenas três norte-americanas conquistaram medalhas de ouro: Florence Griffith Joyner (100, 200 e 4x100 metros), Jackie Joyner (heptatlo e salto em comprimento) e Louise Ritter (salto em altura).

Falando também perante a Comissão de Inquérito, o ex-treinador de Ashford, Pat Connoly, declarou que, antes dos jogos de 1988, pelo menos 20 atletas norte-americanas se submeteram a tratamento com esterídes.

Connoly também se escusou a referir os nomes das atletas em causa, mas apresentou duas fotografias publicadas por uma revista alemã-federal: uma que mostra Florence Griffith Joyner como era em 1984 e outra que demonstra como ela era o ano passado.

Ao observar as fotografias apresentadas por Connoly, o senador Joseph Biden, presidente da Comissão de Inquérito, afirmou que as imagens pareciam de duas pessoas diferentes.

Porém, Florence Griffith Joyner, que no princípio do ano anunciou a sua retirada da competição, negou várias vezes ter tomado qualquer substância proibida.

Entretanto, a Federação de Atletismo dos Estados Unidos pediu à sua congénere canadiana que lhe fornecesse a lista dos atletas norte-americanos que, segundo Mário «Jamie» Astaphan, médico do atleta canadiano Ben Johnson, consumiram esteróides anabolizantes.

O pedido da Federação norte-americana segue-se às recentes declarações ao diário desportivo francês «LÉquipe» feitas pelo médico de Johnson, que foi desclassificado em Seul por ter tomado esteróides anabolizantes.

Na entrevista, Astaphan afirmou que revelaria os nomes dos atletas que tomavam substâncias proibidas **«para demonstrar que os adversários de Ben Johnson contavam com as mesmas vantagens que ele».**

O médico disse que depositou uma lista com os nomes destes atletas num banco de St. Kitts, ilha das Caraíbas, onde reside, e que a tornará pública quando comparecer perante a Comissão que, em Toronto (Canadá), investiga a incidência do «doping» nos desportistas canadianos.

# HÁ 20 ANOS

## *Os russos - «tiro ao alvo» no espaço*

Veículos espaciais soviéticos explodiram no espaço, a uma altitude de cerca de 480 Km, segundo um informador ligado aos meios astronáuticos americanos. Tratar-se-ia de um «tiro ao alvo» para inutilizar satélites dos EUA em tempo de guerra. Observações técnicas norte-americanas, com base no radar, detectaram «objectos» girando à volta da Terra. Os especialistas estão convencidos que dois veículos espaciais soviéticos - «Cosmo 249» e «Cosmo 252» - explodiram quando se propunham fixar-se numa órbita situada a mais de 480 Km.

## *Marcha de protesto contra a discriminação na Irlanda do Norte*

Um grupo de manifestantes da Irlanda do Norte, dirigido pelos estudantes do grupo Democracia do Povo, da Universidade Queens, de Belfast, inicia hoje em Lurgan uma marcha de três dias até Dublin, capital da República irlandesa. A este grupo, que planeara realizar ontem uma manifestação em Lurgan que foi cancelada pelas autoridades, vão juntar-se dois outros, um que passou a noite em Newry, e outro, recentemente formado na região ocidental da República da Irlanda, que os aguarda em Dublin.
Os grupos protestam contra a discriminação de que é vítima a minoria católica na Irlanda.

## *Incerteza política na Checoslováquia*

O ministro da Defesa soviético, Andrei Grechko, e o perito do Kremlin em resolver crises delicadas, Vladimir Semyonov, permanecem na Checoslováquia para ter a certeza de que as duras medidas ordenadas por Moscovo são cumpridas à letra. A continuação da presença do marechal Grechko e de Semyonov, subsecretário dos Negócios Estrangeiros, aumentava a profunda incerteza política dos últimos dias, que acompanhou a pior crise nas relações entre Praga e Moscovo desde a ocupação de Agosto.

## EM PORTUGAL

| | Min. | T. 6h | Prec. | Às 18 h. |
|---|---|---|---|---|
| Bragança | 2 | 2 | 0.0 | Encoberto |
| V. Castelo | 4 | 4 | 0.0 | M. nub. |
| Vila Real | 3 | 3 | 0.0 | Encoberto |
| Porto | 2 | 2 | 0.0 | M. nub. |
| Coimbra | 3 | 3 | 0.0 | M. nub. |
| C. Carvoeiro | 7 | 9 | 0.0 | Ag. fortes |
| C. Branco | 2 | 3 | 0.0 | M. nub. |
| Portalegre | 2 | 2 | 0.0 | Neblina |
| Lisboa | 5 | 6 | 0.0 | Aguaceiros |
| Evora | 4 | 4 | 0.0 | Chuva |
| Beja | 3 | 3 | 0.0 | M. nub. |
| Faro | 7 | 8 | 0.0 | Aguaceiros |
| Sagres | 9 | 1 | 0.0 | Encoberto |
| P. Delgada | 7 | 7 | 0.0 | Limpo |
| Horta | 10 | 0 | 0.0 | P. nub. |
| Funchal | 14 | 14 | 0.0 | Aguaceiros |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa, 13, Porto 12, Faro 14, Ponta Delgada 17, Funchal, 18

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NA EUROPA

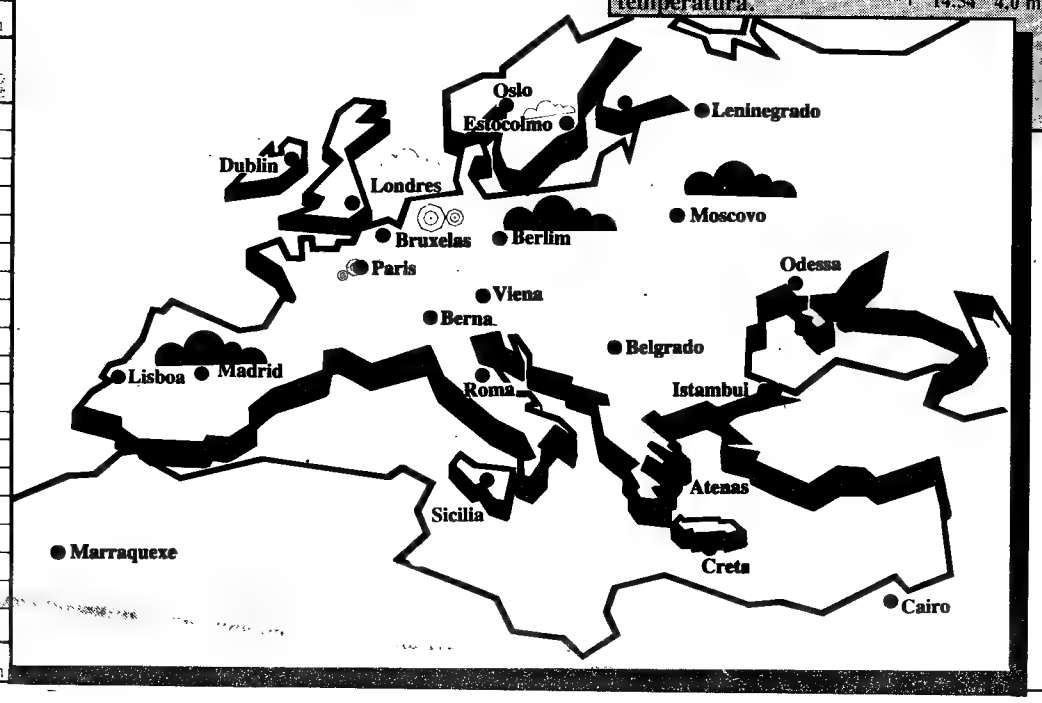
| | Min. | T. 6 h | Às 18 h |
|---|---|---|---|
| Madrid | 3 | 1 | Encoberto |
| Londres | 2 | 2 | P. Nub. |
| Paris | 1 | 1 | Neve |
| Bruxelas | 0 | 0 | Neve |
| Amesterdão | 1 | 1 | M. nub. |
| Genebra | 8 | 8 | Neblina |
| Roma | 12 | 12 | Neblina |
| Oslo | -1 | -3 | P. nub. |
| Copenhaga | 0 | -1 | P. nub. |
| Estocolmo | -5 | -7 | P. nub. |
| Berlim | 1 | 0 | M. nub. |
| Viena | 4 | 3 | Neblina |
| Varsóvia | 0 | -3 | M. nub. |
| Atenas | 15 | 13 | Neblina |
| Moscovo | -1 | 0 | Encoberto |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NO MUNDO

| | Min. | Max. | Às 13 h |
|---|---|---|---|
| Caracas | 15 | 26 | Limpo |
| Joanesburgo | 7 | 21 | Limpo |
| Los Angeles | 15 | 24 | Limpo |
| Montreal | 0 | 9 | Limpo |
| Nova Deli | 21 | 31 | Limpo |
| Nova Iorque | 6 | 9 | Chuva |
| R. de Janeiro | 20 | 36 | Limpo |
| S. Francisco | 9 | 15 | Nublado |
| São Paulo | - | - | - |
| Tóquio | 9 | 17 | Limpo |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm




## TEMPO

**HOJE**

*No Continente:*

*Em todo o território:* Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado de Noroeste, por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros que serão de neve nas terras altas do Norte e do Centro. Mar de pequena vaga ou cavado com ondulação noroeste de dois a três metros na Costa Ocidental e ondulação sudoeste com um metro na Costa Sul.

**Nos Açores:**

*Grupos Ocidental e Central:* Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco.
*Grupo Oriental:* Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente moderado de Noroeste. Aguaceiros fracos.
*Estado do mar:* Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste de dois metros.

**Na Madeira**

Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado, por vezes forte de Noroeste. Aguaceiros, especialmente nas vertentes voltadas a Norte. Pequena descida da temperatura.

*Estado do mar — Costa Norte:* Mar de pequena vaga, tornando-se cavado a grosso. Ondulação de Noroestes de três metros.
*Costa sul:* Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação Sudoeste de um metro.
*Funchal:* Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste. Possibilidade de aguaceiros.

**AMANHÃ**

Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste.
*A partir da noite:* — céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Sudoeste. Períodos de chuva fraca nas regiões do Norte.

**DEPOIS**

Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Sudoeste, por vezes com rajadas. Períodos de chuva especialmente nas regiões do Norte e do Centro. Pequena subida da temperatura.

**MARÉS**

Hoje

| Preia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 01.35 | 3,8 m | 07.33 | 1,0 m |
| 14.10 | 3,8 m | 19.52 | 1,1 m |

Amanhã

| | | | |
|---|---|---|---|
| 02.24 | 4,1 m | 08.19 | 0,8 m |
| 14.54 | 4,0 m | 20.26 | 0,8 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

## EFEMÉRIDES

**1951** Julius e Ethel Rosenberg são condenados à morte por um tribunal nova-iorquino, acusados de espionagem atómica a favor da URSS.

**1955** Winston Churchill demite-se de primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sucedendo-lhe Anthony Eden.

**1958** Fidel Castro inicia a «guerra total» contra a ditadura de Fulgêncio Batista, em Cuba.

**1964** Morre o general norte-americano Mac Arthur que, em 1945, aceitou a rendição do Japão, no termo da Segunda Guera Mundial.

**1969** Uma expedição britânica, constituida por quatro homens, alcança o Polo Norte, após 14 meses, em que percorreram 2,092 quilómetros em trenós puxados por cães.

**1975** Morre, em Taipé, o marechal Chiang-Kai-Chek, 89 anos, presidente da Formosa.

**1977** O presidente egipcio, Anwar Sadat, solicita aos Estados Unidos o inicio do fornecimento de armas ao Egipto, incluindo aviões de combate.

**1978** O secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, afirma que Israel violou um acordo com os EUA ao utilizar equipamento militar norte-americano numa intervenção no sul do Líbano.

**1980** O presidente iraniano, Bani-Sadr, apela aos egipcios para que demitam o presidente Anwar Sadat por este ter garantido asilo ao deposto Xá Reza Pahlevi.

**1981** A policia italiana anuncia a detenção de dois elementos das Brigadas Vermelhas: os dirigentes Mário Moretti e Enrico Ferzi, suspeitos de terem dirigido os interrogatórios do juiz Giovanni D'Urso, que fora raptado por aquela organização terrorista.

- Morre, em Baltimore (EUA), Leo Kanner, conhecido como o pai da psiquiatria infantil.

**1984** Nuno Rodrigues dos Santos, presidente honorário do PSD, uma das mais prestigiadas figuras da política portuguesa, morre aos 74 anos em Lisboa.

- O Congresso Nacional Africano (ANC) anuncia que o Governo de Maputo lhe dera ordens para retirar as suas forças de Moçambique, devido à assinatura do acordo de N'Komati, celebrado com a África do Sul.

**1985** O presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, regista ligeiras melhoras, após uma quinta intervenção cirurgica.

**1986** Uma bomba deflagra num clube nocturno de Berlim Ocidental matando duas pessoas e ferindo 150. O atentado é reivindicado pelo grupo extremista alemão comando «holger meins»

*Sexteto de Jazz de Lisboa no Central Park*

# ANTES A MINISTRA

Rui Eduardo Paes
Fotos de Francisco Paraíso

**Quem quis espectáculo, na noite de ontem, não precisou sair de casa: a ministra Leonor Beleza foi à televisão. Ainda por cima, a acompanhá-la nas «percussões» estiveram Nuno Ribeiro ( com papéis «quentes» pendurados de cada mão) e Helena Sanches Osório, inspirados jornalistas de dois colegas semanários. Era de saltar no sofá, de puro gosto. Aqui o escriba, lamentavelmente, não pôde dar vazão às suas emoções: estava num lugar público, ali para a Av. António José de Almeida, e no melhor da festa desligaram o televisor do Central Park para se ouvir... jazz. E que desilusão, senhores: eram eles seis, apertadinhos no palco daquela discoteca do Centro Comercial S. João de Deus, em noite triste e fria. Nem mais nem menos que o Sexteto de Jazz de Lisboa, combo com provas dadas e na ocasião desfeitas. Que maçada...**

*Jorge Reis: o melhor(zito)...*

Que maçada, de facto. Porque a Beleza essa saiu-se como se esperava, bem, sem se descoser e sem cair em contradição maior. Por alguma razão a meteram no Governo, está claro. Tomás Pimentel, Jorge Reis, Edgar Caramelo, Mário Laginha, Pedro Barreiros e Mário Barreiros não estiveram à altura, fazendo temer o pior para hoje. Isso mesmo: é que hoje vão até ao S. Luiz dar concerto de maior responsabilidade, e o que anteciparam é de deixar-nos sisudos na expectativa. O Sexteto de Jazz de Lisboa já tocou melhor, much, much better. Chegue-lhes o benefício da dúvida: aquilo no Central Park foi ensaio geral?

Poderíamos pegar pela colagem excessiva do Sexteto às fórmulas sem tirar nem pôr da música dos Jazz Messangers de Art Blakey. Poderíamos invocar os equívocos do neo-clássicismo que praticam com tanta displicência, poderíamos até apontar o anacronismo das excepções «funky» e «bluesy» de dois dos temas ontem apresentados, a nadar entre batidas com que nada tinham a ver. Seria perfeitamente possível falar dos desequilíbrios demonstrados no aspecto composicional, seria talvez útil considerar a despersonalização que o Sexteto de Jazz de Lisboa sofre neste momento. Não seguirei, no entanto, por aí...

Por várias razões: muito do pouco que é o Sexteto com o nome da cidade já lhe vem agarrado desde a data de nascença: revivalismo musical, ocasionais piscadelas de olho sem consequências, imprecisão de estilo e projecto. Simplesmente, os seis são (eram?) do mais interessante que se faz no jazz nacional, que é, como o leitor bem sabe, pequenininho. Pois: em terra de anões quem tem um metro e cinquenta é rei. Passemos, então, à frente...

Fale-se das prestações de cada um dos músicos. Tomás Pimentel: trompetista limitado mas com engenho suficiente para se disfarçar, ele é o compositor de serviço no Sexteto de Jazz de Lisboa. Duas coisas há, portanto, que se digam a propósito. Uma: Pimentel não consegue dominar os seus instrumentos, o trompete propriamente dito e o fluegel. O primeiro, de qualidades agrestes, «arrasta» o músico nas suas ilacções; o segundo, caracteristicamente doce, leva-o para uma ainda maior melada. Ficamos, nós os ouvintes, sem lhe sentir o pulso. Outra: os temas pimentelianos limitam-se a ser miméticos de outros sons ouvidos e re-ouvidos. Pobre, muito pobre.

*Mário Barreiros: o pior...*

Mário Laginha: é o mais ilustre da pequena orquestra. As suas composições e arranjos são indesmentivelmente superiores aos de Tomás Pimentel, e quando as pautas têm a assinatura do pianista o nível do Sexteto sobe de imediato, mesmo que não desfaça os males reinantes. Ontem, porém, também ele esteve fraco e perdido. Mário Barreiros: é com certeza o melhor baterista do jazz português. No Central Park foi o pior de todos eles. Desastrado na articulação das proporções sonoras, esbanjador nas baquetadas, por vezes mesmo insuportável, ele estragou literalmente alguns solos soprados que poderiam aterrar em algum sítio decente.

Edgar Caramelo: tenorista bastante tolerável, ontem não deu para entender o que queria, se é que chegou a querer fosse o que fosse. Jorge Reis: inferior a Caramelo, este alto acabou ironicamente por protagonizar o melhor solo da sessão, a registar na memória em contrabalanço ao que tocou no resto do tempo. Pedro Barreiros: se no contrabaixo não fez nada que se distinguisse - antes pelo contrário, esquecemo-nos todos dele -, no baixo eléctrico antes tivesse acontecido assim. A verdade é que o moço tem o mais feio som de baixo de toda a área jazzística lusitana.

Resumindo e concluindo, fiquei convencido à minha custa que em casa é que tinha sido bom, televisionando a ministra. É sempre agradável ver o Poder numa jogada à defesa: significa que nem tudo está perdido, afinal. E é particularmente saboroso verificar que ainda existem jornalistas combativos. Ah, Nuninho, força nas mãos, mostra-lhes as papeladas, mostra-lhes...

*Amanhã e depois*

# Dionne Warwik no Estoril

Dionne Warwik apresentará, pelo menos, um tema do seu novo álbum nos espectáculos que realizará, amanhã e depois, no Casino do Estoril.

«Serão concertos normais» foi como a cantora norte-americana os definiu, ontem, no seu encontro com a Comunicação Social. Desconhecendo Portugal, no entanto, não deixou de afirmar que as referências que lhe chegaram, através de amigos, abonam a favor deste país.

Reservada em relação à sua vida privada não se escusou a afirmar ser solteira e assim querer ficar. Mamã babosa, falou dos seus dois filhos que embora cantem não se dedicam profissionalmente à música.

A artista é conhecida entre nós através de alguns dos seus sucessos como: "I'll Never Fall In Love Again". Mas, será talvez, a sua participação com um pequeno solo, no colectivo de vedetas, em "We Are the World" que tornou a sua cara familiar. Este é um dos exemplos da actividade filantrópica da cantora, a recolha de fundos para aquisição de alimentos para as vítimas da fome em África. No entanto Dionne não se ficou por aqui, tendo, posteriormente, organizado mais um colectivo de "estrelas" que editou um dos seus maiores sucessos, "That's What Friends Are For", desta vez revertendo as vendas do disco a favor da pesquisa contra a SIDA.

**51 bandas contra o Serviço Militar Obrigatório**

Foram ontem decididas quais as bandas, das 51 divulgadoras da Plataforma para quebrar o silêncio sobre o Serviço Militar Obrigatório, que actuarão nos concertos de 24 e 25 de Abril, no Rock Rendez-Vous.

No primeiro dia vão estar em palco: É M'as Foice, de Coimbra, Orfeu Rebelde, de Braga, Amen Sacristi, Clandestinos, K4 e Ibéria, de Lisboa. A 25 teremos: Bastardos do Cardeal, de Viseu, Lucífer Fere, de Setúbal e Rádio Macau, Ocaso Épico, Sitiados e Tom Cat, de Lisboa.

Com bilhetes para um concerto a trezentos escudos e para os dois a quinhentos, as noites anti-SMO contarão no final com tempo para *jam sessions,* onde todos os músicos que queiram poderão participar.

PATRIMÓNIO

# PALÁCIOS ABANDONADOS EM MARVILA

Susana Pina
Fotos de Maria Joao Sanches

**Ali em Marvila houve um tempo em que só se avistavam grandes quintas, separadas por azinhagas estreitas, onde se abriam portais e alamedas, descobrindo belos palácios. Hoje, estes palácios perdidos entre bairros de lata, grandes torres degradadas e antigas azinhagas, são sombras fantasmas de outras eras, pintadas na paisagem, onde só as palmeiras envelhecidas, indiferentes à história, permanecem imponentes.**

Quando o tempo passou por Marvila, não deixou nada como era dantes e os palácios seguiram os mais diversos destinos. Alguns deles, apesar da degradação, têm conseguido sobreviver, funcionando como asilo, quartel ou casas de habitação. Os restantes, entregues ao cuidado da câmara municipal de Lisboa, é na verdade a inãercia quem se encarrga da sua sorte.

Exemplo disso são os palácios dos Alfinetes, dos Salgados, e do Armador que parecem condenados a desaparecerem do espaço e da memória se ninnguém se dispuser a contrariar a vontade do tempo.

Face à indiferença que a Câmara tem demonstrado aos apelos feitos para a resolução deste problema, o presidente da jutna de freguesia de Marvila, Romão Martins, resolveu alertar a Comunicação Social para a situação de abandono a que estão sujeitos os referidos palácios.

Impotente para preservar o patrimónnio histórico que só geograficamente lhe pertence, uma vez que sobre ele não tem qualquer competência, a Junta de Freguesia pretende apenas sensibilizar as entidades oficiais para a necessidade de recuperação desse património.

Segundo Romão Martins, o Palácio dos Alfinetes pertenceu ao Duque de Lafões que o transformou numa fábrica de alfinetes e marroquinaria, daí o nome por que ficou connhecido.

Após um percurso acidentado por azinhagas e caminhos estreitos, fomos encontrá-lo por entre hortas e barracas, escondendo nas suas ruínas um ferrovelho de automóveis.

«Está como ardeu há trinta anos» — informa-nos o presidente da Junta — «Já pedimos à Câmara que fizesse um estudo sobre este palácio para se definir a sua situação. Assim como está é que não pode ser. O Plano de urbanização da malha L de Chelas está pendente da decisão da Câmara sobre o destino deste palácio. Se se optar pela recuperação, há que fazer o seu enquadramento na área de habitação. Se não for possível recuperar, aproveitam-se as paredes e os portais que ainda restam para se integrarem na malha de Chelas, fazendo disto, por exemplo, um espaço verde.»

Romão Martins refere ainda as pinlhagens de que o palácio tem sido alvo e aponta para as paredes, outrora revestidas de azulejos.

O Palácio dos Salgados, tambãem conhecido pelo Palácio das Inglesinhas, foi o próximo a ser visitado. Neste palaćio são bem visíveis os actos de vandalismo. «Havia uma capela com tectos de talha que foi destruída e tudo o que podia dar dinheiro já foi roubado, desde os canos até aos quadros a óleo, passando pelos azulejos.»

Depois do 25 de Abril este palácio, tal como o Armador, foi ocupado por famílias em condição insolvente. Recentemente, essas famílias foram realojados mas nunca se falou em recuperar o edifício. Desabitado, o palácio foi-se tornando num «antro de marginais». Para evitar esta situação, Romão Martins diz que a Junta já pediu ao presidente da câmara a chave do palácio «pelo menos para evitar que se destrua ainda mais». Mas desde Março de 88 que não obtiveram qualquer resposta. E acrescenta em tom de desabafo: «A Câmara está a dar cabo da cidade de Lisboa».

Também o Palácio do Armador se tem vindo a degradar sem que nada tenha sido feito para

*Palácio do Armador*

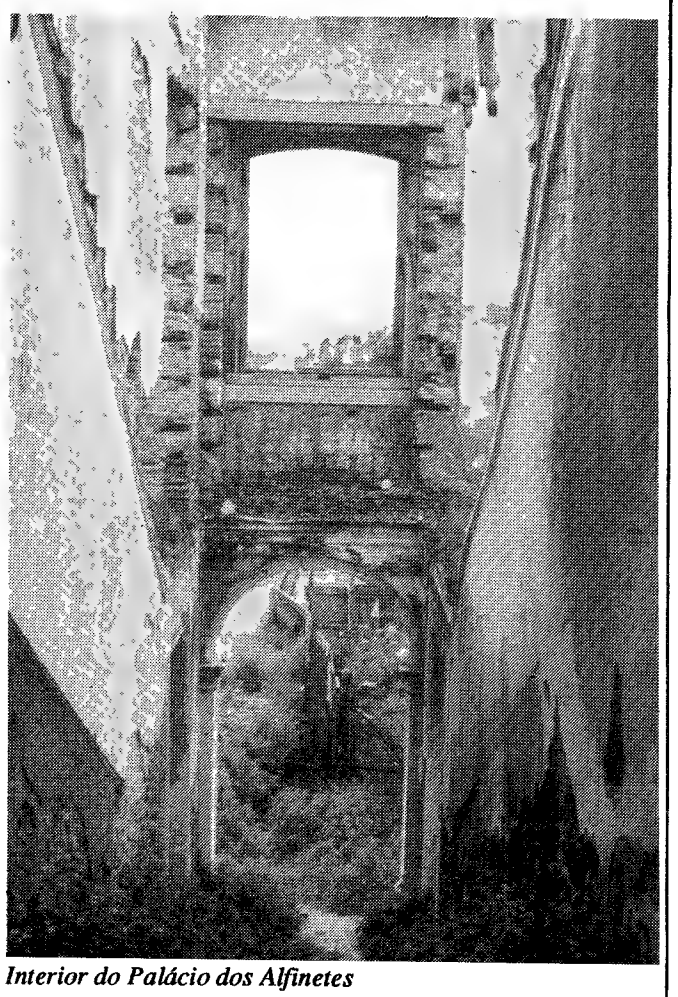
*Porta de entrada do Palácio dos Salgados*

*Portal do Palácio dos Alfinetes*

*Palácio dos Alfinetes*

*Palácio dos Salgados*

CANAL DA CRÍTICA



*Interior do Palácio dos Alfinetes*

alterar a situação. «Só quando enviámos o telex para a Imprensa é que a Câmara veio a correr tapar as janelas com tijolos e cimento para evitar os assaltos». No entanto, já muita coisa havia sido roubada a este palácio, onde D. Maria I passava as suas férias. «Agora, quanto tempo o Armador ficará assim?» — pergunta Romão Martins.

O estado de deterioração a que chegaram os palácios deve-se, segundo o presidente da Junta, à falta da vontade política e à notória incompetência da Câmara para resolver este tipo de problemas.

Quem diria que Marvila foi uma região de quintas com uma pequena vila, de casas térreas, sobranceira ao rio. Hoje, na vasta urbanização, entremeada de construção clandestina e de grandes edifícios de habitação social, já restam poucos testemunhos desse tempo. Mas se os apelos da Junta de Freguesia continuarem a não ter resposta, Marvila deixará de ter hsitória e Lisboa ficará mais pobre.

*Fachada do Palácio dos Alfinetes*

# Só por graça

Mário Castrim

**Jornal de Sábado** meteu a sua peta de Abril. Fê-lo com espantosa naturalidade. Meu Deus!, o que a prática faz!

Assim: ia tornar-se obrigatória a instalação nos automóveis de uma caixa negra, à semelhança do que se faz nos aviões.

Enfim. A televisão não devia mentir, nem a brincar. É demasiado grande para isso.

O diabo é que, de repente, a gente não sabe já onde está a mentira e a verdade.

Por exemplo, na emissão feita a partir da Horta que transmitiu já um apontamento no dia das mentiras.

Dizia-se que os estrangeiros apostam forte na compra de casas e terras do arquipélago. Havia até um actor, Charles Bronson, que ia comprar o vulcão dos Capelinhos, para cenário dos seus filmes...

Temos o que parece grande peta incluída num tecido verdadeiro. Terras em Portugal, de facto, estão a ser vendidas ao desbarato, a estrangeiros. Até dizem que é assim que se usa na CEE.

Como espantaria a venda do vulcão, se estamos todos sentados em cima de um?...

## Para amar, é preciso conhecer

Não se pode dizer que ficássemos a saber grande coisa dos portuguesíssimos Açores, em mais uma operação descentralizadora da RTP. Houve, por vezes, a sensação de que o movimento emperrara, de que havia muita areia na engrenagem. Tecnicamente, nem se fala. Domina-se ainda mal a técnica dos satélites.

Ficaram alguns pormenores, alguns rostos, alguns problemas, algumas palavras. As dificuldades nos lacticínios, nas conservas, na pecuária, tudo «vantagens» da CEE...

A última emissão fazia referência ao dia mundial do livro infantil. «Não se ama o que se desconhece» dizia uma professora.

Do livreiro José Cardoso ficámos a saber que no Faial «quase só se consomem livros estrangeiros e banda desenhada...»

A quem interessará tal estado de coisas?

## A História é lenta...

Os comentadores e os repórteres são unânimes em reconhecerr o «caldeirão» de ideias e sentimentos em que se transformou a União Soviética. Há, em certos comentadores, um ar não só de espanto, como de temor. Como se receassem que o «mal» fosse contagioso...

Em **Jornal de Sábado** assistimos a uma gigantesca manifestação política numa praça de Moscovo. Diante do microfone do repórter, dois moscovitas discutiam. Um deles defendia as excelências do capitalismo e o outro perguntava-lhe «Então para que fizemos a revolução de 1917?» Resposta: «Foi mal feito. Fomos demasiado radicais...»

Um género de discussão também nosso conhecido. Só que à distância de setenta anos. Como a História afinal, é lenta...

## O culto dos macados de imitação

Em relação à União Soviética há partidos que, em tempos, foram acusados de «seguidismo». Verdade ou mentira, não discuto agora.

Só que, nos meios de informação ocidentais, acaba de se dar uma rotação completa: todos os partidos deviam imitar o que se faz na União Soviética...

Na RTP não foge à regra. Como se viu há dias a propósito da viagem de Gorbachev a Cuba. «Fidel — diziam — tem-se mostrado renitente na aplicação em Cuba dos princípios da **perestroika...**

Já é mania, ou execesso de tarefa confusionista. A URSS é a URSS, Cuba é Cuba, com as suas especificidades. Em nome de quê iria Fidel imitar Gorbachev?

Só se fosse para fazer a vontade ao **Telejornal.** Convenhamos: não se justificaria...

## Quando?

As palavras são como as cerejas. Fala-se de Cuba e lembram-se os Estados Unidos.

Voltemos, por momentos, àquele **Telejornal** qm que falava Bush. Tratava-se de uma conferência de Imprensa, e vieram à baila as relações soviético-americanas.

Dizia o Bush, agora com nova maquilhagem: «A URSS não tem interesses vitais na América Central. Nós temos. E aqui não aceitamos equivalências.»

Ou seja, o governo americano declara, alto e bom som, que não aceita o direito dos povos à independência.

Caso para perguntar: quando é que a **perestroika** chega aos Estados Unidos?...

## O pecado da gula

**Jornal de Sábado** deu-nos, em frente-a-frente, os deputados Assunção Estêves, do PSD, e José Magalhães, do PCP.

Falava-se da revisão constitucional. Com uma particularidade curiosa: desta vez, a «cassette» mudou de mãos — a criatividade, a inteligência, a simplicidade e clareza de expressão foram os trunfos de José Magalhães, enquanto a jovem Assunção Estêves usava e abusava das «cassettes» do seu grupo. Faltava-lhe a muleta, caía desamparada.

Este «frente-a-frente» ficou marcado por um incidente entre o deputado José Magalhães e o moderador Adriano Cerqueira.

Aquele deputado mencionou a gula do PSD pelos meios de comunicação e o controlo da Televisão pelo Governo. Adriano, ofendido: «o Governo não controla a Televisão. Digo-lho eu». E o deputado: »:Só se o diz por graça...»

Como se escreve no «Diário da República» (**Risos**)...

## Material para voto

Reportagem no Bairro da Liberdade. Uma situação angustiosa. Setecentas famílias serão desalojadas, sabe Deus para onde. Sabê-lo-á Deus, como lhe compete, mas não ainda Kruz Abecasis, entrevistado para a reportagem.

No centro Paroquial, os habitantes queixam-se. Queixa-se mais do que protestam. Gente idosa, sem ânimo e sem força para a luta recorda aquela velhinha a quem a repórter perguntara o que ela queria.

— Não quero sair daqui — respondeu —. Veja lá se arranja...

Recordo a propósito aquela reportagem da RTP durante a «presidência aberta» em Portalegre. Também o repórter perguntava a um habitante o que é que ele esperava dali:» Espero — respondeu — que o Presidente mande para cá algum dinheiro...»

Messianismo dos pobres e dos deserdados da política, em busca indiscriminada das tábuas de salvação. Isto, bem aproveitadinho, até dá um bom punhado de votos.

## Quicas não se escreve com K

Em Portugal fala-se mal e tem nisso a Televisão muita culpa. Por muito estranho que pareça, a cultura geral e o conhecimento da nossa língua não são exigências assenciais para a admissão do pessoal de cara e voz.

Uma locutora dis «Tirania» em vez de Tirana (capital da Albânia) e não dá por nada. Um locutor, o mesmo que se referia ao poeta Ramos Rosa como o poeta António Rosa, fala agora à «Missa em Albis», de Maria Velho da Costa. Meu Deus, até já para as missas os álibis são necessários!

Quando veio «Falar português» supunha eu (e festivamente) que ia começar a grande batalha pela língua portuguesa num dos covis mais terríveis. A seguir nasceu a dúvida. E quando a rubrica esclareceu o País e o mundo de que **Quicas** se escrevia com Q e não com K, perdi as esperanças todas. Préjuízo que mais engordou com a lição sobre o uso correcto da virgula!

Se os responsáveis da rubrica consideram que os problemas mais urgentes da nossa língua são estes, que mais haverá a esperar deste miniprato de três minutos diários?

## Afeganistão ou far-west?

Para a RTP o problema do Afeganistão assume proporções de primeira classe. É como se os destinos do mundo se jogassem ali. E como não havia tempo a perder, destacou para aquela região dois repórteres: Barata Feyo acompanha os rebeldes. Seruca Salgado está no terreno oficial, em Kabul. Este, aliás, corre grande perigo por se encontrar sem visto. Como foi ele até Kabul, eis o que talvez um dia, em livro, nos possa vir a contar.

Feyo está com os rebeldes que se encontram a dois quilómetros de Kabul. Os perigos são enormes, mas não assim tão grandes que uma criança não possa enfrentar para ir ver o irmão. O comandante entrevistado diz que a ofensiva sobre a capital se fará na Primavera. Devem estar a contar com o apoio das flores. Mas que raio de comandante é este que revela assim os seus planos? Claro que os espiões afegãos vão agarrar na **cassette** vídeo e enviá-la para as tropas oficiais, a fim de que se possam ir preparando.

Ficamos a saber, porém, que as forças governamentais são muito fortes, enquanto os rebeldes andam a cavalo por vales e montanhas, em puro cenário **far west**. Os fornecimentos também são feitos a cavalo, o tal menino que foi ao encontro dos rebeldes era só para levar uns biscoitos ao irmão. Isto mostra duas coisas: primeiro, que a criança tem bons sentimentos, em segundo lugar, que a situação alimentar não é assim tão má, na capital. A menos que seja o velho truque dos defensores de Monção...

O comentário do Seruca Salgado apresenta-se com algum equilíbrio e objectividade. Os rebeldes não conseguem conquistar sequer uma cidade a 20 quilómetros da fronteira, apesar de apoiados pelo Paquistão. Põe em dúvida a possibilidade de uma alternativa constituída por um governo só de mujaidines e que se caminha para uma solução de compromisso.

Enfim, o meu desejo é que Seruca, se voltar ao local do crime, não seja apanhado sem o visto no passaporte. A profissão já tem mártires que bonde.

# «Olavo e Alberto» interrompe carreira

A peça «Olavo e Alberto», que o Centro Dramático Intermunicipal Almeida Garrett tem estado a apresentar no teatro da Trindade, interpretada pelos actores Canto e Castro e Luís Alberto, interrompe no próximo domingo, dia 9, a sua apresentação, em virtude de compromissos assumidos pelo INATEL, com aquela sala de espectáculos.

A carreira de «Olavo e Alberto», do dramaturgo suíço-alemão contemporâneo Heinrich Henkel, será retomada no dia 26 de Abril, para mais uma curta série de representações até 6 de Maio. Trata-se de mais uma oportunidade para ver este novo trabalho do CDIAG, no que constitui a primeira apresentação desta companhia na cidade de Lisboa.

Um dos grandes motivos de interesse deste espectáculo é o trabalho dos dois actores, empenhados num autêntico duelo que tem a solidão, a violência mas também a amizade por pano de fundo. Recorde-se que a apresentação desta peça assinala, por um lado, os 43 anos de carreira de um dos mais destacados actores do teatro português - Canto e Castro.

# AS PERFORMANCES DO IDIOTA SÁBIO

Jean-Yves Nay
Serviço exclusivo «Le Monde«/«DL«

**DE todas as patologias mentais graves, o autismo é, sem dúvida nenhuma, a mais fascinante. A incomunicabilidade total de que padecem os jovens doentes, que estão como que emparedados numa solidão interior que nada parece poder romper, o mistério que perdura quanto às origens desta doença e as polémicas que os tratamentos aplicados, muitas vezes ineficazes, suscitam no meio psiquiátrico, são outros tantos elementos que conferem ao autismo um lugar muito particular na galáxia das afecções neuropsiquiátricas.**

Identificada e descrita pela primeira vez há perto de meio século, esta doença constitui – mais pelas suas implicações teóricas e práticas do que pela sua frequência (uma em cada duas mil crianças) – o maior problema da psiquiatria infantil e também da investigação psiquiátrica no seu todo.

Duas escolas se confrontam, frequentemente de forma muito viva, acerca desta afecção. As teorias psicanalíticas ou psicológicas, que afirmam que as perturbações observadas são consequência de um problema de relacionamento, a uma «aproximação científica» (desenvolvida sobretudo nos Estados Unidos e nos países anglo-saxónicos), que observa mais os sintomas do que os interpreta e que considera que o autismo é a expressão de uma perturbação de origem orgânica.

Ora, não se pode citar qualquer destas hipóteses sem desencadear viva polémica, quer no meio profissional quer junto dos pais das crianças doentes.

É neste contexto que é distribuído o filme de Dustin Hoffman, que, contrariamente ao que é geralmente anunciado, não é propriamente um filme que fala do autismo em geral, mas sim de uma categoria muito particular e pouco frequente de autistas ou de síndromas autísticos. «Rain Man» («Encontro de Irmãos») apresenta o que os psiquiatras apelidam de «autismo de alto nível» ou «idiota sábio», explica o professor Dominique Sauvage, pedopsiquiatra e especialista de autismo. «Penso que é um filme muito útil para a compreensão desta doença, se não nos esquecermos que se trata de casos perfeitamente excepcionais.» Seria um erro para as famílias atingidas pensar que qualquer criança com autismo diagnosticado é capaz das «performances» fora do comum que são mostradas no filme. Descrito pela primeira vez em 1987, o «idiota sábio» é uma síndroma extremamente rara e engloba as pessoas que sofrem de perturbações mentais, intelectuais e de relacionamento muito graves, capazes todavia de realizar «performances» intelectuais notáveis face à sua deficiência e mesmo absolutamente prodigiosas para qualquer ser humano.

Assim, observam-se pessoas que têm um quociente de inteligência muito limitado (a maior parte das vezes inferior a 40), dotadas de uma capacidade de memorização, visual ou numérica, fora do comum. Desde há um século que os psiquiatras são fascinados pelos «idiotas sábios» e descrevem regularmente doentes calculadores aritméticos (capazes de fectuar operações de cálculo mental muito complexas) ou calculadores de calendário (que em poucos segundos descobrem o dia da semana de uma data muitos séculos atrás). Outros têm um ouvido infalível ou podem conseguir «performances» musicais (improvisação ou reprodução imediata de complexos fragmentos escutados apenas uma vez), que músicos profissionais não conseguiriam realizar.

Trabalhos recentes permitem-nos pensar que os «idiotas sábios» sofrem de perturbações do hemisfério cerebral esquerdo; estas perturbações seriam consequência de anomalias (genéticas ou não) ocorridas antes do nascimento, que originam uma migração de células nervosas para o hemisfério direito, bem como o predomínio deste.

Para os psiquiatras, a esperança de um dia poder responder às perturbantes questões levantadas pelos «idiotas sábios» reside hoje na utilização de novas técnicas (nomeadamente a tomografia por meio de câmara de «positrons»), que permitem estudar intimamente já não só as estruturas como também as funções do cérebro humano.

Tradução de Maria Otília Moreira

*Dustin Hoffman e Valeria Golino em «Encontro de Irmãos»*

CENTRO DRAMÁTICO
INTERMUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

no
Teatro da Trindade
INATEL

Olavo e Alberto

de

Heinrich Henkel

com

Canto e Castro
Luís Alberto

Espaço cénico: Eduardo Cruzeiro
Encenação: José Martins e José Peixoto

Só até 9 de Abril

De 3.º a sábado às 21.30 H.
Domingos às 17 H.

# Murphy no‹Bragafest›

O actor norte-americano Eddie Murphy estará presente no Festival de Cinema Bragafest/89, que decorre entre 19 e 28 de Maio, em Braga, informou no Porto o presidente da Comissão Regional de Turismo Verde Minho, João Casanova.

O programa do Festival Internacional de Cinema de Braga, que nesta primeira edição é dedicado ao género da comédia, inclui uma retrospectiva dedicada a Eddie Murphy.

«48 Horas», de Walker Hill, «Caça-Polícias I», de Martin Brest, «Os Ricos e Pobres», de John Landis, «A Melhor Defesa», de Willard Huyck e «Caça-Polícias II», de Tony Scat, são os filmes integrados na retrospectiva.

O Bragafest/89 é uma iniciativa conjunta do município bracarense, da Comissão Regional de Turismo do Verde Minho e do Teatro Circo, tendo como estrutura executiva a empresa Cinema Novo do Porto.

*Mesa-redonda na Gulbenkian*

# PORTUGUESES E ALEMÃES DISCUTEM CRIAÇÃO E TRADUÇÃO LITERÁRIA

Ernesto Sampaio

Fotos de Francisco Paraíso

**Com uma mesa-redonda sobre «O Autor e o seu Tradutor», reunindo tradutores portugueses, alemãães (Curt Meyer-Clason, Rey-Gude Mertin) e autores como Cardoso Pires, Almeida Faria, António Lobo Antunes, realizou-se ontem, na Fundação Gulbenkian, o primeiro de uma série de «Encontros sobre Tradução Literária» organizados pela Associação Portuguesa de Tradutores e o Pen-Clube. Os Encontros contam com a participação, além dos escritores já mencionados, de José Saramago, Teolinda Gersão, Teresa Salema, Lídia Jorge, e vão decorrer até à próxima sexta-feira.**

*Autores e tradutores*

Alta figura da reunião de ontem foi a de Meyer-Clason, antigo director do Instituto Alemão, em Lisboa, personalidade que chegou à capital portuguesa nos finais da década de 60, precedido pelo consenso que se formara em torno do seu nome como o de um tradutor excepcional.

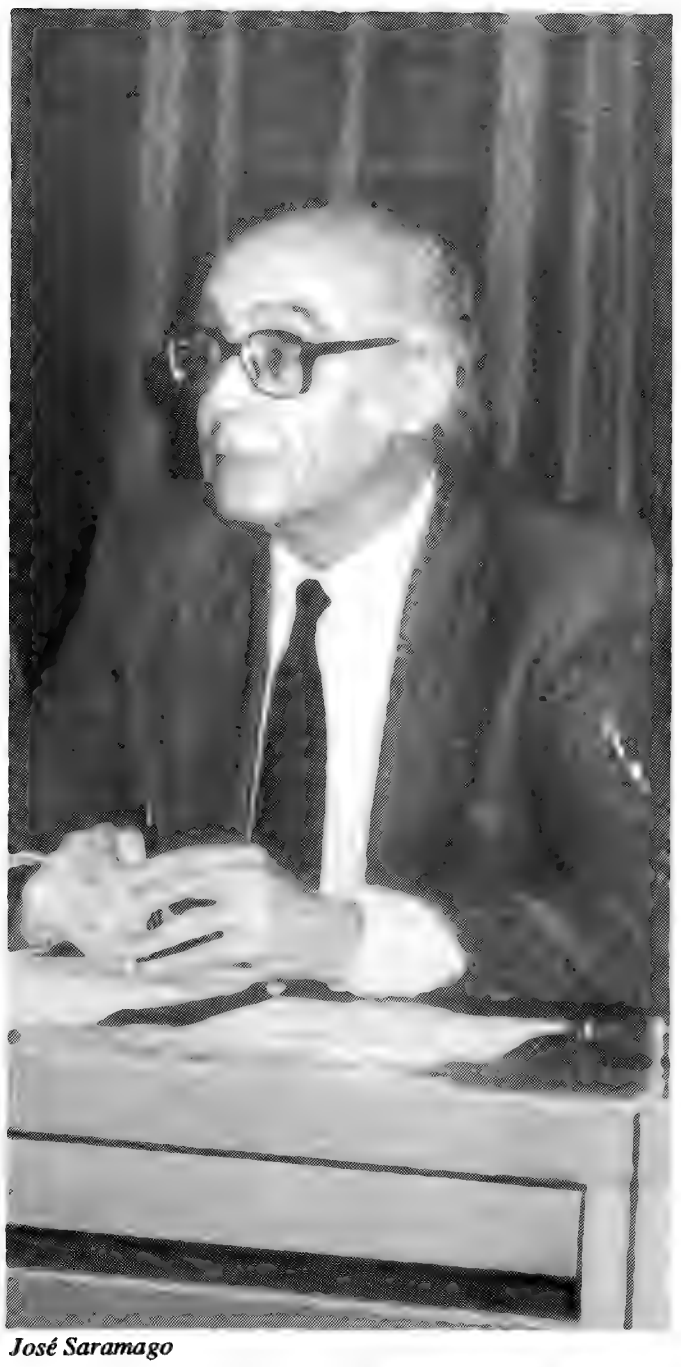
### Jóia, entre jóias

A isso ajudara, jóia, entre jóias, a versão de **Grande Sertão: Veredas,** de João Guimarães Rosa, para alemão, só comparável aos traslados de Conrad por Gide ou de James Joyce por António Houaiss. Aliás, novos trabalhos viriam juntar-se-lhe, agora sobre obras de autores portugueses, levando ao público leitor alemão notícias da mais recente produção novelística do nosso país.

Uma vez à testa do Instituto, Meyer-Clason encetou um extraordinário labor de dinamização promovendo a vinda a Lisboa de intelectuais alemães, organizando ciclos de cinema e conferências, encontros temáticos, abrindo exposições, enriquecendo a biblioteca, enfim, acarinhando grupos de teatro independente, que muito ficaram a dever-lhe. Eram os anos do «consulado» de Marcelo Caetano, quando a Polícia política refinava processos e a cegueira do regime multiplicava fantasmas em tudo o que não fosse a rotina e a subserviência. Mas nada conseguiu demover o director do Institutoo Alemão da sua linha de rumo, traçada com inteiro rigor, indiferente por isso mesmo a pressões.

Meyer-Clason, aliás, não haveria de esquecer os cravos do 25 de Abril, lembrando que o vieram surpreender manhã cedo, pela voz alvoroçada de uma filha, em pleno trabalho de tradução. A sua acção como director do Instituto Alemão, em Lisboa, foi notabilíssima a todos os títulos. Pelo nível cultural, pelo espírito de iniciativa, pela convivencialidade que proporcionou, pela chama de resistência antifascista que soube manter acesa, ficámos a dever a Curt Meyer-Clason, mais que a presença da sua cultura nacional, serviços inestimáveis à nossa própria cultura.

Isto mesmo foi reconhecido por numerosos intelectuais portugueses quando imperativos burocráticos obrigraram Meyer-Clason a deixar o nosso país. Em mensagem subscrita por Augusto Abelaira, Bernardo Santareno, Namora, Jacinto do Prado Coelho, Cardoso Pires, José Gomes Ferreira, Maria Velho da Costa, Pedro Tamen, Sophia de Mello Breyner Andresen, Urbano Tavares Rodrigues, Vergílio Ferreira, entre outros, Meyer-Clason foi qualificado de «cidadão do diálogo que se fez ponte viva entre a Alemanha e Portugal».



*José Saramago*

### Operação gémea da criação literária

O problema da transplantação, da tradução, é uma operação gémea àquela que o autor realiza no papel branco, «já que», como diz Meyer-Clason, «o processo da tradução prossegue o processo da criação literária».

«A tradução e publicação em alemão me entusiasma, por sua alta significação cultural e porque julgo esse idioma o mais apto a captar e reflectir todas as 'nuances' da língua e do pensamento em que tentei vazar os meus livros», escreveu Guimarães Rosa em carta a Mayer-Clason, datada de 18 de Fevereiro de 1959.

Ainda Guimarães Rosa ao seu tradutor, respondendo a uma consulta sobre as duas últimas linhas do conto **Sequência**: «**Coraçãomente** ficou mais concreto, directo, quente e imediato que **cordialmente** — isto em português, porque, quando usamos **cordialmente,** nem se recorda mais o radical latino: hoje **cordialmente** é termo de emprego banal, superficial, convencional. Naturalmente, em alemão (**herzlich**) a coisa é diferentte, não sei. Mas talvez possa ser reforçado: **mitherzlich? herzherlich? herzundherzlich? herzweislich?** Teremos de achar algo de impacto maior, os corações aparecendo descobertos e vermelhos, quase anatomicamente, como os Sagrados Corações de Cristo e da Virgem...»

Aqui se vê que uma tradução a sério, como esta de que estavam tratando Rosa e Meyer-Clason, não pode limitar-se a ser uma fotografia filológica, uma tradução científica-naturalista, mas sim, como afirma o tradutor alemão, «uma transplantação homológica, uma busca de paridades fisionómicas em vez de uma imitação analógica. Não apenas o conteúdo textual, mas também, melhor: em primeiro lugar a mensagem do poeta, isto é, a **altura**, a psicologia, os sentimentos opostos ou ambivalentes, o **a mais** invisível que envolve a palavra, o **como** somente audível que acompanha a frase»...

### A amplitude das pagas

É claro que muitas traduções que os prelos portugueses deitam cá para fora, não valem o custo do papel, mas aqui apetece citar Fialho de Almeida: »...o leitor julgue, pela amplitude das pagas, a competência dos traadutores e o espelho fiel que as traduções serão, do texto original!»

Na Alemanha,, a avaliar pelo que se disse na mesa-redonda de ontem, as coisas não se passam assim, não havendo razões de queixa dos nossos autores (antes pelo contrário) relativamente às versões em alemão que têm sido feitas das suas obras. Vale dizer: não são conflituosas as relações entre o autor e o seu tradutor. A razão é simples: os tradutores alemães são, regra geral, competentes especialistas e amadores da cultura portuguesa.

Também se disse que para traduzir um autor, o tradutor tem que se tornar no leitor ideal dele, alguém que procura compreender a sua mais íntima intenção, ou, como também disse Meyer-Clason: «O tradutor é o pintor, que deseja criar um novo quadro da língua: uma contra-imagem. Ele é o compositor que deve destilar do original um novo som: um contra-som.»

*Finalmente*

## Zíngaro: disco português...

**Até que enfim: Carlos Zíngaro vai ter disco em Portugal e as sessões de gravação para o efeito começam já este mês, com agendamentos para dias 10 e 17 no Mosteiro dos Jerónimos. O álbum consistirá em temas para violino acústico solo, aproveitando a reverberação natural do espaço escolhido. A edição é da Miso Produções, etiqueta constituída por Miguel e Paula Azguime e estreada o ano passado com um trabalho da dupla formada por ambos, o Miso Ensemble.**

**Músico respeitado no estrangeiro, considerado mesmo como um dos mais importantes violinistas da música contemporânea internacional, Zíngaro vê assim colmatado o desinteresse que até aqui a indústria discográfica portuguesa tinha pelo seu nome. O registo, de que ainda desconhecemos o título, ilustrará a faceta improvisacional do instrumentista, ficando para outra ocasião o disco que inclua o material electrónico a que se tem dedicado.**

**O «DL» está em condições, no entanto, de informar que desde há algum tempo o violinista português vem experimentando com José Fortes, o mais conceituado técnico de som pátrio, as fórmulas que possam resultar numa «master» de música electrónica, a editar «em Português». Não há reconhecimento que venha tarde...**

## «Heidegger e os Modernos»

**Manuel Maria Carrilho, professor da Universidade Nova de Lisboa e director do Centro de Estudos do Pensamento Contemporâneo irá apresentar, num exclusivo para os orgãos de comunicação social, o livro «Heidegger e os Modernos», de Luc Ferry e Alain Renaut, em sessão a realizar no Institut Franco-Portugais no próximo dia 10 do corrente, pelas 17 horas.**

**Estes dois autores têm já publicados diversos livros na área da filosofia política. Juntos escreveram, entre outros, um livro que provocou acesa polémica e que se intitula «La Pensée 68» (1985).**

**Luc Ferry é autor de uma «Philosophie Politique» de que dois tomos foram editados em 1984 e um terceiro em 1985 (este de parceria com Alain Renaut). Renaut é também autor de «Le Systhème du Droit-Philosophie et Droit dans la Pensée de Fichte» (1986).**

## Alfas Triplex
— T. 806496

### Alfa 1
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

### Alfa 2
O URSO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

### Alfa 3
GEMEOS
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

### Alfa 4
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

### Alfa Club
COBRA VERDE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

## Amoreiras

### Amoreiras 1
O URSO
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15h

### Amoreiras 2
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

### Amoreiras 3
GÉMEOS
(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00h

### Amoreiras 4
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

### Amoreiras 5
COBRA VERDE
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00h

### Amoreiras 6
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

### Amoreiras 7
O TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

### Amoreiras 8
OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15h

### Amoreiras 9
COCKTAIL
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

### Amoreiras 10
LINHAS TROCADAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

**A FESTA DE BABETTE em exibição no Quarteto Sala 3**
**maiores de 12 anos, qualidade**

Pub.

## Apolo 70
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Ávila
— T. 539930
O TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45h

## Berna
— T. 776060
O URSO
(maiores 6 anos)
15.15, 18.00 e 21.30h

## Capitólio
— T. 372358
JOGOS DE MULHERES
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00h

## Cinebolso
O TAPA-BURACOS
(maiores 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

## Cine Camões
T. 324194
A FÚRIA DA HONRA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Cine 222
— T. 533253
BRADOOCK/ DESAPARECIDO
EM COMBATE 3
Estreia Nacional
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
COMANDO DO INFERNO
24.00h

## Cinemateca Portuguesa
O ROSTO
18.30h
EM BUSCA DA VERDADE
21.30h

## Cine Portela
— T. 9434773

## Estúdio Anusha
A NOITE DO ESPANTO – PARTE II
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.30h

## Estúdio Sheza
QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?
(maiores 6 anos)
15.15 e 21.15h

## City Cine
— T. 549999
MORTE DE UM INOCENTE
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

## Condes
— T. 322523
MISSISSIPPI EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.45, 19.00 e 21.30h

## Eden
— T. 320768
GÉMEOS
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
A VINGANÇA DO LEOPARDO
24.00h

## Estúdio
— T. 555134
QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.00h

## Estúdio ACS
— T. 887255
UMA MULHER DOS DIABOS
(maiores 6 anos)

## Fonte Nova
— T. 7145109

### Sala 1
UMA OUTRA MULHER
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

### Sala 2
UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45h

### Sala 3
OS ACUSADOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45 e 21.15h

## Forum Picoas
— T. 541037
TOPÁZIO
(maiores 17 anos)
19.00 e 22.00h

## Gemini
— T. 734009
COCKTAIL
(maiores 12 anos)
15.00, 18.00 e 21.30h

## Hollywood
— T. 802859

### Sala 1
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00h

### Sala 2
MISSISSIPPI EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45h

## Império
— T. 555134
O URSO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

## King Triplex

### Sala 1
SUPERMAN IV
(maiores 6 anos)
14.30 e 17.00h
O DERRADEIRO COMBATE
(maiores 16 anos)
19.00 e 21.30h

### Sala 2
GENTE ESTRANHA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h
SUPERMAN IV – EM BUSCA DE PAZ
Sábados e domingos às 19.15h

### Sala 3
REGRESSO À JUVENTUDE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.30h

## Las Vegas
— T. 631162

### Sala 1
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30, e 21.30h

### Sala 2
MISSISSIPPI EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45h

## Londres
— T. 801313
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Mundial
— T. 538743

### Sala 1
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

### Sala 2
O URSO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

### Sala 3
COBRA VERDE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

## Nimas
— T. 574362
A ÚLTIMA SAÍDA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Odeon
— T. 326283
OS TARADOS NO HOTEL DA BARAFUNDA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

## Olímpia
T. 325309
CAMAS QUENTES
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00h

## Politeama
T. 326305
DJANGO ATACA DE NOVO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30 e 21.30h

## Quarteto
T. 771378

### Sala 1
TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA
(maiores 12 anos)
23.45h

### Sala 2
CAIDO DO CÉU
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30h

### Sala 3
A FESTA DE BABETTE
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00,21.30 e 23.30h
MORTE ENTRE RUÍNAS
(maiores 12 anos)
00.45h

### Sala 4
ANGÚSTIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
NOVA IORQUE, 2 HORAS DA MANHÃ
(maiores 18 anos)
23.30h

## S. Jorge
T. 579144

### Sala 1
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
15.30 e 18.30 e 21.30h

### Sala 2
GÉMEOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15h

### Sala 3
UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45. 19.15 e 21.45h

## 7.ª Arte
— T. 730715
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45h

## Star
— T. 804210
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Terminal
— T. 371573
O ESCORPIÃO VERMELHO
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.0, 19.00, 21.30 e 23.45h

## Tivoli
— T. 570595
O URSO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Turim
T. 706666
ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30h

## Xenon
T. 368480
ONZE DIAS, ONZE NOITES
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Linha de Sintra
AMADORA — Babilónia — «O Urso», às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 21.45h (maiores 6 anos)

ALGUEIRÃO – Cine-Teatro Chaby – Encerado para descanso do pessoal

CACÉM – Cinestúdio Flores – Encerrado para descanso do pessoal

MEM MARTINS – Estúdio Dois Eme – Encerrado para descanso do pessoal

## Linha de Cascais
ALGÉS – Cinema 2000 – «Um Peixe Chamado Wanda», às 21.30h (maiores 12 anos)

OEIRAS – Alto da Barra – Sala 1 – «O Urso», às 15.15, 18.15 e 21.30h (maiores 6 anos)

Sala 2 – «Os Gémeos», às 15.30, 18.15 e 21.45h (maiores 12 anos)

NOVA OEIRAS – Cine Palmeiras – Sala 1 – «Os Acusados», às 15.15, 18.15 e 21.15h (maiores 16 anos)

Sala 2 – «Os Novos Invasores», às 15.30 e 21.45h (maiores 12 anos)

CARCAVELOS – Atlântida Cine – «Ligações Perigosas», às 15.30 e 21.30h (maiores 16 anos)

ESTORIL — Casino Estoril — Encerrado para obras

CASCAIS – Miramar – Sala 1 – «Uma Mulher de Sucesso», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «O Urso», às 15.15 e 21.45h (maiores 6 anos)

## Outra Banda
ALMADA – Academia – «Um Peixe Chamado Wanda», às 15.30, 18.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

ALMADA – Incrível Almadense – «Um Peixe Chamado Wanda», às 16.00h (maiores 12 anos)

COVA DA PIEDADE – Clube Piedense – Encerrado para descanso do pessoal

# A VOZ HUMANA EM DIGRESSÃO

Começa hoje em Braga, no Teatro Circo, uma digressão de Isabel de Castro, promovida pelo Grupo Teatro Hoje, com a peça de Jean Cocteau "A Voz Humana" - um espectáculo que registou assinalável êxito aquando da sua apresentação em Lisboa, no Teatro da Graça.

Depois de Braga, "A Voz Humana" representar-se-á, sucessivamente, no Porto (dias 7,8 e 9 na Associação Cristã da Mocidade); dia12 em Guimarães (Cine Teatro Jordão);dia 26 emCoimbra (Teatro Gil Vicente) e dia 29 em Viseu (Clube de Viseu). Em Maio, Isabel de Castro levará "A Voz Humana" ao sul do país, em locais e datas a divulgar oportunamente.

Texto de uma grande elegância e subtileza, apresentado numa tradução exemplar de Carlos de Oliveira, esta peça de Cocteau constitui, sobretudo, um brilhante e difícil exercício de estilo para uma intérprete, tendo sido pretexto para grandes interpretações um pouco por todo o mundo, pelas vozes de actrizes como Anna Magnani, Liv Ullman, Ingrid Bergman e Simone Signoret, entre outras.

Neste espectáculo do Grupo Teatro Hoje-Teatro da Graça, com encenação de Rogério de Carvalho, cenografia de José Manuel Castanheira, figurinos de Costa Reis, luzes de Eduardo Cruz e montagem de Fernando e Mário Correia, a actriz Isabel de Castro alcança, como a crítica sublinhou muito justamente, "uma das maiores interpretações da sua carreira".

## EXPOSIÇÕES

**MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA**: A exposição temporária "Imagens do Tempo", escultura portuguesa do século XIII ao XVIII.

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: Joias de Gordillo - do metal à transparência.

**MUSEU DE ETNOLOGIA** (Av. Ilha da Madeira - Restelo): a exposição "Artefactos Melanésios- reflexões pós-modernistas". Trata-se de um acontecimento científico de significativa importância, na medida em que os objectos expostos constituem a única colecção etnográfica da Melanésia existente no nosso país. O acervo foi recolhido naquela área do Pacífico Ocidental nos princípios do século e é agora apresentada pela primeira vez ao público.

**GALERIA TRIÂNGULO 48** (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): até 29 de Abril, pintura de Maria Gabriel subordinada ao tema "Brumas Marítimas Nevoeiros", obras inspiradas nos textos da História Trágico-Marítima.

**PALÁCIO AZURARA** (Largo das Portas do Sol, 2): no âmbito das comemotações do 35º aniversário da Fundação Ricardo espírito Santo Silva, uma exposição de azulejos, desenhos e óleos da autoria do mestre daquela Fundação e chefe da oficina de pintura decorativa, Júlio Mascarenhas Brás.

**ARCADAS DO ESTORIL**: até 23 de Abril a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta pintura de Abreu Pessegueiro intitulada "Portugal, o Mar e o Sonho".

**O OUTRO LADO DO ESPELHO** (R. Dr. Alfredo Costa-Sintra): até 26 de Abril,, a exposição colectiva "Éros" com trabalhos de pintura, desenho, gravura, cerâmica e escultura, da autoria de Mª José Ferreira, Abílio Febra, António Pocinho, Gil Perdigão, João Amaral e Romeu Costa.

**CORUCHÉUS** (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): até 13 de Abril, todos os dias das 15 às 17, pintura de Ana Aragão com o título "Eclosão".

**GALERIA DA LIVRARIA BARATA** (Av. de Roma, 11-A): até 22 de Abril, pintura de João Ayres, patente de segunda a sábado das 12 às 23.

**GALERIA AAPACO** (Ex-Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D): até 15 de Abril, de terça a sexta das 18 às 21, sábados das 15 às 19, a exposição "Entre Macau e Salzburgo", xilografia e desenho de Maria de Lurdes Melo.

**GALERIA VORAGEM** (Av. Guiné-Bissau, 28 A-Setúbal): a Cetária apresenta até 6 de Maio uma exposição de cerâmica de Raquel Zargallo.

**ESPAÇO POLIGRUPO/ RENASCENÇA** (R. Ivens, 14): integrada na "Semana de Animação do Chiado", a Rádio Renescença promove a Exposição de Arquitectura organizada pela Associação de Estudantes de Arquitectura de Lisboa. Patente até o próximo dia 7, esta exposição integra projectos e maquetes de jovens estudantes de Arquitectura de vários países europeus.

**COOPERATIVA ÁRVORE** (R. Azevedo de Albuquerque, 1-Porto): até 11 de Abril, duas exposições: Desenho e Escultura de Carlos Cobra e Gravura e Fotografia de Américo Silva.

**ARTBOLSA** (Padrão dos Descobrimentos, frente aos Jerónimos): até 10 de Abril, todos os dias das 15 às 20, uma colectiva de Artes Plásticas.

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS** (Av. Infante D. Henrique): exposição de Pintura e Escultura do património da Caixa Geral de Depósitos, no âmbito das comemorações do Bicentenário do Ministério das Finanças.

**MUSEU MUNICIPAL DE LOURES**: exposição de Pintura de Melopo.

**GALERIA ARA** (C. C. Libersil, loja 48-Av. da Liberdade, 38): até 17 de Abril, desenho, pintura e escultura de João Fragoso.

**ESCOLA ANTÓNIO ARROIO**: até 13 de Abril, a exposição "Dispositivos Têxteis" de Ana Gonçalves.

**GALERIA FONTE NOVA** (Centro Comercial-Estrada de Benfica): até 16 de Abril, pinturas recentes de Nuno San Payo.

**MOÍNHO DE MARÉS DE CORROIOS** (Sexal): uma exposição colectiva de pintura cerâmica com obras de Ana Dionísio, Cecília Guimarães, Eduarda Coutinho, Emília Gomes, Emília Morais e Manuela Marques. Organização da Câmara M. do Seixal.

**FOTO GALERIA 12 A** (Costa do Castelo, 12-A): até 21 de Abril, de segunda a sábado das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 19,30, fotografias de Paula Campos e Teresa Morais.

**GALERIA MARGEM** (Faro): até 14 de Abril, óleos e aguarelas de Joaquim Morgado, José Socorro e José Dias.

**GALERIA O PATAMAR** (R. da Ferraria, 13-Sintra): até 14 de Abril, pintura de Margarida Vigôço.

**MUSEU MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**: até 4 de Junho, a exposição "Artistas Africanos"

**CLUBE DO COLECCIONADOR** (Forum Picoas): até 15 de Abril, tapeçaria de Kika Costa Campos.

**GALERIA JOÃO HOGAN** (R. Voz do Operário, 13): até 15 de Abril, de segunda a sexta das 14,30 às 22 e sábados das 15 às 18, a exposição de pintura "Megalitos" da autoria de Gloria Elena.

**CENTRO DE ARTE SOCTIP** (R. de D. Estefânia, 195-D): até 24 de Abril, de segunda a sexta das 10 às 20 e sábados 10 às 14, a exposição "Desaforismos" com obras originais do pintor Artur do Cruzeiro Seixas.

**GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE** (R. da Academia das Ciências, 2-J): tapeçaria e escultura de Jorge Martins.

**INSTITUTO ALEMÃO** (Campo dos Mártires da Pátria, 37): até 21 de Abril, a exposição "Técnica Morta" - 56 fotografias de Manfred Hamm.

**GALERIA SANTA JUSTA** (R. de Sta. Justa, 93-2º): até 28 de Abril, a exposição de pintura "Vista de cima a terra é azul", de Vítor Pi.

**GALERIA 111** (Campo Grande): até 24 de Abril, escultura de Vítor Ribeiro.

**GALERIA DE S. BENTO** (R. do Machadinho, 1-ao Quelhas): até 11 de Abril, de terça a sábado das 11 às 13 e das 15 às 20, segundas das 15 às 20, uma exposição de Mimi.

**MUSEU REGIONAL DE SINTRA**: a exposição "A Vila mais Ocidental do Império Romano - Santo André de Almoçageme/Sintra".

**PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA**: I Exposição de Banda Desenhada Juvenil.

**GALERIA DO HOTEL ESTORIL-SOL**: até 9 de Abril, todos os dias das 15 às 20, a exposição "Portugal, Luz e Cor" da autoria do artista dinamarquês Preben Boesen.

**CASA DA CULTURA DAS CALDAS DA RAINHA**: até 9 de Abril, uma exposição de Arte da Moldávia, em colaboração com a Associação Portugal/URSS.

**CONVENTO DOS CAPUCHOS** (Caparica): até 28 de Maio, por iniciativa do Museu Municipal de Almada, a exposição "Intervenções Arqueológicas".

**GALERIA QUADRUM** (R. Alberto de Oliveira-Corucheus): até 15 de Abril, a exposição de Pintura de Isabel Laginhas "Jogos das Mil e Uma Noites", de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 20, sábados das 15 ás 19.

**GULBENKIAN** (Galeria de Exposições Temporárias): "Pintura dos Anos 80 de Filipe Rocha de Silva.

Até 9 de Abril, Pintura de Maria de Lourdes de Mello e Castro.

**GULBENKIAN** (Exposições temporárias, Piso 0): Pintura de Júlio Resende.

**NOVA GALERIA DE ARTE** (R. Alfredo Figueiras, 1-Barreiro): até 30 de Abril, a exposição "Aguarelas da minha terra" de António Colaço. Todos os dias, excepto segundas-feiras, das 16 às 20.

**SNBA** (R. Barata Salgueiro, 36): nas salas A, B e C, até 9 de Abril, pintura a óleo de Américo Freire.

**GALERIA ANA ISABEL** (R. da Emenda, 111-1º): até 15 de Abril, de segunda a sábado das 14 às 19, óleos e aguarelas de Sá Nogueira.

**GALERIA ÍCARO** (R. Presidente Arriaga, 70): até 6 de Maio, de terça a sábado das 14,30 às 19,30, a exposição "Diáspora", com obras de Vieira da Silva, Júlio Pomar, Eduardo Luís, Paula Rêgo, João Cutileiro, Celeste maia, Margarida Kendall, Luís Lemos, Rui Filipe e Cândido Portinari. proveniente do "Triângulo" Borba-Estremoz-Vila Viçosa, tendo já participado em diversas exposições colectivas.

**CENTRO DE ARTE DE S. JOÃO DA MADEIRA**: de segunda a domingo das 14 às 20, fotografias de Ralph Gibson.

**GALERIA CÓMICOS** (R. Tenente Raul Cascais, 1-B): coincidindo com o 5º aniversário da galeria, uma exposição com obras de Cabrita Reis, Jan Van Oost, Lili Dujourie e Ulrich Horndash. Patente até 11 de Março, todos os dias (excepto domingos e feriados) das 15 às 20.

**FORUM PICOAS**: no "foyer", a exposição-instalação "Em Dois Tempos", de Rosa Fazenda.

**GALERIA SANTA JUSTA** (R. de Sta. Justa, 93-2º): de segunda a sexta das 15 às 20, para comemoração do primeiro aniversário uma exposição com os estudos e maquetes para a instalação "Em Dois Tempos" de Rosa Fazenda.

**GALERIA ATLÂNTICA** (R. Galeria de Paris, 67-Porto): de segunda a sexta das 10 às 12,30 e das 15 às 19,30, sábados das 15 às 19,30, uma exposição do pintor espanhol Juan Carlos Savater.

**MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS**: exposição evocativa de Fernando Pessoa "O Ganges passa também pela Rua dos Douradores".

**GALERIA DO GILDE** (S. Torcato-Guimarães): guaches e tinta da China de Sónia Delaunay.

**MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA DE SETÚBAL**: exposição de pintura sobre porcelana subordinada ao tema "Flores e Pássaros", de Fernanda Ruas.

**GALERIA SPATIUM** (Tavira): exposição de estrutura de Sylvia Gygax.

## MÚSICA

**ESPAÇO MARIA LAMAS** (Av. Duque de Loulé, 111-4º): hoje às 21,30, com o apoio do Instituto Italiano de Cultura em Portugal, um recital de Guitarra por Massimo Laura. Obras de J. S. Bach, F. Sor, G. Regondi, M. Giuliani e A. Ginastera.

## BAILADO

**TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS**: esta noite e nos dias 6, 7 e 8, apresentação do bailado "Soirée Bournonville", com a participação do bailarino Fernando Bujones, que se encontra ligado às companhias do "Ballet de Boston" e "Ballet Nacional do Canadá" e ingressou em 1972 no "American Ballet Theatre".

## Farmácias

**MÉDICO DE URGÊNCIA** ☎ 76 61 71 / 76 61 78 / 76 61 79

## Farmácias

**ALTO SANTO AMARO: Santo Amaro** – Rua Filinto Elísio, 29-A-B. 637070; **ALVALADE: Brisália** – Av. Rio de Janeiro, 66-66-A. Telef. 882368; **AVENIDAS NOVAS: Fátima** – Av. 5 de Outubro, 147-A. Telef. 763107; **BAIRRO AZUL: Sirius** – Rua Fialho de Almeida, 38-A. Telef. 544000; **BAIXA: Barral** – Rua Augusta, 225. Telef. 361534; **BENFICA – ATRÁS DO «CALIFA»: Rebocho** – Rua Tenente Coronel Ribeiro Reis, 12-B. (Calhariz). Telef. 743871; **CAMPO DE OURIQUE: Pinheiro** – Rua Campo Ourique, 135. Telef. 686640; **CHELAS – COLÉGIO VALSASSINA: Serra** – Rua Luís Cristino da Silva, lote 221. Loja 133 – Zona 2 – Chelas. Telef. 853720; **F. LUMINOSA – AL. AF. HENRIQUES: Paes** – Rua Abade Faria, 22-A. Telef. 883965; **LUMIAR – Patuleia** – Alameda das Linhas de Torres, 262-B. Telef. 790332; **RATO: São Mamede** – Rua Escola Politécnica, 82-B. Telef. 660280; **SANTOS: Fontoura Carvalho** – Rua Santos-o-Velho, 12. Telef. 662075; **BRANDOA – AMADORA: Correia** – Urb. Alfornel-Cel. G-Lote 137-Lj. B (Poente). Telef. 990122; **CARNAXIDE: H. Amaral** – Praceta António Boto, 11-A. Telef. 4104556; **ODIVELAS: Nabais Vicente** – Rua A. Lote 19-A e (Urb. Codivel). Telef. 9816803; **PONTINHA: Cruz Correia** – Estrada Santo Elói, 41-A. Telef. 992453.

**ALCÂNTARA: Probidade** – Rua Alcântara, 15-A-B. Telef. 638589; **ARCO CEGO – ESTEFÂNIA: Palma** – Av. Duque D'Ávila, 25-31. Telef. 547088; **AV. ROMA: Avis** – Av. Roma, 56-B-C. Telef. 895370; **CAMPOLIDE – SETE RIOS: Nova** – Rua Campolide, 297-C. Telef. 687475; **INFANTE SANTO: Andrade Ribeiro** – Av. Infante Santo, 66-B. Telef. 666971; **LUZ – FR. MENINOS DA LUZ: Geny** – Rua Cons. José Silvestre Ribeiro, 12-A ao 218 da Estrada da Luz. Telef. 7140342; **OLIVAIS SUL: Fernandes Borges** – Rua D. Aleixo Corte Real, Lote 388 – Cruz com a Rua Cidade Bolama. Telef. 311091; **PEDROUÇOS: SOC. HIGILUX:** Rua Pedrouços, 50-52. Telef. 610280; **PENHA FRANÇA – BAIRRO COLÓNIAS: Higiénica** – Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Telef. 844361; **PICHELEIRA: Luzmar** – Rua João Nascimento Costa, 16. Telef. 880703; **SANTA APOLÓNIA – CAM. FERRO: Pereira Suc.** – Rua Paraíso, 98-Sta. Clara-Hosp. Marinha. Telef. 863224; **TIVOLI: Morais Sarmento** – Rua Santa Marta, 16-A-B. Telef. 546490; **BURACA – AMADORA – Vaz Martins** – Praceta Fernando Pessoa, Loja E-36-B. Telef. 970660; **OLIVAL BASTO: Nova** – Rua Açores, 11-A. Telef. 9810305.

### Outra Banda –

**ALMADA: Galeno**, Rua Capitão Leitão, 85-B (T. 2760565). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Atlântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. Trab. Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. Álamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Silva Inácio**, P. Gomes Teixeira (T. 2071862). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Teixeira**, B. de Moçambique, 84-A (T. 2040946). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Fonseca**, R. Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Permanente; **PAIO PIRES: Central**, Est. Nacional, 9 (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (2310008). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Fuzeta**, Av. Bela Vista BIE, 1-C (T. 72747). Permanente; **Normal do Sul**, P. Bocage, 98 (T. 22216). Permanente; **Saião**, Av. Portela, 55 (T. 22709). Até às 22 horas.

### Linha de Cascais –

**ALGÉS: Branco**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **S. DOMINGOS RANA: Godinho Silveira**, R. A. Albuquerque, Lote B - Lj. 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido Reis, 98 (T. 2430090). Permanente; **PAREDE: Macau**, R. J. Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SÃO PEDRO DO ESTORIL: São Pedro**, R. 9 de Abril (T. 2683052). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde Monte Real, B.º Caixas (T. 282407). Permanente.

### Linha de Sintra –

**AMADORA: Romeiro**, Urb. Casal S. Brás, 116 (T. 4949050). Permanente; **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 5-Reboleira (T. 493870). Até às 22 horas; **DAMAIA: D. João V**, Av. Gurgel Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ: Zeller**, R. República, 83 (T. 950045). Permanente; **QUELUZ DE BAIXO: Albergaria**. Até às 22 horas; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2571069). Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, Av. Bombeiros Voluntários (T. 9244002). Permanente; **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 9214830). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, Calçada da Rinchoa, 38 (T. 926006). Até às 22 horas; **SINTRA: Simões**, R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

### Outras Farmácias –

**MOSCAVIDE: Paula de Campos**, Portela (T. 9431423). Permanente; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente; **LOURES: Saralva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às 22 horas.

# DL CULTURA E ESPECTÁCULOS

## Variedades

**Parque Mayer. (Telef. 326037)**
De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, matinée ás 16.00

**A PROVA DOS NOVOS**, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nuno Nazaré Fernandes.

## Comuna

**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**

**Sala Café-Teatro**

Sexta, 24, sábado, 25 a 31 de Março e 1 de Abril, às 22.00

**«O TAPETE E O SABER»**, contos do deserto e das mil e uma noites. Intérprete: Luís Pimenta. Assistência: Ana Pola.

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

500$00

**Sala Nova**

**«OS RECRUTAS»**, de Neil Simon. Espaço cénico e encenação: João Mota. Figurinos: Carlos Paulo. Tradução: Teresa Lacerda. Intérpretes: Abel Neves, Alfredo Gonçalves, Carlos Paulo, Cucha Carvalheiro, Jorge Loureiro, Manuela Couto, Paulo Ferreira e Victor Soares.

## Teatro da Graça

**T. de São Vicente — Tel. 87 56 26**
De 3.ª a sábado, às 21.45; sábado e domingo, às 17.00
**Grupo Teatro Hoje**

**«A VOZ HUMANA»**, de Jean Cocteau. Encenação: Rogério Carvalho. Cenografia: José Manuel Castanheira. Figurinos: José Manuel Costa Reis. Tradução: Carlos de Oliveira. Intérprete: Isabel de Castro.

## Clube Estefania

**R. Alexandre Braga, 24-A — Tel. 53 26 59**
De 3.ª a 6.ª, às 21.30; sábados às 18.00; domingos às 16.00.

**«PERVERSOES»**, de David Mamet. Pela Prótea (Acção Teatro e Artes). Encenação: Miguel Guilherme e José Pedro Gomes. Cenografia e figurinos: Vera Castro. Selecção musical: João Gobern. Desenho e luzes: Paulo Graça.

## Centro de Arte Moderna

**R. Dr. Nicolau Bettencourt — Tel. 73 43 09**

De 1 a 16 de Abril. 3.ª 4.ª, às 18.30; 5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

**Sala Polivalente**

**«DOUBLAGES»**, de Jean-Paul Wenzel. Realização: Philippe Arlaudo e Carlos Pimenta. Música: Paulo Brandão. Tradução e apoio: Teresa Corte-Real.

## Teatro Iberico

**R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 21 31**

Sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 17.00

**«ORQUÍDEAS À LUZ DA LUA»**, de Carlos Fuentes. Encenação: Blanco Xil. Intérpretes: Alina Vaz, Fernanda Montemor e Francisco Soromenho.

## Teatro da Trindade

**R. Nova da Trindade, 9 — Tel. 32 00 00**

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

**«OLAVO E ALBERTO»**, de Henrich Henkel. Pelo CDIAG. Encenação: José Martins/José Peixoto. Intérpretes: Canto e Castro e Luís Alberto.

## Villaret

**Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.

**«O LEITINHO DO NENÉ»**, de Alfonso Paso. Adaptação: Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Intérpretes: Carlos Miguel, Maria Dulce, António Montez e Rui Luís, entre outros.

## Teatro Vasco Santana

**Av. da República, Feira Popular — Tel. 76 86 09**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos às 16.00

**«HABEAS CORPUS»**, de Alan Bennet. Pelo Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação: Luzia Maria Martins.

## TIL — Teatro Infantil

**R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74**
Sábados, domingos e feriados
**«A NUVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»**

## Casino Estoril

**Tel. 268 45 21**
5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

**«PIAF»**, de Pam Gems. Intérprete: Bibi Ferreira. Tradução: Millôr Fernandes. Encenação: Flávio Rangel. Direcção musical: Nelson Melim.

## Setubal — Teatro de Bolso

**R. Dr. Aníbal Álvares da Silva, 9 — Tel. 22 105**
Sextas, às 21.45; sábados e domingos, às 16.00 e 21.45

**«UM HOMEM DE SORTE»**, de Vicente Sanches. Pelo **TAS**. Encenação: Carlos Curto. Intérpretes: Fernando Guerreiro, Maria Simões, Carlos Rodrigues, Maria João Sobral, Asdrúbal Teles, Fernando Casaca, Isabel Ganilho, etc.

## Teatro Politeama

**R. das Portas de Santo Antão — Tel. 32 63 05**
Todos os dias, às 19.00.

**«FINAL»**, de Samuel Beckett. Encenação; Mário Viegas. Intérpretes: Glicínia Quartin, José Mário Branco, Manuela de Freitas e Mário Viegas.

## Estrela Hall

**R. da Estrela, 10 — Tel. 66 19 46**
Dias 30 de Março a 8 de Abril, às 21.15

**«A FEAST OF THEATRE»**. Pelos Lisbon Players. Seis peças de Harold Pinter, Alan Ayckboum, Michael Frayn Strindberg, George S. Kaufman e David Prescot. Encenação de Brian McCarthy, Alan Reynolds e David Prescot.

## Palco Oriental

**C. Duque de Lafões, 78, ao Beato**
Sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 17.30

**«LUSÍADAS»**, adaptação do poema de Camões. Pelo grupo **Máscara**. Criação colectiva. Música: Abílio Viegas/Pedro Queiroz. Intérpretes: Pedro Alpiarça, Pedro Wilson e Rui Pisco. Cantora: Lola.

## ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**

Todos os dias, às 21.30; sábados, domingos e feriados, às 16.00

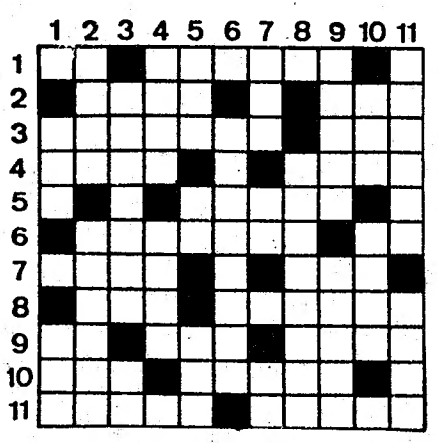
**«VIRGEM NUNCA MAIS»**, original de Ary Fontoura e Júlio Dessaune. Intérpretes: Ary Fontoura, Suely Franco, Ivan Senna, Alberto Júnior, Paulo Bibiano e Leandro Ribeiro.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 611

**HORIZONTAIS:**

1 Artigo definido. Descendentes.
2 Rio dos Estados Unidos. Cidade dos Países Baixos.
3 Carimbasse. Lista.
4 Medida de superfície (pl.). Roo.
5 Poisa no mar (o avião).
6 Península da Rússia Meridional, no mar Negro, ligado à parte continental pelo istmo de Perécope, entre o mar Negro e o mar de Azov. Post scriptum.
7 Cantiga. Piedosa.
8 Tempo do verbo ir. Conduziria para cá.
9 Manuscrito. Rio de Portugal. Emparelha.
10 Letra grega. Tostar.
11 Sacerdotes budistas. Guarneceis de asas.



**VERTICAIS:**

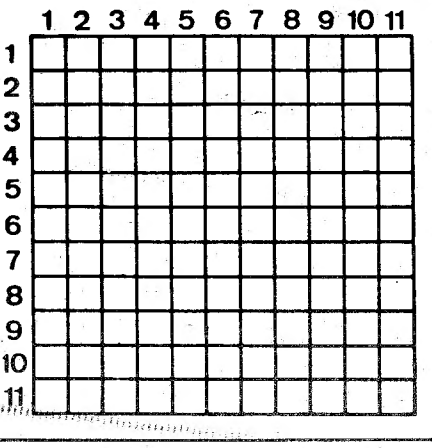
1 Tempo do verbo ser. Artigo definido. Doçura.
2 Costumar. Penacho.
3 Satisfação. Antes do meio-dia.
4 Vendes a crédito. Uma das mais antigas divindades da Índia, deus da justiça e da morte.
5 Uma das Cíclades. Amónio (s.q.). Fúteis.
6 Causas (fig.).
7 Língua banto, falada na região nordeste do lago Niassa. Nesse lugar. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.
8 Burlas.
9 Trabalha de noite. Indignara.
10 Combinação da preposição de com artigo ou pronome demonstrativo. Progenitores.
11 Nome de frutos. Árvore indiana cuja casca é empregada como adstringente.

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º16 424

**HORIZONTAIS:**

1 Massacre.
2 Investigaras.
3 Ilha do arquipélago de Sunda, a este de Flores, que pertencia em parte à Indonésia e em parte a Portugal. Caruma.
4 Albergara por esmola. Chefe etíope.
5 Solitário. Campeões.
6 Césio (s.q.). Lago de Itália.
7 Ferro temperado. Canoa de casca de árvores com a proa e a popa achatadas. Abreviatura que se usa em música.
8 Apelido. Pronome pessoal.
9 Linha perpendicular a outra ou a uma superfície (pl.). Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica.
10 Empregue. Nome de homem.
11 Solitários. Causas amuo a.



**VERTICAIS:**

1 Seda crua ainda não fiada. Resíduo de tabaco em pó (Bras.).
2 Conselho. Nome de algumas tribos indígenas do Brasil, em Mato Grosso.
3 Receei. Golpes.
4 Indivíduo sem valor. Duas vogais desiguais.
5 Recitarás. Político e militar português que participou na Guerra Peninsular e tomou parte ma guerra civil de 1846-1848.
6 Rei de Basa, morto por ordem de Moisés. Profissional que escreve para jornal.
7 Cidade da China. Carta de jogar. Fronte.
8 Freguesia do concelho de Penafiel. Cabelos brancos. Artigo indefinido.
9 Lenço usado pelos romanos para limpar a boca. Fava de um centímetro de diâmetro usada em quantidade diminuta como condimento.
10 Governanta. Palavra ou marca que os artistas põem nas suas obras para constar que foram por eles realizadas.
11 Membros de aves. Alvitras.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 610**

**HORIZONTAIS:**

1 — GORAZ. DE. Cá. 2 — Aturavam. At. 3 — Zara. Amarro. 4 — Ramela. Na. 5 — Jiló. Escoem. 6 — Ao. UU. Cali. 7 — Lot. Re. 8 — Enópia. Amor. 9 — Iara. Ans. 10 — Rovuma. Sa. 11 — Ossadas.

**VERTICAIS:**

1 — Gaz. JANEIRO. 2 — Otário. Não. 3 — Rural. Corvo. 4 — Aramou. Paus. 5 — Za. Ms. 6 — VALE. La. Aa. 7 — Damasco. 8 — Ema. Catanga. 9 — Ló. SM. 10 — CARNEIRO. 11 — Atoam. Erras.

**PROVÉRBIO:**

**Goraz de Janeiro vale carneiro.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 423**

**HORIZONTAIS:**

1 — Antália. Apt. 2 — Rela. Ripara. 3 — Mias. Io. Res. 4 — Na. SC. 5 — Grotescas. 6 — Huca. Atoas. 7 — Siro. 8 — AAA. Aro. Bom. 9 — Triana. Arrã. 10 — Rasgavam. Ni. 11 — Ás. Ara. Egas.

**VERTICAIS:**

1 — Armagh. Atra. 2 — Nei. Rumaras. 3 — Tlaloc. ais. 4 — Aas. Ta. Agá. 5 — Ne. Sanar. 6 — Irias. Irava. 7 — Aio. Caro. 8 — Bato. Ame. 9 — Aar. Só. Br. 10 — Prés. Adorna. 11 — Tascas. Mais.

## Rádio

**Antena Um**
**Desdobramento em Onda Média-Emissores do Litoral Continental e 99,4 em FM-Zona de Lisboa**

**14.00**: O linho e a seda; **15.00**: Contraste; **17.00**: Antena 1, regiões; **17.15**: Porto de abrigo. Noticiários de hora a hora.

**Onda Média-FM Estéreo**

**14.00**: Gerações por minuto; **17.00**: Sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **20.30**: A voz de Roma; **20.45**: Musical; **21.00**: Música portuguesa; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

**Rede Nacional-FM2 Estéreo**

**17.00**: Tempo de bailado; **17.30**: Música sinfónica; **18.40**: «Sevilla, Majorca e Córdoba», de Albeniz; **19.00**: Integrais; **19.50**: Gravações históricas, reedições em disco compacto; **20.40**: «Trio Patético», em ré menor, de Glinka; **21.00**: Concerto nocturno; **23.00**: Eurorádio; **00.25**: Sinfonia, n.º 6, de Gustav Mahler; **02.00**: Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média**
**(283, 290 e 397m)**

**14.00**: Não há duas sem três; **17.00**: Contacto; **19.00**: Peça que a gente passa; **21.00**: Pela estrada fora; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Fantástico; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00**: Casa da música; **16.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Topo de gama; **22.00**: Pessoal e transmissível; **00.00**: Morrison Hotel; **01.00**: Som da frente; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Canal 1-Rede Nacional de OM e FM**

**15.00**: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: A viagem continua; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Sequência; **22.30**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

**RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo**

**16.00**: Fórmula Três; **19.00**: Atlântida; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

**Voz do Alentejo**

**15.00**: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Alentejo em notícia.

**Voz do Alto Tâmega**

**15.00**: Tardes do Tâmega; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Nordeste magazine.

# TELEVISÃO

## RTP 1

### 17.25 - Brinca Brincando
«Le Piaf», «Hobbarts Hobbies», «Hey Bumboo», «As Viagens do Albatroz» e «As Aventuras do Bocas».

### 18.20 - Lugar de Encontro
### 19.30 - Telejornal
### 20.00 - Bolsa Dia a Dia
### 20.05 - O Tempo
### 20.08 - Falar Português
### 20.12 - Boletim Agrário
### 20.20 - Sassaricano
12º Episódio

### 21.10 - Vamos Jogar no Totobola
### 21.25 - Lotação Esgotada
«Momentos de Glória»: Eric Liddell, um escocês, e Harold Abrahams, um judeu, são bem diferentes na sensibilidade e na formação, mas partilham uma paixão: a corrida. Com dedicação, esforço e sacrifício, preparam o grande acontecimento das suas vidas: correr pela Grã-Bretanha nos Jogos Olímpicos de 1924, em Paris. O objectivo é só um: vencer. Interpretação: Ben Cross, Ian Charleson, Nigel Havers, Nicholas Farrell, John Gielgud, Nigel Davenport, Ian Holm, Patrick Magee.
Realização: Hugh Hudson
Duração: 123 minutos

### 23.55 - 24 Horas
### 00.25 - Remate


ANTENAS PARABÓLICAS
sinal
Telf. 892945-884650


## RTP 2

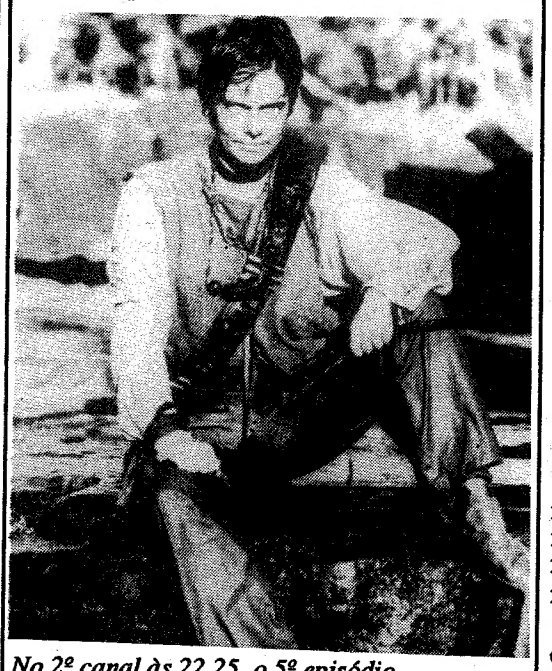
### 16.55 - Sinhá Moça
33º Episódio

### 17.30 - Trinta Minutos Com...
### 18.05 - O Aparecimento do Homem
3º Episódio : Richard Leakey e o seu grupo vão passar 10 dias no deserto do Kalahari, no Botswana, vivendo e trabalhando com os homens dos arbustos, experimentando um modo de vida tão velho como a prórpia humanidade.

### 18.55 - Especial Desporto
### Futebol

*«Momentos de Glória» em Lotação Esgotada, no 1º canal às 21.25*

### 21.30 - Jornal das Nove
### 22.00 - Maude
### 22.25 - O Grande Sertão Veredas
5º Episódio: Reinaldo e Riobaldo prometem não andar com mulheres enquanto estiverem no grupo. mais tarde, no arraial, uma rapariga aproxima-se de Riobaldo, e ele afasta-a, delicada mas firmemente. Ao voltar ao acampamento, Riobaldo e Reinaldo trazem Jiribide, que bebeu demais. Levado à presença de Hermógenes, Riobaldo mostra-se desconfiado e descontente com a atitude daquele que é considerado o homem de confiança de Zé Bebelo. Pouco depois, em conversa com Reinaldo, Riobaldo diz não perceber como é que um homem de princípios pode confiar em alguém que personifica o Mal.



*No 2º canal às 22.25, o 5º episódio da série «O Grande Sertão Veredas»*

## AMANHÃ

### RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - Ás Dez
12.15 - Brega e Chique
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia - Porto
13.30 - Ilha da Fantasia
14.15 - S.A.J. Serviço de Auxílio aos Jovens
14.40 - No Mundo da Ciência
15.05 - Diamonds Awards
16.00 - Os Roberts
16.30 - Ponto por Ponto
17.25 - Brinca Brincando
18.20 - Lugar de Encontro
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.08 - Falar Português
20.12 - Boletim Agrário
20.20 - Sassaricano
21.15 - Os Heróis da Esquadrilha
22.15 - Os Contos da casa
22.45 - Canto Alegre
00.05 - 24 Horas
00.35 - Remate

### RTP-2

15.01 - Filhos e Filhas
15.25 - A Casa de Irene
15.50 - Magazine Cinema
16.20 - Quem Sai aos Seus...
16.45 - Especial Desporto
20.50 - Cem Grandes Quadros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Maude
22.00 - Especial Desporto

**O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido.**


DRAKE

LOEWE. *seleccionou para si...*

RTP 1
Lotação Esgotada
«Momentos de Glória»

RTP 2
Especial Desporto
Futebol-Meias Finais
das Taças Europeias

Representante Continente e Ilhas
PORTO Telef. 9515003
SGO
LISBOA Telef. 777824

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPOSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos

## ÚLTIMA HORA

A Balança Comercial registou um défice de 800 milhões de contos nos primeiros oito meses de 1988, agravando a situação da Balança de Transacções Correntes (BTC), afirma a CGTP em comunicado hoje divulgado. A Intersindical refere que o agravamento do défice comercial foi de 61 por cento no ano passado, valor que suplantou «largamente» as estimativas governamentais, bem como as da CEE. Assim, o saldo da BTC foi negativo em 321 milhões de contos, enquanto o Governo, nas GOP, apontava para um valor de apenas 16 milhões.

# Carlos Pimenta apoia intervenção de ecologistas

O ex-secretário de Estado do Ambiente e actual eurodeputado no Parlamento Europeu, Carlos Pimenta, considerou ontem no Porto que a instituição de uma política de ambiente depende do estabelecimento de medidas prioritárias como o aumento das capacidades legais e financeiras de intervenção das associações ecologistas, e a tomada de conhecimento pelos cidadãos das leis do ambiente.

Carlos Pimenta, considera que a multiplicação das iniciativas das associações de preservação do ambiente representam a vivência democrática portuguesa, destacando neste domínio a actividade do grupo ecologista «Quercus».

Para o eurodeputado português é necessário existir uma «educação embiental» através da formação de formadores, dando-se um relevo especial ao papel dos professores do ensino básico que têm, na sua opinião, um papel fundamental na criação da nova mentalidade.

Acerca do estado do ambiente em Portugal, Carlos Pimenta considerou que «as pressões exercidas sobre a paisagem do litoral, principalmente na costa alentejana e na foz do Rio Douro, o flagelo da poluição dos rios, nomeadamente os lençois de águas subterrâneas de Estarreja, a eucaliptização anárquica e a desertificação da zona interior, na fronteira entre o Alentejo e o Algarve, são alguns dos maiores problemas ambientais do País», acrescentando que «um plano geral de ordenamento do litoral, a luta pela despoluição das águas, tanto superficiais como subterrâneas, e a florestação e ordenamento florestal, são as vertentes prioritárias da política ambiental necessária para Portugal».

### Rio Inha precisa limpeza urgente

A Junta de Freguesia da Lomba, em Gondomar exigiu a limpeza rápida do rio Inha. Segundo aquele organismo autárquico, não tem existido vontade política e interesse pela qualidade de vida das populações vizinhas do rio poluído. A poluição, que afecta igualmente o rio Douro, fez-se sentir há três semanas em primeiro lugar no rio Inha, seu afluente. Nessa altura foi detectado o assoreamento de cerca de uma tonelada de lixos depositados nas suas margens pelas autarquias de Gaia e de Vila da Feira. Além da poluição provocada pelo desabamento da lixeira, os cheiros e os ácidos penetraram na terra e infiltraram-se no rio, contaminando toda a zona.

### Barreiro planta árvores

A Câmara Municipal do Barreiro iniciou a plantação de 200 árvores em empresas do concelho, no âmbito de uma campanha de arborização que tem em curso. Além da campanha a autarquia tem desenvolvido o alargamento da rede de controle de medição de índices de poluição. Para os responsáveis do município da Outra Banda, com o controle é hoje possível uma pronta intervenção da Câmara junto de empresas como a Quimigal, considerada o maior agente poluidor, evitando-se desta forma, situações graves».

A.M.A. Auto Monumental de Aveiro S.A.
CONCESSIONÁRIOS
AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 • Telefs. 894185/6/7/8
1000 LISBOA
Telex 63403 AMACAR • Telefax 80 47 75

## /D/E/C/A/R/A/S/

JORGE DE MELLO está de regresso, com os dois «ll» e tudo. Ele é a «vedeta», a foto de capa, de uma nova revista, «Exame», agora posta à venda, com exemplares ofertados directamente tanto ao Presidente da República como ao Primeiro Ministro. Coincidência será o facto de o antigo presidente da CUF vir a público rever o passado e anunciar que volta à luta, dois dias antes de se concretizar a primeira «reprivatização» das que o Governo de Cavaco tem na agenda. Mello, retoma o fio à meada com um artigo de sete páginas em que declara a sua convicção de que no nosso país o poder económico continua dominado pelo político, tal como antes do 25 de Abril de 1974. Do seu ponto de vista, as relações mantêm-se dentro da referida hierarquia e nega que alguma vez o poder económico, antes da Revolução de 74, tivesse uma relação estreita com os políticos. Com um mal, segundo diz, pelo facto de terem ocorrido as nacionalizações: o seu «empório» CUF seria agora «um grupo europeu com ligações ao Brasil, Japão, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola e Moçambique, e muito provavelmente aos Estados Unidos». Não se percebe muito bem, é certo, onde é que neste raciocínio se dá a independência das colónias portuguesas, a modernização da economia e a entrada de Portugal na Comunidade Europeia. Mas como as reprivatizações parecem estar a caminho, talvez ainda Cavaco vá a tempo de colher alguns louros de expansões económicas como a delineada.

## TC: seis anos de marcha forçada e duas mil decisões

O presidente do Tribunal Constitucional, Armando Marques Guedes, fez ontem um balanço da actividade daquele orgão durante o seu mandato que termina oficialmente amanhã, embora se mantenha em funções até à posse dos novos juízes - manifestando-se «orgulhoso» por «em seis anos de marcha forçada» o TC ter proferido cerca de duas mil decisões. Considerando «excepcional» relativamente ao andamento dos outros tribunais, o facto de o TC terminar o seu mandato «apenas com uma ano e meio de atraso», Marques Guedes atribuiu esta situação «ao mérito e trabalho dos juízes, em cuja actuação o direito primou sobre tudo o resto».

Por outro lado, Marques Guedes não escondeu o seu desgosto pelo facto de o problema do protocolo de Estado relativamente ao Supremo Tribunal de Justiça (STJ) não ter sido ainda resolvido. A opinião do presidente cessante do TC é a de que este orgão tem a primazia sobre o STJ, ponto de vista que não foi partilhado pelo Presidente da República, Ramalho Eanes que, em 1984, negou essa primazia. Desde então, Marques Guedes, com o apoio de todo o Tribunal, tem-se recusado a participar em actos públicos oficiais.

Armando Marques Guedes declarou já que não pretende permanecer no TC, preferindo optar pela vida académica. O quadro de juízes daquele orgão não estão, aliás, completos, havendo três vagas em aberto. A primeira surgiu com a renúncia de Jorge Campinos, em 1985, a segunda com o falecimento de Costa Mesquita, no ano seguinte, e a terceira com a saída de Mário Afonso, em Fevereiro último, devido ao facto de ter sido cooptado para o STJ.

O Tribunal Constitucional foi criado em 1982, sucedendo á Comissão Constitucional, orgão de natureza consultiva que funcionava junto do Conselho da Revolução. Entre as suas competências conta-se a fiscalização preventiva da constitucionalidade das leis e decretos-lei, a fiscalização abstracta e o contencioso eleitoral.